



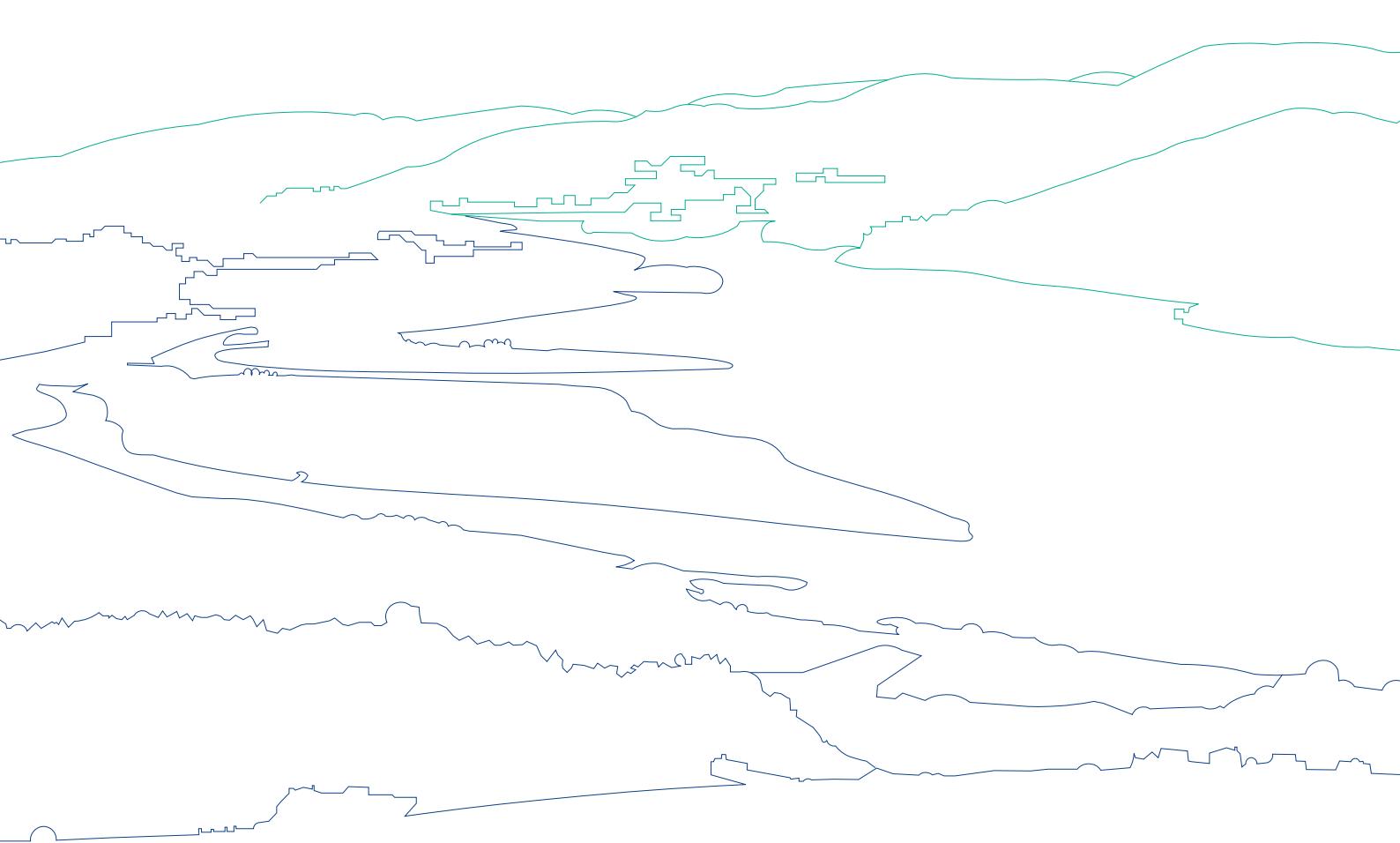
Galicia ■■■ Norte de Portugal

Anuario estatístico  
Galicia Norte de Portugal  
2012

# Anuario estatístico

# 2012





Anuario  
estatístico

# 2012

Galicia Norte de Portugal



XUNTA DE GALICIA  
Consellería de Facenda  
Santiago de Compostela  
2013



**Edita**

**Edição**

Xunta de Galicia  
Consellería de Facenda

**Lugar**

**Lugar**

Santiago de Compostela  
España

**Ano**

**Ano**

2013

**Diseño, maquetación e impresión**

**Deseño, maquetación e impressão**

Mabel Aquayo, CB

**Depósito legal**

**Depósito legal**

C-2756-2004 (España)

112116/97 (Portugal)

## PRESENTACIÓN

En 2010, retomouse a edición do Anuario Estatístico Galicia-Norte de Portugal baixo o forte impulso das actividades de cooperación transfronteiriza no ámbito da Comunidade de Traballo Galicia-Norte de Portugal. Este non foi un impulso puntual. Pretendíase transformar este exercicio nunha práctica habitual de traballo entre as principais institucións relevantes para este labor das dúas rexións que permitise novas edicións nos seguintes anos. O Anuario Estatístico Galicia-Norte de Portugal 2012 é, deste xeito, o resultado do afondamento desta relación de traballo entre o Instituto Galego de Estatística e a Comisión de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, a través do seu Observatorio das Dinâmicas Regionais, que conta coa colaboración do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, no que se refire á sección de datos estatísticos e na preparación da metainformación asociada.

Tendo en conta as diferenzas existentes entre os sistemas estatísticos dos respectivos países, tratouse de seleccionar as variables para as cales é posible asegurar a necesaria harmonización. Só a comparabilidade da información permite a lectura conjunta das dúas rexións e, en consecuencia, o afondamento no estudo das relacións transfronteirizas.

A estrutura desta edición que non é diferente da anterior, divídese en tres partes: "Territorio e poboación", "Actividade económica" e "Indicadores sociais". A primeira conta cos capítulos de "Territorio e demografía" e "Poboación activa, inactiva, ocupada e desempregada". A segunda inclúe os capítulos de "Agricultura e pesca", "Industria e enerxía", "Construcción", "Transporte e comunicacións", "Turismo", "Contas rexionais", "Finanzas da Administración local" e "Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información". Finalmente, a terceira parte contempla os capítulos de "Saúde", "Seguridade Social", "Educación", "Cultura" e "Medio".

Ao mesmo tempo, desenvolveuse unha versión en liña dispoñible en <http://www.ige.eu/gnp>, que permite, nun formato máis accesible, dispoñer da información deste

## APRESENTAÇÃO

Em 2010, reiniciou-se a edição do Anuário Estatístico Galiza - Norte de Portugal sob forte impulso das actividades de cooperação transfronteiriça no âmbito da Comunidade de Trabalho Galiza - Norte de Portugal. Esse não foi um impulso pontual. Pretendia-se transformar este exercício numa prática de trabalho corrente entre as principais instituições relevantes para este efecto das duas regiões, que permitisse novas edições nos anos subsequentes. O Anuário Estatístico Galiza - Norte de Portugal 2011 é, assim, o resultado do aprofundamento desta relação de trabalho entre o Instituto Galego de Estatística e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, através do seu Observatório das Dinâmicas Regionais, contando-se com a pronta colaboração do Instituto Nacional de Estatística, de Portugal, na cedência de dados estatísticos e na preparação da metainformação que lhes está associada.

Tendo-se consciéncia das diferenças existentes entre os sistemas estatísticos dos respectivos países, procurou-se seleccionar as variáveis em relação às quais é possível assegurar a necessária harmonização. Só a comparabilidade da informação permite a leitura conjunta das duas regiões e, em consequência, o aprofundamento do estudo das relações transfronteiriças.

A estrutura desta edição não é diferente da anterior, dividindo-se em três partes: "Território e População", "Actividade Económica" e "Indicadores Sociais". A primeira, contando com os capítulos do "Território e demografia" e "População activa, inactiva, empregada e desempregada". A segunda, incluindo os capítulos da "Agricultura e pescas", "Indústria e energia", "Construção", "Transportes e comunicações", "Turismo", "Contas regionais", "Comércio intracommunitário", "Empresas e sociedades", "Sector financeiro", "Preços", "Finanças da administração local" e "Ciência, tecnologia e sociedade da informação". Finalmente, a terceira parte, contemplando os subcapítulos da "Saúde", "Segurança social", "Educação", "Cultura" e "Meio ambiente".

anuario e de moita outra, relacionada con anteriores edicións do anuario e outros traballos de cooperación entre Galicia e o Norte de Portugal na área das estatísticas rexionais. Preténdese que, pouco a pouco, este se transforme no principal soporte de difusión de toda esta información, que constitúa un observatorio transfronterizo Galicia-Norte de Portugal.

A construción desta Eurorrexión faise cada día nas relacións promovidas polos seus principais axentes. Sen o coñecemento mutuo, esas relacións non poden ser suficientemente intensas e proveitosas. Deséxase que esta publicación responda a este obxectivo e, ao mesmo tempo, crea o desafío de redución das assimetris de información entre os axentes de ambos os lados da fronteira.

Ao mesmo tempo, desenvolveu-se uma versión "online", disponível em [www.ige.eu/gnp](http://www.ige.eu/gnp), que permite, num formato mais amigável, disponibilizar a información do anuario e muita outra, relacionada com as anteriores edicións do Anuario e outros trabalhos de cooperación Galiza - Norte de Portugal na área das estatísticas regionais. Pretende-se que, pouco a pouco, este se transforme no principal suporte de difusão de toda esta información, constituindo um Observatório Transfronteiriço Galiza - Norte de Portugal.

A construção desta Eurorregião faz-se todos os dias nas interacções promovidas pelos seus principais agentes. Sem conhecimento mútuo, essas interacções não podem ser suficientemente intensas e proveitosas. De-seja-se que esta publicação responda a este objectivo, ao mesmo tempo um desafio, de redução das assimetrias de informação entre esos agentes de um lado e do outro da fronteira.

# 1

## Territorio e poboación Território e população

9

### Territorio e demografía

- Poboación, superficie, concellos, parroquias e densidade de poboación
- Poboación segundo o sexo
- Poboación por grupos de idade e sexo. Censo de Poboación e Vivendas
- Poboación por grupos de idade e sexo
- Movimento natural da poboación
- Evolución da natalidade por sexo
- Principais indicadores de fecundidade
- Evolución da mortalidade por sexo

### Poboación activa, inactiva, ocupada e parada

- Poboación activa, ocupada e parada por sexo
- Poboación ocupada por sectores de actividade
- Poboación ocupada por grupos de idade e sexo
- Poboación inactiva por clase de inactividade
- Afiliacións á Seguridade Social en alta laboral de traballadores de nacionalidade portuguesa segundo o sexo e os sectores de actividade. Galicia

### Território e demografia

- População residente, área, concelhos, freguesias e densidade populacional
- População residente por sexo
- População residente por grupo etáreo e sexo. Recenseamento da População e Habitação
- População residente por grupo etáreo e sexo
- Movimento natural da população
- Evolução da natalidade por sexo
- Principais indicadores de fecundidade
- Evolução da mortalidade por sexo

11

### População activa, inactiva, empregada e desempregada

- População activa, empregada e desempregada por sexo
- População empregada por grupos de ramos de actividade
- População empregada por grupo etáreo e sexo
- População inactiva por classe de inactividade
- Trabalhadores de nacionalidade portuguesa em actividade na Galiza com inscripción na Segurança Social española, segundo o sexo e o sector de actividade

21

# 2

## Actividade económica Actividade económica

29

### Agricultura e pesca

- Producción de carne por tipoloxías
- Principais producións agrícolas na rexión Norte e Portugal
- Principais producións agrícolas en Galicia e España
- Capturas nominais segundo as especies: rexión Norte e Portugal
- Pesca en Galicia: producción e valor da producción en primeira venda

### Agricultura e pesca

- Gado abatido e aprovado para consumo
- Principais produções agrícolas, na região Norte
- Principais produções agrícolas, na Galiza e em Espanha
- Capturas nominais de pescado segundo as espécies: região Norte e Portugal
- Pesca na Galiza: produção e valor da produção en primeira venda

31

### Industria e enerxía

- Indicadores xerais da industria e enerxía
- Consumo final de electricidade
- Producción bruta de enerxía eléctrica segundo o tipo

### Indústria e energia

- Indicadores gerais da indústria e energia
- Consumo final de electricidade
- Produção bruta de electricidade, por tipo de produção

39

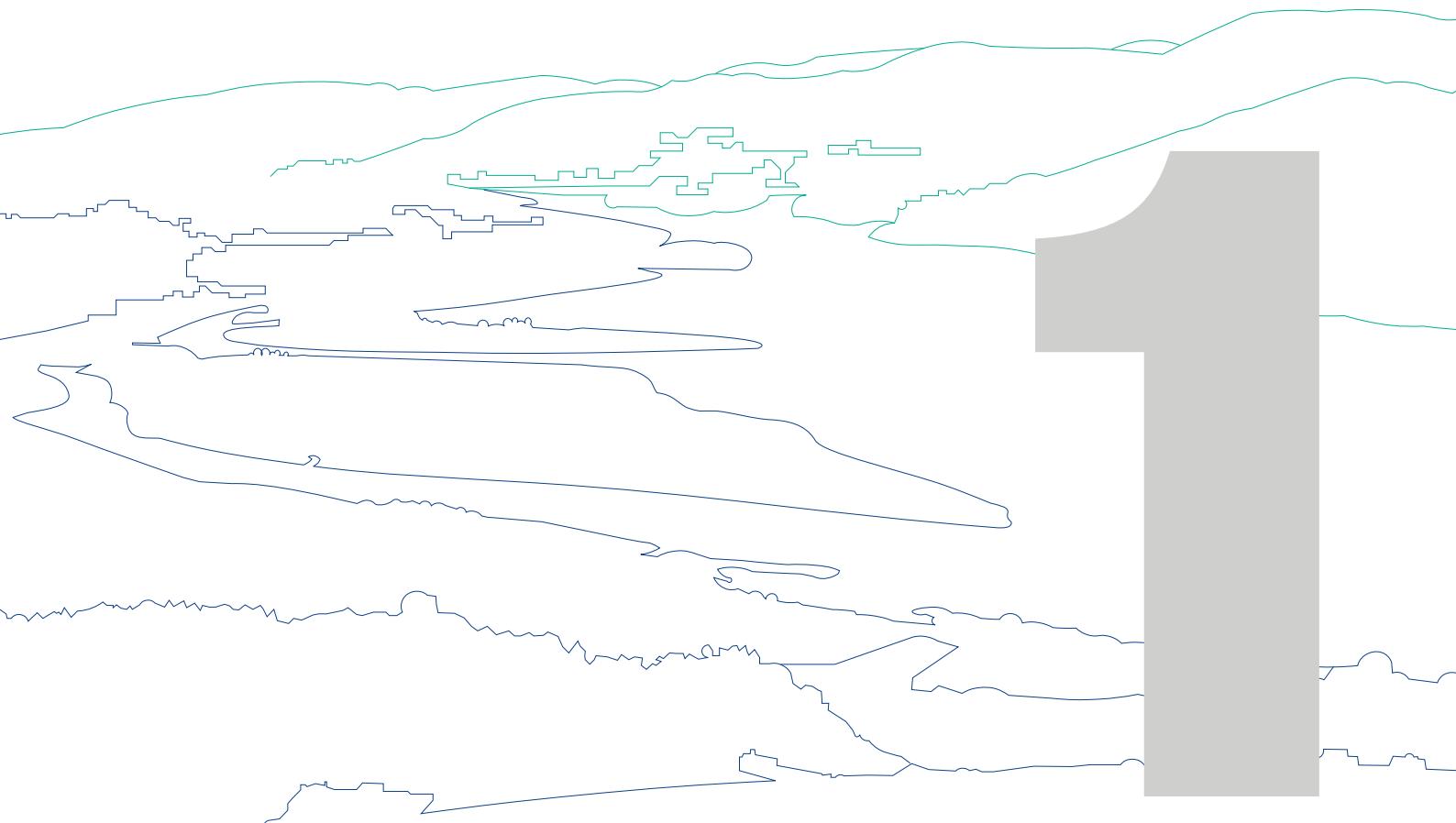
## ÍNDICE

<b>Construcción</b>	<b>Construção</b>	<b>47</b>
• Licenzas concedidas para a construcción e a rehabilitación	• Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação	49
• Edificios e vivendas concluídos	• Edifícios e fogos concluídos	50
<b>Transportes e comunicacíons</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>51</b>
• Accidentes de tráfico e vítimas	• Acidentes de viação e vítimas	53
• Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos	• Transporte marítimo de mercadorias nos grandes portos	54
• Tráfico comercial nos aeroportos	• Tráfego comercial nos aeroportos	55
• Investimento realizado nos portos e aeroportos	• Investimento realizado nos portos e aeroportos	56
<b>Turismo</b>	<b>Turismo</b>	<b>57</b>
• Establecementos de turismo e prazas	• Estabelecimentos e capacidade de alojamento	59
• Pernoitas e viaxeiros nos establecementos de turismo	• Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros	60
• Viaxeiros entrados en establecementos hoteleiros (estrelas de ouro e prata) segundo o país de residencia habitual	• Hóspedes entrados nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual	61
• Grao de ocupación e estadía media	• Taxa de ocupação e estada média, por tipo de estabelecimento hoteleiro	62
<b>Contas rexionais</b>	<b>Contas regionais</b>	<b>63</b>
• Produto interior bruto a prezos de mercado	• Produto Interno Bruto	65
• Taxas de variación interanuais en índices de volume do PIB	• Taxa de variação em volume do PIB	66
• Valor engadido bruto a prezos básicos. Emprego, formación bruta de capital fixo e remuneración de asalariados	• Valor Acrescentado Bruto a preços de base, Emprego, Formação Bruta de Capital Fixo e Remunerações	67
• Valor engadido bruto a prezos básicos por ramas de actividade en Portugal e Norte	• Valor Acrescentado Bruto a preços correntes por ramo de actividade A10 em Portugal/Norte - CAE Rev.3	68
• Valor engadido bruto a prezos básicos por ramas de actividade en Galicia	• Valor Acrescentado Bruto a preços de base por sector de actividade na Galiza	69
<b>Comercio intracomunitario</b>	<b>Comércio intracommunitário</b>	<b>71</b>
• Comercio intracomunitario. Resumo por seccións arancelarias	• Comércio intracommunitário por grandes grupos de produtos	72
• Comercio intracomunitario. Expedicións por destino e introducións por orixe	• Comércio intracommunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem	76
<b>Empresas e sociedades</b>	<b>Empresas e sociedades</b>	<b>79</b>
• Empresas segundo a CNAE-2009	• Empresas sediadas segundo a CAE-Rev.3	81
• Empresas segundo a CNAE-2009. Industria manufacturera	• Empresas sediadas segundo a CAE-Rev.3. - Indústria transformadora	82
• Empresas por tramos de persoal asalariado	• Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço	83

<b>Sector financeiro</b>	<b>Sector financeiro</b>	<b>85</b>
• Actividade bancaria en Portugal e na rexión Norte	• Actividade bancária em Portugal e na região Norte	86
• Actividade bancaria en España e Galicia: [Oficinas] [Depósitos] [Créditos]	• Actividade bancária em Espanha e na Galiza: [Estabelecimentos] [Depósitos] [Créditos]	87
• Predios hipotecados e crédito hipotecario	• Prédios hipotecados e crédito hipotecário	89
<b>Prezos</b>	<b>Preços</b>	<b>91</b>
• Taxas de variación da media anual do índice de prezos de consumo	• Taxas de variação média do índice de preços no consumidor. Ano 2010	92
<b>Finanzas da Administración local</b>	<b>Finanças da Administração local</b>	<b>93</b>
• Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte	• Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte	94
• Liquidación dos orzamentos dos concellos galegos	• Receitas e despesas dos municípios galegos	95
• Liquidación dos orzamentos das deputacións provinciais galegas	• Receitas e despesas das assembleias provinciais galegas	96
<b>Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información</b>	<b>Ciência, tecnologia e sociedade da informação</b>	<b>97</b>
• Gastos e persoal en I+D	• Despesa e pessoal em I&D	99
• Novas tecnoloxías nos fogares:	• Indicadores da sociedade de informação nas famílias:	100
• Equipamento de produtos TIC nas vivendas	• Nos agregados domésticos	100
• Uso de TIC [Poboación de 16 a 74 anos] [Nenos de 10 a 15 anos]	• Nos indivíduos [População de 16 a 74 anos] [População de 10 a 15 anos]	101
• Novas tecnoloxías nas empresas	• Novas tecnologias nas empresas	102
<b>3 Indicadores sociais</b>	<b>Indicadores sociais</b>	<b>105</b>
<b>Saúde</b>	<b>Saúde</b>	<b>107</b>
• Recursos de saúde	• Recursos de saúde	108
• Indicadores de saúde	• Indicadores de saúde	109
• Defuncións segundo a causa de morte	• Óbitos segundo a causa de morte	110
• Esperanza de vida	• Esperança de vida	111
<b>Seguridade Social</b>	<b>Segurança social</b>	<b>113</b>
• Pensionistas por incapacidade permanente, xubilación e supervivencia. Portugal e Norte	• Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência na região Norte e Portugal	114

## ÍNDICE

• Número de pensións contributivas en vigor segundo clases. Galicia e España	• Número de pensões contributivas en vigor segundo classes na Galiza e em Espanha	115
• Pensións pagas pola Seguridade Social. Portugal e Norte	• Pensões pagas pela Segurança Social na região Norte e Portugal	116
• Pagamento de pensións contributivas da Seguridade Social segundo clases. Galicia e España	• Pagamento de pensões contributivas da Segurança Social segundo classes na Galiza e em Espanha	117
<b>Educación</b>	<b>Educação</b>	<b>119</b>
• Centros de ensino segundo o grao de ensino en Portugal e na rexión Norte	• Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino em Portugal e na região Norte	122
• Centros de ensino segundo o grao de ensino en España e Galicia: [Ensino non universitario] [Ensino universitario]	• Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino en España e Galiza: [Ensino não universitário] [Ensino universitário]	123
• Alumnos matriculados segundo o grao de ensino en Portugal e na rexión Norte	• Alunos matriculados, segundo o grau de ensino, em Portugal e na região Norte	124
• Alumnos matriculados segundo o grao de ensino en España e Galicia: [Ensino non universitario] [Ensino universitario]	• Alunos matriculados, segundo o grau de ensino, em Espanha e na Galiza: [Ensino não universitário] [Ensino universitário]	125
• Abandono educativo temperán	• Abandono precoce de educação e formação	126
• Pessoas de 30-34 anos con educación superior	• Proporção de pessoas de 30-34 anos con educação terciária	127
<b>Cultura</b>	<b>Cultura</b>	<b>129</b>
• Espectáculos de cine	• Espectáculos de cinema	130
• Prensa na rexión Norte	• Publicações periódicas, na região Norte	131
• Produción editorial en Galicia	• Produção editorial, na Galiza	132
<b>Medio</b>	<b>Meio Ambiente</b>	<b>133</b>
• Auga captada pola empresa	• Abastecimento de água	135
• Recollida e tratamento de augas residuais	• Drenagem e tratamento de águas residuais	136
• Recollida de residuos sólidos urbanos	• Recolha e reciclagem de resíduos sólidos	137



**Territorio e poboación**

**Território e população**

Anuario estatístico  
**Galicia Norte de Portugal**  
**2012**

# Territorio e poboación

## Território e população

Territorio e demografía

Poboación activa, inactiva, ocupada e parada

Território e demografia

População activa, inactiva, empregada e desempregada

**Territorio e demografía**

**Território e demografia**

**Defunción**

O concepto estatístico de defunción utilizado tradicionalmente en España comprendía a todos os falecidos con más de 24 horas de vida. A partir de 1975, o concepto ampliouse coa incorporación dos nacidos con vida falecidos durante as primeiras 24 horas. Con este cambio adóptase o criterio recomendado polos organismos internacionais.

**Densidade de poboación**

É o cociente entre a poboación dun territorio e a súa extensión superficial. Mídense en habitantes/quilómetro cadrado.

**Idade media da nai ao primeiro fillo**

Calcúlase como a media das idades a que as mulleres teñen o seu primeiro fillo, ponderada polas taxas de fecundidade de cada idade, no ano correspondente.

**Índice sintético de fecundidade (número medio de fillos por muller)**

Representa o número esperado de fillos por muller ao longo da súa vida fértil (de 15 a 49 anos). Obtense como a suma das taxas específicas de fecundidade por idade.

**Matrimonio**

O concepto estatístico de matrimonio empregado é o do matrimonio inscrito no rexistro civil.

**Nacemento**

Aínda que o Código civil no seu artigo 30 di que só se computará nacido o feto que tivese figura humana e vise vinte e catro horas enteiramente desprendido do seo materno", no campo demográfico o concepto de nacemento identifícase co concepto biolóxico de nacido con vida.

**Definicións**

**Óbito**

Cessación irreversíbel das funcións do tronco cerebral.

**Densidade populacional**

Intensidade do povoamento expressa pela relación entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superficie desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

**Casamento**

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendan constituir familia, mediante uma comunhão de vida (Código Civil, art.º 1577).

**Nado-vivo**

É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundación que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsaciones do corazón ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acción da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

**População residente**

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observación, viveram no seu local de residéncia habitual por un período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observación, ou que chegaram ao seu local de residéncia habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observación, com a intención de aí permanecer por un período mínimo de um ano.

## Definicións

### Poboación residente

O Padrón municipal de habitantes (PMH) é o rexistro administrativo onde constan os veciños dun concello. A Lei 7/1985, reguladora das bases de réxime local, establecía que cada cinco anos debía levarse a cabo unha renovación do padrón. No ano 1996, levouse a cabo unha modificación da normativa do PMH e quedou establecido un novo sistema de xestión continua e informatizada do padrón. Esta normativa suprimiu as renovacións do PMH quinquenais e dispuxo que os concellos deben aprobar a revisión dos seus padróns con referencia ao día 1 de xaneiro de cada ano. A revisión do día 1 de xaneiro de 1998 foi a primeira en levarse a cabo de acordo co novo sistema.

### Taxa bruta de mortalidade

Defíñese como o número de defuncións por cada mil habitantes.

### Taxa bruta de natalidade

Defíñese como o número de nacementos por cada mil habitantes.

### Taxas específicas de fecundidade

Cociente entre o número de nacementos dunha determinada cohorte de nais e o total de mulleres nese grupo de idade.

**Territorio e demografía**  
**Território e demografia**

### Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido á población media desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 ( $10^3$ ) habitantes).

### Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido á población media desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 ( $10^3$ ) habitantes).

### Taxas de fecundidade na adolescência

Número de nados vivos observado durante um ano civil, por cada mil mulleres entre os 15 aos 19 anos.

**Poboación, superficie, concellos, parroquias e densidade de poboación.**

**População residente, área, concelhos, freguesias e densidade populacional. Ano 2011**

	Poboación	Homes	Mulleres	Superficie (km <sup>2</sup> )	Concellos	Parroquias	Densidade de poboación (hab/km <sup>2</sup> )
	População Residente	Homens	Mulheres	Área Total (km <sup>2</sup> )	Concelhos	Freguesias	Densidade Populacional (hab/km <sup>2</sup> )
Portugal	10.636.979	5.146.643	5.490.336	92.212,0	308	4.260	115,4
Norte	3.741.092	1.807.738	1.933.354	21.285,9	86	2.028	175,8
Minho-Lima	249.312	117.685	131.627	2.218,8	10	290	112,4
Cávado	414.815	200.997	213.818	1.245,8	6	265	333,0
Ave	524.896	256.198	268.698	1.246,0	8	243	421,3
Grande Porto	1.286.111	614.458	671.653	814,6	9	130	1.578,8
Tâmega	559.822	275.512	284.310	2.619,6	15	321	213,7
Entre Douro e Vouga	289.548	141.602	147.946	861,4	5	80	336,1
Douro	205.964	99.418	106.546	4.108,0	19	301	50,1
Alto Trás-os-Montes	210.624	101.868	108.756	8.171,6	14	398	25,8
España	47.190.493	23.283.187	23.907.306	505.962,83	8.116	4.920	93,3
Galicia	2.795.422	1.349.591	1.445.831	29.574,8	315	3.772	94,5
A Coruña	1.147.124	551.476	595.648	7.950,4	94	926	144,3
Lugo	351.530	170.854	180.676	9.856,6	67	1.264	35,7
Ourense	333.257	160.570	172.687	7.273,3	92	916	45,8
Pontevedra	963.511	466.691	496.820	4.494,6	62	666	214,4

**Fonte:** INE. Padrón municipal de habitantes.

IINE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

**Nota:** A data de referencia é o dia 1 de xaneiro de cada ano para Galicia e España e o dia 31 de decembro do ano anterior para Portugal e a Rexión-Norte.

A data de referência é o dia 1 de Janeiro de cada ano para Galiza e Espanha e o dia 31 de dezembro do ano anterior para Portugal e Região do Norte.

## TERRITORIO E POBOACIÓN TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

### Territorio e demografía

#### Território e demografia

##### ■ Poboación segundo o sexo

##### ■ População residente por sexo

	2008				2009				2010				2011												
	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres																			
Portugal	10.617.575	5.138.807	5.478.768	10.627.250	5.142.566	5.484.684	10.637.713	5.148.203	5.489.510	10.636.979	5.146.643	5.490.336	Norte	3.745.236	1.811.621	1.933.615	3.745.439	1.811.166	1.934.273	3.745.575	1.810.879	1.934.696	3.741.092	1.807.738	1.933.354
Minho-Lima	251.676	118.541	133.135	250.951	118.297	132.654	250.390	118.118	132.272	249.312	117.685	131.627	Cávado	411.327	199.295	212.032	412.791	200.028	212.763	414.182	200.751	213.431	414.815	200.997	213.818
Ave	524.057	256.222	267.835	524.589	256.371	268.218	525.054	256.453	268.601	524.896	256.198	268.698	Grande Porto	1.281.424	613.234	668.190	1.283.446	613.831	669.615	1.285.352	614.450	670.902	1.286.111	614.458	671.653
Tâmega	560.672	276.182	284.490	560.782	276.211	284.571	560.593	276.127	284.466	559.822	275.512	284.310	Entre Douro e Vouga	287.665	140.761	146.904	288.401	141.086	147.315	289.150	141.470	147.680	289.548	141.602	147.946
Douro	212.170	102.545	109.625	210.019	101.465	108.554	208.101	100.524	107.577	205.964	99.418	106.546	Alto Trás-os-Montes	216.245	104.841	111.404	214.460	103.877	110.583	212.753	102.986	109.767	210.624	101.868	108.756
España	46.157.822	22.847.737	23.310.085	46.745.807	23.116.988	23.628.819	47.021.031	23.226.185	23.794.846	47.190.493	23.283.187	23.907.306	Galicia	2.784.169	1.344.268	1.439.901	2.796.089	1.349.603	1.446.486	2.797.653	1.350.547	1.447.106	2.795.422	1.349.591	1.445.831
A Coruña	1.139.121	548.037	591.084	1.145.488	550.841	594.647	1.146.458	551.318	595.140	1.147.124	551.476	595.648	Lugo	355.549	172.914	182.635	355.195	172.943	182.252	353.504	171.983	181.521	351.530	170.854	180.676
Ourense	336.099	161.848	174.251	335.642	161.454	174.188	335.219	161.346	173.873	333.257	160.570	172.687	Pontevedra	953.400	461.469	491.931	959.764	464.365	495.399	962.472	465.900	496.572	963.511	466.691	496.820

Fonte: INE. Padrón municipal de habitantes.

INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente.

**Nota:** A data de referencia é o dia 1 de xaneiro de cada ano para Galiza e España e o día 31 de decembro do ano anterior para Portugal e a Rexión-Norte.

A data de referencia é o dia 1 de Janeiro de cada ano para Galiza e España e o dia 31 de dezembro do ano anterior para Portugal e Região do Norte.

**Poboación por grupos de idade e sexo. Censo de Población e Vivendas**

**População residente por grupo etário e sexo. Recenseamento da População e Habitação. Ano 2011**

	Total		Menos de 15 anos		15-24 anos		25-64 anos		>65 anos	
	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total
	Total	Homens	Mulleres	Total	Homens	Mulleres	Total	Homens	Mulleres	Total
Portugal	10.562.178	5.046.600	5.515.578	1.572.329	803.999	768.330	1.147.315	581.548	565.767	2.818.729
Norte	3.689.682	1.766.260	1.923.422	557.233	284.853	272.380	425.876	215.532	210.344	2.073.134
Minho-Limia	244.836	114.369	130.467	32.514	16.636	15.878	25.706	13.056	12.650	129.988
Cávado	410.169	196.823	213.346	67.406	34.538	32.868	51.263	25.793	25.470	232.833
Ave	511.737	247.027	264.710	79.430	40.724	38.706	62.706	31.902	30.804	294.084
Grande Porto	1.287.282	610.455	676.827	191.683	97.964	93.719	139.623	70.690	68.933	742.443
Tâmea	550.516	268.097	282.419	94.956	48.451	46.505	72.560	36.663	35.897	305.644
Entre Douro e Vouga	274.859	132.784	142.075	41.209	20.947	20.262	31.708	16.097	15.611	156.849
Douro	205.902	98.444	107.458	27.172	13.923	13.249	22.278	11.384	10.894	108.773
Alto Trás-os-Montes	204.381	98.261	106.120	22.863	11.670	11.193	20.032	9.947	10.085	104.520
España	46.815.916	23.104.303	23.711.613	7.069.369	3.640.644	3.428.728	4.718.446	2.412.574	2.305.875	26.911.749
Galicia	2.772.928	1.341.269	1.431.658	327.529	169.355	158.175	244.237	124.934	119.304.1.568.784	781.257
A Coruña	1.141.286	549.283	592.004	136.307	70.270	66.038	97.821	49.831	47.984	656.231
Lugo	348.067	169.376	178.692	33.259	17.048	16.214	28.734	14.645	14.089	18.177
Ourense	328.697	158.758	169.939	31.496	16.224	15.267	27.087	13.891	13.197	173.409
Pontevedra	954.877	463.853	491.024	126.466	65.810	60.657	90.595	46.565	44.033	550.964

Fonte: INE. Censo de Población y Viviendas 2011.  
INE, I.P., Recenseamento da População e Habitação, 2011.

## TERRITORIO E POBOACIÓN

### TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

#### Territorio e demografía

#### Território e demografia

##### █ Poboación por grupos de idade e sexo

##### █ População residente por grupo etáreo e sexo. Ano 2011

	Total			Menos de 15 anos			15-24 anos			25-64 anos			>65 anos		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	10.636.979	5.146.643	5.490.336	1.607.734	823.336	784.398	1.162.855	593.437	569.418	5.934.933	2.924.154	3.007.779	1.931.457	805.716	1.125.741
Norte	3.741.092	1.807.738	1.933.354	565.506	289.407	276.099	439.108	223.934	215.174	2.133.680	1.044.655	1.089.025	602.798	249.742	353.056
Minho-Lima	249.312	117.685	131.627	32.210	16.546	15.664	27.513	14.198	13.315	136.644	66.143	70.501	52.945	20.798	32.147
Cávado	414.815	200.997	213.818	68.457	35.169	33.288	52.740	26.809	25.931	237.737	115.900	121.837	55.881	23.119	32.762
Ave	524.896	256.198	268.698	80.393	41.182	39.211	65.821	33.792	32.029	306.517	150.950	155.567	72.165	30.274	41.891
Grande Porto	1.286.111	614.458	671.653	197.319	100.730	96.589	138.184	70.239	67.945	742.188	357.460	384.728	208.420	86.029	122.391
Tâmega	559.822	275.512	284.310	95.411	48.930	46.481	75.200	38.356	36.844	315.868	157.389	158.479	73.343	30.837	42.506
Entre Douro e Vouga	289.548	141.602	147.946	42.373	21.592	20.781	34.258	17.532	16.726	167.523	82.957	84.566	45.394	19.521	25.873
Douro	205.964	99.418	106.546	26.453	13.577	12.876	23.205	11.849	11.356	113.742	56.906	56.836	42.564	17.086	25.478
Alto Trás-os-Montes	210.624	101.868	108.756	22.890	11.681	11.209	22.187	11.159	11.028	113.461	56.950	56.511	52.086	22.078	30.008
España	47.190.493	23.283.187	23.907.306	7.014.178	3.606.741	3.407.437	4.879.161	2.494.085	2.385.076	27.203.597	13.732.747	13.470.850	8.093.557	3.449.614	4.643.943
Galicia	2.795.422	1.349.591	1.445.831	324.119	166.976	157.143	253.873	129.630	124.243	1.587.953	789.649	798.304	629.477	263.336	366.141
A Coruña	1.147.124	551.476	595.648	134.513	69.176	65.337	101.353	51.649	49.704	662.983	327.308	335.675	248.275	103.343	144.932
Lugo	351.530	170.854	180.676	33.181	16.963	16.218	30.081	15.384	14.697	189.966	96.328	93.638	98.302	42.179	56.123
Ourense	333.257	160.570	172.687	31.724	16.291	15.433	28.309	14.420	13.889	176.259	88.379	87.880	96.965	41.480	55.485
Pontevedra	963.511	466.691	496.820	124.701	64.546	60.155	94.130	48.177	45.953	558.745	277.634	281.111	185.935	76.334	109.601

Fonte: INE. Padrón municipal de habitantes.

INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente.

**Nota:** A data de referencia é o dia 1 de xaneiro de cada ano para Galicia e España e o dia 31 de decembro do ano anterior para Portugal e a Rexión-Norte.

A data de referencia é o dia 1 de Janeiro de cada ano para Galiza e España e o dia 31 de dezembro do ano anterior para Portugal e Região do Norte.

**Movimento natural da poboación**

**Movimento natural da população. Ano 2011**

	Nacimentos	Homes	Mulleres	Fora do casamento	Defuncóns	Homes	Mulleres	Con menos dun ano	Matrimonios	Taxa bruta de natalidade (tanto por mil)	Taxa bruta de mortalidade (tanto por mil)
	Nados-Vivos	Homens	Mulleres	Fora do casamento	Óbitos	Homens	Mulleres	Com menos de um ano	Casamentos	Taxa bruta de mortalidade (Permitiagem)	
Portugal	96.856	49.688	47.167	41.489	102.848	52.544	50.301	302	36.035	9,2	9,7
Norte	31.525	16.160	15.365	10.342	31.578	16.215	15.363	99	13.628	8,6	8,6
Minho-Lima	1.730	887	843	505	2.834	1.397	1.437	3	985	7,1	11,6
Cávado	3.812	1.993	1.819	979	2.885	1.468	1.417	10	1.611	9,3	7,0
Ave	4.376	2.253	2.123	1.170	3.793	1.989	1.804	18	1.923	8,6	7,4
Grande Porto	11.798	5.999	5.799	4.929	10.725	5.481	5.244	36	4.457	9,2	8,3
Tâmega	4.882	2.507	2.375	1.186	4.063	2.131	1.932	17	2.261	8,9	7,4
Entre Douro e Vouga	2.302	1.188	1.114	695	2.163	1.106	1.057	6	909	8,4	7,9
Douro	1.429	735	694	467	2.433	1.239	1.194	4	781	7,0	11,8
Alto Trás os Montes	1.196	598	598	411	2.682	1.404	1.278	5	701	5,9	13,2
España	471.999	243.292	228.707	176.265	387.911	199.854	188.057	1.505	163.338	10,2	8,4
Galicia	21.594	11.256	10.338	8.299	29.879	15.085	14.794	55	9.256	7,9	10,9
A Coruña	9.258	4.861	4.397	3.233	11.708	5.936	5.772	26	4.126	8,2	10,4
Lugo	2.186	1.134	1.052	873	4.819	2.462	2.357	4	1.032	6,5	14,2
Ourense	1.973	1.028	945	746	4.636	2.303	2.333	6	883	6,1	14,4
Pontevedra	8.177	4.233	3.944	3.447	8.716	4.384	4.332	19	3.215	8,6	9,2

Fonte: IGE-INE. Movimento natural da poboación. / INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.

Nota: Galicia e España: as taxas brutas de natalidade/mortalidade calculáronse a partir do número de nacimentos/defuncóns ocorridos no ano e a poboación do dia 1 de xullo, obtida a partir das Estimaciones da Poboación Actual elaboradas polo INE. Para os nacimentos consideráse o lugar de residencia da nai, para as defuncóns a residencia do falecido e para os matrimonios a residencia do matrimonio. As cifras de matrimonios inclúe tamén os matrimonios de contraentes do mesmo sexo. / Portugal e Região Norte: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à población residente no país e a residéncia ignorada (ocorrências relativas à população que non é referenciable a un nivel territorial específico, por falta de información). O valor total de nados-vivos e óbitos pode non corresponder á soma das parcelas por sexo, devido á existéncia de regísts com sexo ignorado.

Os dados da poboación residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 tém por base o exercicio ad hoc de estimativas anuais de poboación residente, pelo que non están directamente comparáveis con a serie anterior. Estes valores serán revistos na sequencia da divulgación da nova serie de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Os valores incluem todos os casamentos celebrados.

Os casamentos celebrados são apresentados segundo a distribución geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatoria do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

## TERRITORIO E POBOACIÓN TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

### Territorio e demografía

#### Território e demografia

##### █ Evolución da natalidade por sexo

##### █ Evolução da natalidade por sexo

Unidade: Nacimentos / Nados-Vivos												
	2008			2009			2010			2011		
	Total	Homes	Mulleres									
	Total	Homens	Mulleres									
Portugal	104.594	53.976	50.618	99.491	50.873	48.618	101.381	51.535	49.846	96.856	49.688	47.167
Norte	34.631	17.944	16.687	32.760	16.588	16.172	33.046	16.781	16.265	31.525	16.160	15.365
Minho-Lima	1.964	1.013	951	1.972	965	1.007	1.852	975	877	1.730	887	843
Cávado	4.176	2.211	1.965	3.985	2.043	1.942	3.846	1.924	1.922	3.812	1.993	1.819
Ave	4.673	2.397	2.276	4.347	2.200	2.147	4.408	2.280	2.128	4.376	2.253	2.123
Grande Porto	12.911	6.638	6.273	12.233	6.175	6.058	12.443	6.376	6.067	11.798	5.999	5.799
Tâmega	5.610	2.919	2.691	5.176	2.619	2.557	5.322	2.624	2.698	4.882	2.507	2.375
Entre Douro e Vouga	2.454	1.297	1.157	2.346	1.206	1.140	2.395	1.214	1.181	2.302	1.188	1.114
Douro	1.551	794	757	1.441	732	709	1.545	761	784	1.429	735	694
Alto Trás-os-Montes	1.292	675	617	1.260	648	612	1.235	627	608	1.196	598	598
España	519.779	268.377	251.402	494.997	255.954	239.043	486.575	250.727	235.848	471.999	243.292	228.707
Galicia	23.175	11.981	11.194	22.537	11.572	10.965	22.047	11.500	10.547	21.594	11.256	10.338
A Coruña	9.825	5.144	4.681	9.562	4.907	4.655	9.372	4.843	4.529	9.258	4.861	4.397
Lugo	2.208	1.121	1.087	2.252	1.118	1.134	2.211	1.142	1.069	2.186	1.134	1.052
Ourense	2.156	1.086	1.070	2.058	1.094	964	2.054	1.080	974	1.973	1.028	945
Pontevedra	8.986	4.630	4.356	8.665	4.453	4.212	8.410	4.435	3.975	8.177	4.233	3.944

Fonte: INE-INE. Movemento natural da poboación.

INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

**Nota:** Para Galicia, consideráronse os nacimentos segundo o lugar de residencia da nai. O valor de Portugal inclúe as ocorréncias de hados-vivos e óbitos relativos á populaçao residente no País e a residéncia ignorada (ocorréncias relativas à populacão que non é referenciable a un nível territorial específico, por falta de información). O valor total de nados-vivos pode non corresponder á soma das parcelas por sexo, devido á existéncia de regístros con sexo ignorado.

**Principais indicadores de fecundidade**

**Principais indicadores de fecundidade**

	2010			2011		
	Idade média da nai ao primeiro fillo	Índice sintético de fecundidade (número medio de filhos por mulher)	Taxa específica de fecundidade na adolescência (nacimentos por 1.000 mulheres)	Idade média da nai ao primeiro fillo	Índice sintético de fecundidade (número medio de filhos por mulher)	Taxa específica de fecundidade na adolescência (nacimentos por 1.000 mulheres)
Portugal	28,9	1,4	14,7	29,2	1,4	13,3
Norte	28,7	1,2	11,3	29,1	1,2	10,3
Minho-Lima	29,0	1,0	7,7	29,0	1,1	7,0
Cávado	29,1	1,2	8,0	29,5	1,2	7,0
Ave	28,6	1,1	8,0	29,1	1,2	7,6
Grande Porto	29,1	1,4	14,9	29,5	1,3	14,1
Tâmega	27,2	1,2	11,3	27,6	1,3	10,5
Entre Douro e Vouga	28,9	1,1	8,7	29,2	1,2	7,8
Douro	28,4	1,1	14,6	28,7	1,2	9,0
Alto Trás-os-Montes	28,4	0,9	10,9	29,3	1,1	9,1
España	29,8	1,4	10,7	30,1	1,4	9,6
Galicia	30,7	1,1	6,2	31,0	1,1	5,6
A Coruña	31,0	1,1	5,7	31,4	1,1	4,7
Lugo	30,4	1,0	8,8	30,9	1,0	6,4
Ourense	30,7	1,0	6,0	30,6	0,9	6,1
Pontevedra	30,5	1,1	6,1	30,8	1,1	6,2

Fonte: IGE-INE. Movemento natural da poboación. INE. Estimaciones de la población actual (ePOBa).

INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da Población Residente.

Nota: Galicia e España: para o cálculo dos índices sintéticos de fecundidade utilizouse a poboación a metade de ano (1 de xullo) facilitada polas estimaciones da poboación actual do INE. Para o cálculo da taxa específica de fecundidade na adolescência consideráronse os nacimentos de nais de entre 15 e 19 anos (ambos inclusive).

Portugal e Região Norte: a taxa de fecundidade na adolescência considera a fecundidade havida entre os 15 e os 19 anos. Os dados da poboación residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 tém por base o exercicio ad hoc de estimativas anuais de poboación residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a serie anterior. Estes valores serán revistos na sequencia da divulgación da nova serie de estimativas, con base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Territorio e demografía

Território e demografia

█ Evolución da mortalidade por sexo

█ Evolução da mortalidade por sexo

	Unidade: Defuncións / Óbitos											
	2008				2009				2010			
	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres
	Total	Homens	Mulleres	Total	Homens	Mulleres	Total	Homens	Mulleres	Total	Homens	Mulleres
Portugal	104.280	53.582	50.698	104.434	53.310	51.124	105.954	54.219	51.734	102.848	52.544	50.301
Norte	31.422	16.153	15.269	31.729	16.148	15.581	32.312	16.658	15.654	31.578	16.215	15.363
Minho-Lima	2.893	1.386	1.507	2.896	1.402	1.494	2.947	1.460	1.487	2.834	1.397	1.437
Cávado	2.775	1.431	1.344	2.879	1.444	1.435	2.982	1.495	1.487	2.885	1.468	1.417
Ave	3.782	1.954	1.828	3.785	2.020	1.765	3.868	2.084	1.784	3.793	1.989	1.804
Grande Porto	10.448	5.353	5.095	10.647	5.360	5.287	10.661	5.404	5.257	10.725	5.481	5.244
Tâmega	4.064	2.138	1.926	4.190	2.141	2.049	4.327	2.320	2.007	4.063	2.131	1.932
Entre Douro e Vouga	2.076	1.093	983	2.111	1.063	1.048	2.151	1.110	1.041	2.163	1.106	1.057
Douro	2.676	1.350	1.326	2.475	1.254	1.221	2.533	1.286	1.247	2.433	1.239	1.194
Alto Trás-os-Montes	2.708	1.448	1.260	2.746	1.464	1.282	2.843	1.499	1.344	2.682	1.404	1.278
España	386.324	199.647	186.677	384.933	199.095	185.838	382.047	198.121	183.926	387.911	199.854	188.057
Galicia	29.629	14.996	14.633	30.180	15.241	14.939	29.749	14.986	14.763	29.879	15.085	14.794
A Coruña	11.618	5.898	5.720	12.050	6.043	6.007	11.708	5.800	5.908	11.708	5.936	5.772
Lugo	4.867	2.516	2.351	4.975	2.584	2.391	4.785	2.538	2.247	4.819	2.462	2.357
Ourense	4.706	2.354	2.352	4.514	2.298	2.216	4.619	2.313	2.306	4.636	2.303	2.333
Pontevedra	8.438	4.228	4.210	8.641	4.316	4.325	8.637	4.335	4.302	8.716	4.384	4.332

Fonte: IGE-INE. Movemento natural da poboación.

INÉ, IP., Estatísticas Demográficas.

**Nota:** Para Galicia, consideranse as defuncións segundo o lugar de residencia do falecido. O valor de Portugal inclui as ocorrencias de nados-vivos e óbitos relativos á población residente no País e a residéncia ignorada (ocorrencias relativas á poboación que non é referenciábel a un nivel territorial específico, por falta de información). O valor total de óbitos pode non corresponder á soma das parcelas por sexo, debido á existencia de regisros con sexo ignorado.

**Poboación activa, inactiva, ocupada e parada**  
**População activa, inactiva, empregada e desempregada**

**Afiliados á Seguridade Social**

A afiliación ao Sistema da Seguridade Social é obrigatoria para todas as persoas incluídas no campo de aplicación da Seguridade Social e única para toda a vida do traballador e para todo o sistema, sen prexuízo das baias, altas e demais variacions que con posterioridade á afiliación poidan producirse. É dicir, o traballador afíliase cando comeza a súa vida laboral e se dá de alta nalgún dos réximes do Sistema da Seguridade Social. Esta situación denomínase alta inicial. Se cesa na súa actividade, será dado de baixa pero seguirá afiliado en situación de baixa laboral. Se retoma a actividade, producirase unha alta denominada alta sucesiva para os efectos estatísticos, pero non terá que afiliarse novamente, dado que, como xa se indicou, a afiliación é única para toda a vida do traballador. Hai que ter en conta que o número de afiliacions non se corresponde necesariamente co de traballadores, senón co de situacions que xeran obriga de cotizar. É dicir, a mesma persoa contabilízase tantas veces como situacions de cotización teña, xa sexa porque ten varias actividades laborais nun mesmo réxime ou en varios.

**Poboación economicamente activa**

É o conxunto de persoas que, nun período de referencia dado, subministran man de obra para a produción de bens e servizos económicos ou que están dispoñibles e fan xestións para incorporarse á produción. Na enquisa de poboación activa (EPA), a poboación economicamente activa comprende toda as persoas de 16 ou máis anos que durante a semana de referencia cumplen as condicions para a súa inclusión entre as persoas ocupadas ou paradas.

**Poboación inactiva**

Abrangue todas as persoas de 16 e máis anos non clasificadas como ocupadas ou paradas.

Os inactivos clasifícanse segundo a súa situación persoal nas seguintes categorías funcionais:

- Persoas que se ocupan do seu fogar.
- Estudantes.
- Xubilados ou prexubilados.

**Definicións**

**População activa**

Conjunto de individuos com idade mínima de 15 anos que, no período de referencia, constituíam a mão-de-obra disponível para a produción de bens e servicios que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

**População inactiva**

Conjunto de individuos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referencia, non podiam ser considerados economicamente activos, isto é, non estavam empregados, nem desempregados.

**Empregado**

Individuo com idade mínima de 15 anos que, no período de referencia, se encontrava numa das seguintes situacions:

1. tinha efectuado traballo de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneration ou com vista a um beneficio ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
2. tinha un emprego, non estaba ao servicio, mas tinha una ligación formal com o seu emprego;
3. tinha una empresa, mas non estaba temporariaamente ao traballo por uma razón específica;
4. estava en situación de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referencia.

**Desempregado**

Individuo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referencia, se encontrava simultaneamente nas situacions seguintes:

1. non tinha traballo remunerado nem qualquer outro;
2. estaba dispoñible para trabalhar num traballo remunerado ou non;
3. tinha procurado un traballo, isto é, tinha feito diligencias no período especificado (período de referencia ou nas tres semanas anteriores) para encontrar un emprego remunerado ou non.

## Definicións

- Pessoas que perciben unha pensión distinta á de xubilación ou prexubilación.
- Pessoas que realizan sen remuneración traballos sociais, actividades de tipo benéfico...
- Incapacitados para traballar.
- Outra situación. Pessoas que, sen exercer ningunha actividade económica, reciben axuda pública ou privada e todas aquelas que non están incluídas en ningunha das categorías anteriores.

### Poboación ocupada

Pessoas de 16 anos ou máis que, durante a semana de referencia, tiveron un traballo por conta aldea ou exerceron unha actividade por conta propia nalgúnha das seguintes situacions:

- Traballando polo menos unha hora por un soldo, salario ou beneficio empresarial ou ganancia familiar en metálico ou en especie.
- Con emprego, pero sen traballar por razóns de enfermidade ou accidente, vacacións, festas, mal tempo ou razóns análogas.

### Poboación parada

Pessoas de 16 anos ou máis que, durante a semana de referencia, estiveron sen traballo, dispoñibles para traballar e buscando emprego. Son parados tamén os que atoparon un traballo e están esperando incorporarse, sempre que se verifiquen as dúas primeiras condicóns. Segundo o Regulamento 1897/2000 da Comisión Europea, os únicos métodos de busca de emprego considerados activos son:

- Estar en contacto cunha oficina pública de emprego co fin de atopar traballo, calquera que sexa a parte que tomase a iniciativa (a renovación da inscrición por razóns puramente administrativas non constitúe unha postura activa).
- Estar en contacto cunha oficina privada (oficina de emprego temporal, empresa especializada en contratación...), co fin de atopar traballo.
- Enviar unha candidatura directamente aos empregadores.
- Indagar a través de relacións persoais, por mediación de sindicatos...

### Poboación activa, inactiva, ocupada e parada

#### População activa, inactiva, empregada e desempregada

Consideram-se como diligências:

1. contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
2. contacto com empregadores;
3. contactos persoais ou com associações sindicais;
4. colocação, resposta ou análise de anúncios;
5. realização de provas ou entrevistas para selección;
6. procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
7. solicitude de licenças ou recursos financeiros para a creación de empresa propia.

O criterio de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

1. no desejo de traballar;
2. na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta propia caso consiga obter os recursos necesarios;
3. na posibilidade de começar a traballar no período de referencia ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o individuo que, embora tendo un emprego, só vai começar a traballar en data posterior á do período de referencia (nos próximos tres meses).

**Poboación activa, inactiva, ocupada e parada**

**População activa, inactiva, empregada e desempregada**

- Anunciarse ou responder a anuncios de periódicos.
- Estudar as ofertas de emprego.
- Participar nunha proba, concurso ou entrevista, no marco dun procedemento de contratación.
- Buscar terreos, locais ou material.
- Realizar xestións para obter permisos, licenzas ou recursos financeiros.

**Definicións**

## TERRITORIO E POBOACIÓN

### TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Poboación activa, inactiva, ocupada e parada

População activa, inactiva, empregada e desempregada

#### **Poboación activa, ocupada e parada por sexo**

#### **População activa, empregada e desempregada por sexo. Ano 2011**

Unidade: Medias anuais en miles de persoas / Médias anuais em milhares de indivíduos

Poboación de 16 ou más anos	Activos						Ocupados						Parados												
	População com 15 ou más anos			Activos			Empregados			Ocupados			Desempregados			Parados									
	Total	Hombres	Mulleres	Total	Hombres	Mulleres	Total	Hombres	Mulleres	Total	Hombres	Mulleres	Total	Hombres	Mulleres	Total	Hombres	Mulleres							
Portugal	9.037,2	4.326,3	4.710,8	5.543,2	2.940,5	2.602,6	4.837,0	2.574,5	2.262,5	706,1	366,0	340,1	Norte	3.181,1	1.520,2	1.660,9	1.980,8	1.054,5	926,3	1.722,4	928,9	793,4	258,4	125,5	132,9
España	38.497,3	18.800,2	19.697,1	23.103,6	12.680,7	10.422,9	18.104,6	9.991,4	8.113,3	4.999,0	2.689,3	2.309,7	Galicia	2.377,0	1.135,2	1.241,8	1.311,2	699,8	611,4	1.083,0	583,4	499,5	228,3	116,4	111,8
A Coruña	979,4	468,3	511,1	559,9	296,3	263,6	470,5	251,5	219,0	89,4	44,8	44,6	Lugo	301,5	145,5	156,0	156,5	83,4	73,1	137,8	73,9	63,9	18,7	9,5	9,2
Ourense	285,7	137,7	147,9	138,9	75,5	63,4	113,9	62,6	51,3	25,0	12,9	12,0	Pontevedra	810,5	383,6	426,8	455,9	244,7	211,3	360,8	195,5	165,3	95,2	49,2	46,0

Fonte: IGE-INE. Enquisa de poboación activa.

INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Nota: A idade mínima da poboación ocupada é de 15 anos en Portugal e de 16 anos en España.

A idade mínima da população activa é de 15 anos em Portugal e de 16 anos em Espanha. Em Portugal, em 2011 deu-se inicio a uma nova serie de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações directas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Poboación activa, inactiva, ocupada e parada  
População activa, inactiva, empregada e desempregada

**Poboación ocupada por sectores de actividade**

**População empregada por grupos de ramos de actividade. Ano 2011**

Unidade: **Medias anuais en miles de persoas / Médias anuais em milhares de indivíduos**

	Total	Agricultura e pesca	Industria	Construcción	Servizos
	Total	Agricultura, silvicultura e pesca CAE: A	Indústria CAE: B - E	Construção CAE: F	Serviços CAE: G - U
Portugal	4.837,0	478,5	882,4	440,3	3.035,9
Norte	1.722,4	186,2	447,9	170,1	918,2
España	18.104,6	760,2	2.555,3	1.393,0	13.396,2
Galicia	1.083,0	83,2	175,5	91,3	733,0
A Coruña	470,5	28,8	70,6	38,4	332,8
Lugo	137,8	25,0	16,6	14,1	82,2
Ourense	113,9	8,3	19,1	11,5	75,1
Pontevedra	360,8	21,1	69,4	27,4	242,9

Fonte: IGE-INE. Enquisa de poboación activa.

INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

**Nota:** A idade mínima da poboación ocupada é de 15 anos en Portugal e de 16 anos en España. Para Galicia e España, os datos corresponden á nova CNAE-2009.

A idade mínima da populaçón activa é de 15 anos em Portugal e de 16 anos em España. Para Portugal, utilizou-se a CAE Rev.3. Em Portugal, em 2011 deu-se inicio a uma nova serie de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparacóns directas con os datos dos anos anteriores deixan de ser viábeis.

## TERRITORIO E POBOACIÓN

## TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

### Poboación activa, inactiva, ocupada e parada

### População activa, inactiva, empregada e desempregada

#### **Poboación ocupada por grupos de idade e sexo**

#### **População empregada por grupo etário e sexo. Ano 2011**

Unidade: Medias anuais en miles de persoas / Médias anuais em milhares de indivíduos

	Portugal	Norte	España	Galicia	A Coruña	Lugo	Ourense	Pontevedra
--	----------	-------	--------	---------	----------	------	---------	------------

### Poboación en idade laboral (16 ou más anos) / População em idade activa

Total	4.837,0	1.722,4	18.104,6	1.083,0	470,5	137,8	113,9	360,8
Homes / Homens	2.574,5	928,9	9.991,4	583,4	251,5	73,9	62,6	195,5
Mulleres / Mulheres	2.262,5	793,4	8.113,3	499,5	219,0	63,9	51,3	165,3

### Menores de 25 anos

Total	310,3	126,6	1.025,0	54,4	22,3	7,1	6,4	18,7
Homes / Homens	171,3	73,1	524,9	30,5	13,2	4,2	3,9	9,1
Mulleres / Mulheres	139,0	53,5	500,1	23,9	9,1	2,9	2,4	9,5

### 25 a 44 anos

Total	2.505,1	901,9	10.184,0	591,1	262,9	67,8	57,4	203,1
Homes / Homens	1.305,9	469,6	5.550,3	316,2	140,2	36,2	30,6	109,3
Mulleres / Mulheres	1.199,1	432,2	4.633,6	274,8	122,7	31,6	26,8	93,7

### 45 e más anos / 45 e mais anos

Total	2.021,6	694,0	6.895,7	437,5	185,4	62,9	50,2	139,1
Homes / Homens	1.097,2	386,2	3.916,1	236,7	98,2	33,5	28,1	77,1
Mulleres / Mulheres	924,4	307,6	2.979,5	200,8	87,3	29,4	22,0	62,0

Fonte: IGE-INE. Enquisa de poboación activa.

INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Nota: A idade mínima da poboación ocupada é de 15 anos en Portugal e de 16 anos en España.

A idade mínima da população activa é de 15 anos em Portugal e de 16 anos em España.

Poboación activa, inactiva, ocupada e parada  
População activa, inactiva, empregada e desempregada

**Poboación inactiva por clase de inactividade**

**População inactiva por classe de inactividade. Ano 2011**

Unidade: **Medias anuais en miles de persoas / Médias anuais em milhares de indivíduos**

	Total	Estudantes	Retirados, xubilados e pensionistas	Labores da casa	Outros
	Total	Estudantes	Reformados	Domésticos	Outros
Portugal	3.494,1	795,7	1.594,1	432,7	671,5
Norte	1.200,3	290,7	498,5	163,3	247,7
España	15.393,7	2.445,2	7.287,7	4.144,2	1.516,7
Galicia	1.065,8	149,5	590,4	216,6	109,3
A Coruña	419,5	65,6	216,4	90,4	47,1
Lugo	145,0	17,5	95,8	20,1	11,6
Ourense	146,8	14,6	94,0	24,5	13,8
Pontevedra	354,5	51,8	184,3	81,7	36,7

Fonte: IGE-INE. Enquisa de poboación activa.

INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

**Nota:** Considerouse como idade mínima da poboación inactiva os 15 anos en Portugal e os 16 en España. Os incapacitados permanentes están incluídos na categoría "Outros".

A idade mínima da população activa é de 15 anos em Portugal e de 16 anos em España. A rubrica Outros Inactivos inclui os Incapacitados permanentes. Em Portugal, em 2011 deu-se inicio a uma nova serie de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

## TERRITORIO E POBOACIÓN

### TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Poboación activa, inactiva, ocupada e parada

População activa, inactiva, empregada e desempregada

■ Afiliacións á Seguridade Social en alta laboral de traballadores de nacionalidade portuguesa en Galicia segundo o sexo e os sectores de actividade

■ Trabalhadores de nacionalidade portuguesa em actividade na Galiza com inscripción na Seguridade Social española, segundo o sexo e o sector de actividade. Ano 2013/Marzo

Espazo=Galicia

	Total	Homes	Mulleres
	Total	Homes	Mulleres
Total	6.841	4.978	1.863
Agricultura e pesca	587	518	69
Industria / Indústria	954	771	183
Construcción / Construção	1.520	1.498	22
Servizos / Serviços	3.776	2.191	1.585
Non consta / Ignorado	4	0	4

Fonte: Elaboración IGE a partir dos ficheiros de afiliacións e contas de cotización facilitados pola Seguridade Social.

Nota: A data de referencia dos datos é o último día do mes.



**Actividade económica**

**Actividade económica**

Anuario estatístico  
**Galicia Norte de Portugal**  
**2012**

# Actividade económica

## Actividade económica

Agricultura e pesca  
Industria e enerxía  
Construción  
Transportes e comunicacóns  
Turismo  
Contas rexionais  
Comercio intracomunitario  
Empresas e sociedades  
Sector financeiro  
Prezos  
Finanzas da Administración local  
Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información

Agricultura e pesca  
Indústria e energia  
Construção  
Transportes e comunicações  
Turismo  
Contas regionais  
Comércio intracommunitário  
Empresas e sociedades  
Sector financeiro  
Preços  
Finanças da Administração local  
Ciência, tecnologia e sociedade da informação

**Agricultura e pesca**

**Agricultura e pesca**

**Pesca desembarcada**

Os dados da pesca desembarcada proceden dos informes estatísticos sobre as notas de venda emitidas polas lonxas ou centros autorizados para a primeira venda de produtos pesqueiros frescos (Real decreto 1995/1998. BOE número 302, 19 de decembro de 1995).

**Definicións**

**Captura nominal**

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinación faz-se normalmente pela aplicación de factores de conversão.

**Carne aprovada para consumo público**

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislación em vigor.

**Pesca descarregada**

Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados en filetes, congelados, salgados, etc.).

**Peso limpo de carcaça**

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablación dos órganos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeza, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada especie de gado abatido).

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Agricultura e pesca

##### Agricultura e pesca

###### ■ Producción de carne por tipoloxías

###### ■ Produção de carne para consumo. Ano 2011

Unidade: Toneladas

	Total de peso en canal	Bovino	Ovino	Cabrún	Porcino	Equino	Aves	Coellos
	Total de peso limpio	Bovina	Ovina	Caprina	Suína	Equídea	Aves	Coelhos
Portugal	789.804	96.004	10.023	896	383.787	178	292.169	6.747
Norte	187.462	38.515	1.941	230	131.341	93	15.342	0
Entre Douro e Minho	172.767	34.881	1.498	183	120.770	93	15.342	0
Trás-os-Montes	14.695	3.634	443	47	10.571	0	0	0
España	5.664.197	604.112	130.587	11.142	3.469.348	11.265	1.373.604	64.139
Galicia	345.759	89.095	380	71	76.970	808	167.720	10.715
A Coruña	50.785	28.435	65	2	11.943	677	7.584	2.078
Lugo	56.674	18.446	57	12	3.645	127	34.387	0
Ourense	112.852	14.775	162	56	2.897	2	92.860	2.099
Pontevedra	125.448	27.438	97	1	58.485	1	32.888	6.537

Fonte: Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente. Anuario de estadística.

INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

INE, I.P., Inquérito ao Abate de Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público.

**■ Principais producións agrícolas na rexión Norte**

**■ Principais produções agrícolas, na região Norte. Ano 2011**

Unidade: Toneladas e hl

	Pataca	Millo	Mazá	Viño	Olivas	Aceite
	Batata (toneladas)	Milho (toneladas)	Maçã (toneladas)	Vinho (hl)	Azeitona oleificada (toneladas)	Azeite (hl)
Portugal	389.798	810.267	247.229	5.466.258	510.733	831.914
Norte	135.483	109.504	86.799	2.139.776	87.053	148.017
Entre Douro e Minho	58.838	101.312	2.796	819.583	2.293	3.072
Alto Trás-os-Montes	76.646	8.192	84.003	1.320.192	84.760	144.945

**Fonte:** INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

INE, I.P., Instituto da Vinha e do Vinho.

INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

**Nota:** Azeite: Óleo comestível extraído da azeitona.

Vinho: produção vinícola declarada expressa em mosto. Vinho 2011 dados provisórios.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Agricultura e pesca

#### Agricultura e pesca

#### ■ [Principais producións agrícolas en Galicia e España](#)

#### ■ [Principais produções agrícolas, na Galiza e Espanha. Ano 2011](#)

Unidade: Toneladas

	Trigo gran	Centeo gran	Millo forraxeiro	Feixón seco	Pataca	Uva para vinificación
	Trigo (grão)	Centeio (grão)	Milho Forrageiro	Feijão seco	Batata	Uva para vinificação
España	6.876.651	362.080	3.700.197	11.701	2.455.101	5.809.315
Galicia	45.542	8.544	2.069.017	2.555	454.485	218.538
A Coruña	14.369	26	1.304.788	1.199	124.904	21.663
Lugo	6.185	529	587.771	895	80.109	10.278
Ourense	23.062	7.939	26.460	166	210.460	60.702
Pontevedra	1.926	50	149.998	295	39.012	125.895

Fonte: Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente. Anuario de estadística.

ConSELLERÍA do Medio Rural. Anuario de Estatística Agraria e Información subministrada directamente.

Agricultura e pesca  
Agricultura e pesca

**Capturas nominais segundo as especies: rexión Norte e Portugal**

**Capturas nominais de pescado segundo as espécies: região Norte e Portugal. Ano 2011**

Unidade: Toneladas e miles de euros / Toneladas e milhares de euros

	Portugal		Norte	
	Toneladas	Miles de euros	Toneladas	Miles de euros
	Toneladas	Milhares de euros	Toneladas	Milhares de euros
Total	164.236	285.880	36.050	46.829
Águas salobra e doce	90	1.194	62	976
Peixes marinhos	147.971	212.467	33.349	36.149
Badejo	103	494	84	378
Besugo	863	3.202	64	204
Biqueirão	3.280	6.023	2.949	5.433
Carapau	10.024	17.256	1.572	2.120
Cavala	31.089	10.364	3.692	1.791
Congro ou safio	1.871	4.368	356	782
Pescadas	2.223	6.073	592	1.351
Raias	1.535	3.556	212	528
Robalos	465	4.902	116	976
Sarda	959	970	467	360
Sardinha	55.222	42.007	20.452	14.803
Sargos	881	3.922	74	344
Solhas	126	403	75	243
Verdinho	693	481	311	256
Faneca	2.229	4.502	1.049	2.345
Linguado e azevia	1.021	8.772	141	977
Tainhas	332	349	119	87
Galo negro	376	2.993	64	463
Outros peixes marinhos	34.679	91.830	960	2.708
Crustaceos	1.950	15.942	94	510



## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Agricultura e pesca

##### Agricultura e pesca



Unidade: Toneladas e miles de euros / Toneladas e milhares de euros

	Portugal		Norte	
	Toneladas	Miles de euros	Toneladas	Miles de euros
	Toneladas	Milhares de euros	Toneladas	Milhares de euros
Moluscos	14.223	56.274	2.545	9.193
Choco	1.522	6.424	29	113
Lulas	992	5.395	25	144
Polvos	7.272	36.213	2.267	8.363
Outros moluscos	4.437	8.242	224	573
Animais aquáticos diversos	2	2	0	0
Outros Produtos	0	1	0	0

Fonte: DGRNat., Seg. Serv. Marítimos (Cont.); DRPescas Açores;DRPescas Madeira.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Agricultura e pesca  
Agricultura e pesca

**Pesca en Galicia: producción e valor da producción en primeira venda**

**Pesca na Galiza: produção e valor da produção em primeira venda. Ano 2011**

Unidade: Toneladas e miles de euros / Toneladas e milhares de euros

	Toneladas	Miles de euros
	Toneladas	Milhares de euros
Total	183.501	474.847
Algas	83	52
Bivalvos	8.722	67.487
Ameixa babosa	1.183	14.502
Ameixa fina	773	15.019
Ameixa rubia	456	3.845
Ameixa xaponesa	2.158	12.958
Berberecho	3.315	16.442
Cefalópodos	11.664	39.446
Choco	610	2.934
Polbo	3.405	20.433
Pota pequena	3.710	8.176
Crustáceos	1.306	22.356
Camarón común	91	2.465
Centola	276	3.103
Cigala	409	5.192
Nécora	114	1.795
Percebe	368	9.449
Equinodermos	659	1.876
Ourizo	659	1.876
Gasterópodos	7	12
Peixes	160.878	342.972
Bonito do norte	1.611	8.056
Cabra de altura	3.318	13.422
Castañeta	12.729	24.525
Congro	6.173	10.774
Coreano	3.012	8.123
Lirio	1.271	1.077
Mendo limón	2.218	6.845



## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Agricultura e pesca

##### Agricultura e pesca



Unidade: Toneladas e miles de euros / Toneladas e milhares de euros

	Toneladas	Miles de euros
	Toneladas	Milhares de euros
Mero	733	9.321
Peixe espada	627	4.402
Peixe sapo	4.985	26.537
Pescada	18.811	54.033
Rapantes	7.146	30.950
Sanmartiño	1.579	8.170
Sardiña	10.774	14.252
Xarda	6.145	7.059
Xarda pintada	25.704	22.931
Xuliana	867	4.080
Xurelo	26.221	26.187
Poliquetos	5	203
Resto de descargas	178	442

Fonte: Consellería do Mar. Anuario de pesca.

Nota: Noméanse as especies con máis valor de producción.

**Industria e enerxía**  
**Indústria e energia**

**CNAE-2009. Seccións**

- A Agricultura, gandaría, silvicultura e pesca
- B Industrias extractivas
- C Industria manufactureira
- D Fornecemento de enerxía eléctrica, gas, vapor e aire acondicionado
- E Fornecemento de auga, actividades de saneamento, xestión de residuos e descontaminación
- F Construción
- G Comercio por xunto e polo miúdo, reparación de veículos de motor e motocicletas
- H Transporte e almacenamento
- I Hostalaría
- J Información e comunicacóns
- K Actividades financeiras e de seguros
- L Actividades inmobiliarias
- M Actividades profesionais, científicas e técnicas
- N Actividades administrativas e servizos auxiliares
- O Administración pública e defensa; seguridade social obligatoria
- P Educación
- Q Actividades sanitarias e de servizos sociais
- R Actividades artísticas, recreativas e de entretenimento
- S Outros servizos
- T Actividades dos fogares como empregadores de persoal doméstico; actividades dos fogares como produtores de bens e servizos para uso propio
- U Actividades de organizacións e organismos extraterritoriais

**CNAE-2009. Divisións da industria manufactureira**

- 10 Industria da alimentación
- 11 Fabricación de bebidas
- 12 Industria do tabaco
- 13 Industria téxtil
- 14 Confección de roupa de vestir
- 15 Industria do coiro e do calzado
- 16 Industria da madeira e da cortiza, agás mobles; cestaría e espartaría
- 17 Industria do papel
- 18 Artes gráficas e reproducción de soportes gravados
- 19 Coquerías e refinado de petróleo
- 20 Industria química
- 21 Fabricación de produtos farmacéuticos

**Definicións**

**Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC)**

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no proceso produtivo.

**Fornecimentos e servicios externos (FSE)**

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observación.

**Custos e Perdas**

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realización dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

**Proveitos e ganhos**

Consideram-se proveitos e ganhos os derivados de operações de qualquer natureza em consequencia de uma acción normal ou ocasional, básica ou meramente acessória.

**Legenda dos Códigos de Actividades CAE-Rev.3**

- A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- B Indústrias extractivas
- C Indústrias transformadoras
  - 10 Indústrias alimentares
  - 11 Indústria das bebidas
  - 12 Indústria do tabaco
  - 13 Fabricação de têxteis
  - 14 Indústria do vestuário
  - 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
  - 16 Indústrias da madeira e da cortiza e suas obras, excepto mobiliário;Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
  - 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
  - 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
  - 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

## Definicións

- 22 Fabricación de produtos de caucho e plásticos
- 23 Fabricación doutros produtos minerais non metálicos
- 24 Metalurxia; fabricación de produtos de ferro, aceiro e ferroalixases
- 25 Fabricación de produtos metálicos, agás maquinaria e equipamento
- 26 Fabricación de produtos informáticos, electrónicos e ópticos
- 27 Fabricación de material e equipamento eléctrico
- 28 Fabricación de maquinaria e equipamento n.c.n.
- 29 Fabricación de vehículos de motor, remolques e semirremolques
- 30 Fabricación doutro material de transporte
- 31 Fabricación de mobles
- 32 Outras industrias manufactureiras
- 33 Reparación e instalación de maquinaria e equipamento

### Compras e traballos realizados por outras empresas

É o importe total obtido como resultado de agregar as compras de materias primas, de aprovisionamentos e mercadorías e os traballos realizados por outras empresas.

### Gastos de explotación

É o importe total obtido como resultado de agregar os diferentes gastos ligados á explotación realizados pola empresa durante o ano de referencia (compras e traballos realizados por outras empresas, gastos de persoal, servizos exteriores, e resto de gastos de explotación).

### Gastos de persoal

Este concepto recolle o importe total agregado dos pagos efectuados pola empresa durante o ano de referencia en concepto de soldos e salarios, indemnizacións, Seguridade Social e outros gastos de persoal.

### Importe neto da cifra de negocios

É o resultado que se obtén de deducir do importe das ventas de produtos, mercadorías e similares, e das prestacións de servizos correspondentes ás actividades or-

### Industria e enerxía

### Indústria e energia

- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacéuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacéuticos de base e de preparacións farmacéuticas
- 22 Fabricación de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliario e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparación, manutenção e instalación de máquinas e equipamentos
- D Electricidade, gás, vapor, agua quente e fria e ar frio
- E Captação, tratamento e distribución de agua; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F Construcción
- G Comercio por grosso e a retalho; reparación de veículos automóveis e motociclos
- H Transportes e armazenagam
- I Alojamento, restauración e similares
- J Actividades de información e de comunicación
- K Actividades financeiras e de seguros
- L Actividades imobiliarias
- M Actividades de consulturia, científicas, técnicas e similares
- N Actividades administrativas e dos servicios de apoio
- O Administração Pública e Defesa; Seguridade Social Obrigatória
- P Educação
- Q Actividades da saúde humana a apoio social
- R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
- S Outras actividades de servicios
- T Actividades das familias empregadoras de persoal doméstico e actividades de producción das familias para usos próprio

**Industria e enerxía**  
**Indústria e energia**

dinarias da empresa, o importe dos descontos e demais bonificacións sobre as vendas, así como o IVE e outros impostos directamente relacionados. O seu contido corresponde coa suma dos importes relativos ás vendas netas de produtos, vendas netas de mercadorías e prestacións de servizos.

**Ingresos de explotación**

É o importe total resultado de agregar os diferentes ingresos ligados á explotación, obtidos pola empresa durante o ano de referencia (importe neto da cifra de negocios; traballo realizados pola empresa para o seu activo; subvencións, doazóns e legados; e resto de ingresos de explotación).

**Pessoas ocupadas**

Enténdese por persoas ocupadas o conxunto de persoas (fixas e eventuais) que no período de referencia se encontraban exercendo un labor, remunerado ou non, para a empresa, e que pertencen e son pagadas por ela. Inclúense as persoas con licenzas de enfermidade, vacacións remuneradas e licenzas ocasionais sen soldo etc., e os traballadores a tempo parcial (se traballan máis dun terzo da xornada laboral completa). Non se inclúen os traballadores postos á disposición da empresa por outras empresas ou axencias e que son retribuídos por estas últimas; as persoas que estean efectuando traballo de mantemento ou reparación nalgún dos locais ou establecementos da empresa e que son remuneradas por conta doutras empresas; así como as persoas en situación de excedencia, licenza ilimitada ou xubilados. Tampouco se inclúen os membros do consello de administración que estean remunerados exclusivamente pola súa asistencia a estes consellos, nin os socios ou outras persoas que traballen menos dun terzo da xornada laboral.

**Definicións**

- U Actividades dos organismos internacionais e outras institucións extra-territoriais

**Pessoal ao servicio**

Pessoas que, no período de referencia, participaron na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participación, nas seguintes condicións:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneración;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por non estar vinculado por um contrato de trabalho, non recebe uma remuneración regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietarios-gerentes, familiares non remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/institucións que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) persoas nas condicións das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por un período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formación profesional, assim como por doença e accidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao servicio as persoas que:

1. se encontram nas condicións descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por un período superior a um mês;
2. os traballadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/institucións, sendo nestas directamente remunerados;
3. os traballadores a traballar na empresa/instituição e cuja remuneración é suportada por outras empresas/institucións (p. ex.: traballadores temporarios);
4. os traballadores independentes (p. ex.: prestadores de servicios, también designados por "recibos verdes").

**Valor acrescentado bruto**

Valor bruto da produción deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no proceso produtivo.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Industria e enerxía

#### Indústria e energia

█ Indicadores xerais da industria e enerxía (CNAE-2009). Empresas situadas en cada unha das dúas rexións

█ Indicadores gerais da indústria e energia (CAE-Rev.3). Empresas sediadas em cada uma das regiões. Ano 2010

Unidade: Número e miles de euros / Número e milhares de euros

	Número empresas	Gastos (miles de euros)			Ingresos (miles de euros)			Proyectos e ganhos (milhares de euros)	Importe neto da cifra de negocios	Formación bruta de capital fixo	V.E.B.p.m.
		Total de empresas	Personas ocupadas	Total de gastos de explotación	Compras e trabajos realizados por otras empresas	Gastos de personal	Total de ingresos de explotación				
<b>Industrias extractivas, enerxía, auga e residuos / Indústrias extractivas, energía, agua e residuos (B+19+D+E)</b>											
Portugal	3.128	53.000	..	22.474.299	1.493.207	..	28.806.641	3.769.249	6.290.093		
Norte	1.039	12.741	..	1.485.946	207.042	..	2.402.067	707.046	928.398		
España	8.210	190.321	110.068.292	78.580.380	8.515.441	119.235.403	113.166.759	..	..		
Galicia	609	10.111	5.391.169	3.708.648	411.123	5.881.555	5.608.114	..	..		

#### Alimentación, bebidas e tabaco / Alimentação, bebidas e tabaco (10+11+12)

Portugal	10.854	110.731	..	11.322.601	1.676.002	..	14.151.422	562.324	2.954.654		
Norte	3.467	34.865	..	3.090.830	488.552	..	4.012.870	137.207	903.772		
España	20.804	366.578	91.791.576	61.593.100	11.116.814	96.520.482	94.580.973	..	..		
Galicia	1.747	27.152	6.728.048	4.864.269	682.009	6.927.671	6.839.732	..	..		

#### Industria téxtil e confección de roupa de vestir / Indústria téxtil e vestuário (13+14)

Portugal	13.268	138.124	..	4.117.402	1.465.630	..	5.829.201	93.960	1.778.196		
Norte	9.862	114.508	..	3.542.295	1.224.122	..	4.963.367	77.322	1.485.037		
España	9.444	100.782	11.124.702	6.410.043	2.487.604	11.325.410	11.108.247	..	..		
Galicia	715	14.749	1.537.820	1.030.270	310.164	1.616.275	1.600.558	..	..		

#### Industria do coiro e do calzado / Indústria do couro e dos produtos do couro (15)

Portugal	2.773	42.571	..	1.513.084	471.569	..	2.123.799	53.040	620.392		
Norte	2.389	38.904	..	1.297.472	423.247	..	1.844.609	46.103	554.892		
España	2.900	31.136	3.763.628	2.423.355	664.317	3.884.006	3.830.214	..	..		

Galicia	26	288	26.628	16.449	5.639	26.814	26.315	..	..		
---------	----	-----	--------	--------	-------	--------	--------	----	----	--	--



Unidade: Número e miles de euros / Número e milhares de euros

	Número Número	Gastos (miles de euros)			Ingresos (miles de euros)			VAB p.m.	
		Total de empresas	Personas ocupadas	Custos e perdas (milhares de euros)		Total de ingresos de explotación	Importe bruta da cifra de negócios		
				Total	Pessoal ao serviço	Custos com pessoal	Total		
<b>Industria da madeira e da cortiza / Indústria da madeira e da cortiza (16)</b>									
Portugal	6.580	33.653	..	2.138.835	446.235	..	2.833.686	72.287	
Norte	3.096	18.076	..	1.170.920	247.097	..	1.575.700	29.844	
España	8.245	63.409	6.765.674	3.743.431	1.584.289	6.713.087	6.578.128	..	
Galicia	859	8.996	1.249.641	745.522	225.895	1.236.367	1.193.774	..	

#### Industria do papel, artes gráficas e reproducción de soportes gravados

Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos; Impressão e reprodução de suportes gravados (17+18)

	Número Número	Gastos (miles de euros)			Ingresos (miles de euros)			VAB p.m.	
		Total de empresas	Personas ocupadas	Custos e perdas (milhares de euros)		Total de ingresos de explotación	Importe bruta da cifra de negócios		
				Total	Pessoal ao servicio	Custos com pessoal	Total		
Portugal	3.751	30.765	..	3.151.273	638.380	..	4.564.157	87.787	
Norte	1.296	10.874	..	674.990	183.282	..	997.236	62.831	
España	10.787	116.881	19.145.916	10.143.083	3.968.726	19.970.139	19.656.353	..	
Galicia	563	4.567	666.189	362.426	136.361	732.167	718.033	..	

#### Industria química, farmacéutica, do caucho e plásticos / Fabricação de produtos químicos, farmacêuticos e de artigos de borracha e de matérias plásticas (20+21+22)

	Número Número	Gastos (miles de euros)			Ingresos (miles de euros)			VAB p.m.	
		Total de empresas	Personas ocupadas	Custos e perdas (milhares de euros)		Total de ingresos de explotación	Importe bruta da cifra de negócios		
				Total	Pessoal ao servicio	Custos com pessoal	Total		
Portugal	2.085	43.010	..	6.718.310	1.048.586	..	8.505.797	252.696	
Norte	803	x	x	x	x	x	x	x	
España	7.076	220.387	66.873.527	41.133.730	9.819.814	70.065.893	68.156.956	..	
Galicia	265	6.729	1.664.421	1.053.043	212.016	1.733.846	1.641.571	..	

#### Produtos minerais non metálicos diversos / Fabrico de outros produtos minerais não metálicos (23)

	Número Número	Gastos (miles de euros)			Ingresos (miles de euros)			VAB p.m.	
		Total de empresas	Personas ocupadas	Custos e perdas (milhares de euros)		Total de ingresos de explotación	Importe bruta da cifra de negócios		
				Total	Pessoal ao servicio	Custos com pessoal	Total		
Portugal	4.765	47.901	..	3.209.470	827.959	..	4.621.239	232.003	
Norte	1.406	12.226	..	673.854	173.271	..	986.340	47.985	
España	8.110	128.727	21.321.051	10.001.119	4.619.091	21.521.432	20.630.467	320.521	
Galicia	831	9.390	1.166.789	594.523	271.083	1.141.481	1.102.269	..	

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Industria e enerxía

Indústria e energia

Unidade: Número e miles de euros / Número e milhares de euros

Número empresas	Gastos (miles de euros)			Ingresos (miles de euros)			VIEB p.m.
	Total de empresas	Pessoas ocupadas	Total de gastos de explotación	Compras e trabalhos feiti- zados por outras empresas	Gastos de pessoal	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negócios
	Total	Total	CINMCSSE	Custos com pessoal	Total	Negócios	VAB p.m.

Metalurxia, fabricación de produtos metálicos, material e equipo eléctrico, electrónico e óptico, maquinaria e equipo mecánico e material de transporte

Indústrias metalúrgicas de base, fabricação de produtos metálicos, equipamentos informáticos, para comunicações electrónicas, ópticos, equipamento eléctrico, máquinas e equipamentos n.e., material de transporte (24+25+26+27+28+29+30)

Portugal	17.412	178.449	..	16.798.535	3.308.615	..	21.666.120	742.682	5.240.333
Norte	6.338	x	x	x	x	x	x	x	x
España	40.253	729.774	166.397.981	110.456.117	27.788.308	169.955.077	165.762.131	..	..
Galicia	2.244	51.213	12.876.871	9.042.480	1.764.597	13.515.275	13.194.380	..	..

Indústrias manufactureiras diversas, reparación e instalación de maquinaria e equipo

Fabrico de mobiliario e de colchões, outras indústrias transformadoras e reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos (31+32+33)

Portugal	12.585	68.537	..	2.731.151	955.502	..	4.002.047	182.174	1.310.868
Norte	6.031	34.014	..	1.216.268	385.774	..	1.733.549	113.034	535.687
España	20137	185.623	17.314.285	8.292.346	5.463.057	17.843.162	17.394.268	..	..
Galicia	1.314	12.808	862.249	373.070	342.900	869.748	854.047	..	..

Fonte: INE. Encuesta industrial de empresas.

INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

**Nota:** Portugal e Norte: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de Janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

(..) Valor não disponível.

(..) Dado non disponible.

(X) Segredo estatístico.

- Consumo final de electricidade
- Consumo final de electricidade. Ano 2010

	Total	Agricultura e pesca	Industria e construção / Indústria	Usos domésticos	Restantes
	Abonados (miles)	Consumo (GWh)	Abonados (miles)	Consumo (GWh)	Abonados (miles)
	Consumidores (miles)	Consumo (GWh)	Consumidores (miles)	Consumo (GWh)	Consumo (GWh)
Portugal	6.398,7	50.612,9	153,4	1.025,2	95,9
Norte	2.037,1	15.736,7	43,7	147,1	39,5
Minho-Lima	162,5	1.088,7	2,1	6,6	3,0
Cávado	210,8	1.440,0	5,8	19,9	4,4
Ave	243,4	2.699,0	5,0	20,5	5,8
Grande Porto	700,6	6.392,7	8,3	35,4	9,4
Tâmega	266,6	1.568,6	9,2	25,6	6,7
Entre Douro e Vouga	140,4	1.312,0	4,5	6,5	4,0
Douro	148,9	601,7	5,2	22,0	3,1
Alto Trás-os-Montes	163,8	634,0	3,6	10,6	3,2
España	29.548,5	250.422,1	228,7	4.148,9	556,6
Galicia	1.842,5	18.233,7	0,6	107,3	55,9
A Coruña	757,7	7.929,7	0,0	15,4	22,3
Lugo	259,5	5.158,0	0,5	26,5	6,8
Ourense	263,2	1.421,2	0,0	44,8	7,1
Pontvedra	562,1	3.724,9	0,1	20,7	19,8

Fonte: Ministerio de Industria, Energía y Turismo. Estadística de la industria de energía eléctrica.

Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Nota: Galicia e España: no total de "Consumo por sectores de uso" inclúense consumos non especificados.

Portugal e Norte: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energía eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Industria e enerxía

#### Indústria e energia

##### **■ Producción bruta de enerxía eléctrica segundo o tipo**

##### **■ Produção bruta de electricidade, por tipo de produção. Ano 2010**

Unidade: GWh

	Total	Eólica	Xeotérmica	Hidroeléctrica	Termoeléctrica	Solar
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Térmica	Fotovoltaica
Portugal	54.048,4	9.181,6	197,1	16.546,9	27.953,1	169,7
Norte	22.954,7	3.285,7	0,0	12.436,4	7.232,4	0,20
Minho-Lima	2.882,9	810,8	0,0	1.470,5	601,7	0,00
Cávado	780,7	0,0	0,0	670,3	110,5	0,01
Ave	2.039,4	278,3	0,0	1.090,7	670,3	0,00
Grande Porto	6.235,9	0,0	0,0	491,2	5.744,7	0,03
Tâmega	2.540,9	901,7	0,0	1.603,6	35,6	0,00
Entre Douro e Vouga	183,3	101,0	0,0	15,3	67,0	0,01
Douro	3.242,8	410,3	0,0	2.832,3	0,1	0,15
Alto Trás-os-Montes	5.048,7	783,6	0,0	4.262,5	2,5	0,00
España	300.257,4	43.962,1	..	46.075,0	203.819,9	6.400,4
Galicia	29.587,7	8.487,5	..	10.354,1	10.732,7	13,5
A Coruña	14.641,6	3.067,8	..	1.338,6	10.233,5	1,7
Lugo	5.820,8	3.466,4	..	2.320,0	30,1	4,3
Ourense	7.153,3	696,7	..	6.235,3	219,1	2,2
Pontevedra	1.972,0	1.256,6	..	460,2	250,0	5,2

**Fonte:** Ministerio de Industria, Energía y Turismo. Estadística de la industria de energía eléctrica.

Direcção-Geral de Energia e Geologia.

**Nota:** Galicia e España: na categoría de enerxía eléctrica de orixe solar inclúese a fotovoltaica e solar térmica.

(..) Valor non disponible.

(..) Dato non dispoñible.

**Construcción**  
**Construção**

**Edificio**

Construcción permanente, fixa sobre o terreo, separada e independente, concibida para ser utilizada con fins residenciais e/ou para o desenvolvimento dunha actividade.

**Licenza de obras**

Previamente á iniciación dunha obra maior, é necesario solicitar a licenza no concello. Esta solicitude debe acompañarse dun proxecto visado polo colexio correspondente.

**Obra de demolición**

A obra de demolición pode ser total ou parcial:

- Demolición total: consiste na derruba total dun edificio e pode ser anterior á construcción doutro ou pode dar lugar á simple desaparición do edificio, sen que se solicite licenza de nova construcción neste segundo caso.
- Demolición parcial: só se dá en obras de rehabilitación e, neste caso, a licenza é convxunta para a demolición e a rehabilitación.

**Obra de nova planta**

Obra maior que dá lugar a un novo edificio, con independencia de se existiu demolición total previa doutro edificio ou non. Non inclúe as obras menores que non precisan licenza de obra nin aquelas outras que se realizan sen solicitar a autorización municipal.

**Obra de rehabilitación**

É a obra maior que non dá lugar á construcción dun novo edificio, ao realizarse sobre o xa construído. Pode ser de dous tipos: de ampliación ou de reforma ou restauración.

**Vivendas**

Defínese como vivenda un recinto con varios cuartos ou anexos que poden ocupar a totalidade dun edificio (casa unifamiliar) ou parte del; estando neste caso está

**Definicións**

**Edifício**

Construcción permanente, dotada de acceso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada á utilización humana ou a outros fins.

**Licença de obras**

Autorización concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislación específica, para execución de obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edificios).

**Obra de demolição**

Obra de destrucción total ou parcial de uma edificación existente.

**Obra de construção nova**

Obra de construção de edificación inteiramente nova; inclui-se a edificación erguida em terreno onde existia una construcción que foi demolida para permitir nova edificación.

---

**· Obra de ampliação**

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificación existente (ampliação vertical).

**· Obra de reconstrucción com preservação de fachada**

Obra de construcción subsequente á demolición de parte de uma edificación existente, preservando a fachada principal com todos os seus elementos não dissonantes e da qual não resulte edificación com cércea superior á das edificacións confinantes mais elevadas.

**· Obra de reconstrucción sem preservação de fachada**

Obra de construcción subsequente á demolición de parte de uma edificación existente, da qual resulte a reconstrucción da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

**· Obra de alteração**

## Definicións

estruturalmente separado e independente do resto. A vivenda está concibida para ser habitada por persoas, xeralmente familias dun ou varios membros, e está dotada de acceso directo desde a vía pública ou desde recintos comúns privados.

<b>Construcción</b>
<b>Construção</b>

Obra de que resulte a modificación das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cércea.

---

### Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acceso independente e constituída por un ou mais compartimentos destinados á habitação e por espazos privativos complementares.

**Licenzas concedidas para a construcción e a rehabilitación**

**Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação. Ano 2011**

Unidade: Número

	Total	Nova planta	Rehabilitación	Demolición total exclusivamente	Edificios destinados a vivenda
	Total	Construções novas	Ampliações, alterações e reconstruções	Demolição	Construções novas de edifícios destinados a habitação
Portugal	25.035	16.065	7.351	1.619	11.815
Norte	8.862	5.937	2.329	596	4.623
Minho-Lima	947	622	231	94	512
Cávado	967	857	106	4	727
Ave	1.298	941	321	36	733
Grande Porto	1.457	830	518	109	690
Tâmega	1.685	1.135	486	64	918
Entre Douro e Vouga	642	450	184	8	309
Douro	1.057	539	332	186	367
Alto Trás-os-Montes	809	563	151	95	367
España	70.736	32.299	35.310	3.127	30.194
Galicia	3.464	1.856	1.531	77	1.654
A Coruña	1.363	780	549	34	703
Lugo	517	244	267	6	158
Ourense	429	195	225	9	163
Pontevedra	1.155	637	490	28	630

Fonte: IGE, Ministerio de Fomento. Estatística de construcción de edificios.

INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios.

**Nota:** no caso de Galicia e España, o dato de "Rehabilitación" inclúe rehabilitación de edificios e locales e o dato de "Edificios destinados a vivenda" corresponde ao número de edificios para construir, non a licenzas.

Portugal e Norte: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Construcción

#### Construção

##### **Edifícios e vivendas rematadas**

##### **Edifícios e fogos concluídos. Ano 2011**

Unidade: Número

	Total de edifícios	Edifícios destinados a vivenda	Vivenda	Vivendas/Edifícios destinados a vivenda
	Total de edifícios	Construções novas de edifícios destinados a habitação	Construções Novas de Fogos destinados a Habitação	Fogos/Edifícios destinados a habitação
Portugal	27.790	16.587	30.984	1,9
Norte	10.152	6.498	10.886	1,7
Minho-Lima	1.104	689	907	1,3
Cávado	1.483	1.184	1.756	1,5
Ave	1.399	908	1.305	1,4
Grande Porto	1.586	974	3.129	3,2
Tâmega	2.207	1.433	1.854	1,3
Entre Douro e Vouga	639	387	629	1,6
Douro	996	477	704	1,5
Alto Trás-os-Montes	738	446	602	1,3
España	65.123	..	167.914	..
Galicia	2.514	..	8.876	..
A Coruña	1.228	..	4.151	..
Lugo	389	..	1.447	..
Ourense	226	..	744	..
Pontevedra	671	..	2.534	..

Fonte: Ministerio de Fomento. Boletín estadístico on-line.

INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Nota: Galicia e España: datos obtidos a partir das certificacións fin de obra.

Portugal e Norte: A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições.

(..) Valor não disponível.

(..) Dato non dispoñible.

**Transportes e comunicacións**  
**Transportes e comunicações**

**Accidente de tráfico**

Consideraranse para os efectos da estatística aqueles:

- Que se producen nas vías ou terreos obxectos da lexislación sobre tráfico, circulación de vehículos de motor e seguridade viaria.
- Que resulten como consecuencia del unha ou varias persoas feridas e/ou danos materiais.
- Nos que polo menos estea implicado un vehículo en movemento.

**Avións**

Considéranse todas as viaxes de avións, xa sexan nacionais ou estranjeiras, nas que a orixe e/ou o destino da viaxe se realice nun determinado aeroporto.

**Morto en accidente de tráfico**

Toda persoa que, como consecuencia do accidente, faleza no acto ou dentro dos trinta días seguintes.

**Pasaxeiros, mercadorías e correos**

Considéranse todos os pasaxeiro, mercadorías e correo que embarquen ou desembarquen nun determinado aeroporto.

**Tráfico comercial nos aeroportos**

O tráfico comercial aéreo, atendendo á súa finalidade, dívidese en tráfico de transporte e outras clases de tráfico.

- O tráfico de transporte supón a explotación comercial por parte dunha empresa de transporte. Pode realizarse de forma interior ou internacional e, en cada unha das dúas modalidades, pode ser: regular, non regular ou doutros servizos.
- O tráfico doutras clases exclúe o transporte comercial de pasaxeiro, mercadorías e correo.

**Definicións**

**Acidente de viação**

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulación rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veícuo se encontre ou não em movemento (inclusive à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

**Voo**

Operación de uma aeronave desde o inicio do movemento na infra-estrutura aeroportuaria de origem até à paragem na infra-estrutura aeroportuaria de destino e operando com o mesmo número de voo.

**Morto em accidente de viação**

Toda a persoa cuja morte ocorra no local do accidente como consequencia deste, ou a caminho do hospital.

**Passageiros**

Qualquer persoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão; incluem-se bebés e crianças de colo.

**Carga aérea**

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepción do equipamento necesario à realización do voo, dos aprovisionamentos e do correo.

**Correio aéreo**

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquier que seja o seu conteúdo.

**Tráfego aéreo comercial**

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correo em aviação comercial.

## Definicións

### Víctima de accidente de tráfico

Toda persoa que resulte ferida ou morta como consecuencia dun accidente de circulación.

### Transportes e comunicacóns

### Transportes e comunicações

### Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma persoa tenha ficado ferida ou morta.

**■ Accidentes de tráfico e vítimas**

**■ Acidentes de viação e vítimas. Ano 2011**

	Accidentes con víctimas	Accidentes con víctimas mortais	Víctimas	Mortos	Feridos
	Acidentes com vítimas	Acidentes com vítimas mortais	Vítimas	Mortos	Feridos
Portugal	32.541	826	42.851	891	41.960
Norte	11.264	256	14.993	270	14.723
Minho-Lima	740	24	992	26	966
Cávado	1.267	32	1.670	32	1.638
Ave	1.742	34	2.335	34	2.301
Grande Porto	3.756	58	4.816	60	4.756
Tâmega	1.710	49	2.390	53	2.337
Entre Douro e Vouga	863	17	1.124	18	1.106
Douro	614	16	848	19	829
Alto Trás-os-Montes	572	26	818	28	790
España	83.027	1.683	117.687	2.060	115.627
Galicia	3.231	153	4.869	186	4.683
A Coruña	916	54	1.352	63	1.289
Lugo	366	32	531	35	496
Ourense	277	26	390	34	356
Pontevedra	1.672	41	2.596	54	2.542

**Fonte:** Dirección General de Tráfico. Anuario Estadístico Accidentes.

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

**Nota:** Galicia e España: o cómputo dos mortos está realizado a 30 días.

Portugal e Região Norte: os accidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Transportes e comunicacións

##### Transportes e comunicações

###### ■ Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos

###### ■ Transporte marítimo de mercadorias nos grandes portos. Ano 2011

Unidade: Miles de toneladas / Milhares de toneladas

	Mercadorías descargadas	A granel, líquidas	A granel sólidas	Mercadoría xeral	Mercadorías cargadas	A granel, líquidas	A granel sólidas	Mercadoría xeral	Total carga e descarga
	Mercadorias descarregadas	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga geral	Mercadorias carregadas	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga geral	Total de descarga e carga
Portugal	43.025	21.068	13.312	8.646	24.482	7.114	3.810	13.558	67.507
Norte	10.215	5.727	2.316	2.172	5.564	1.806	317	3.441	15.779
Viana do Castelo	219	0	90	129	272	26	40	206	490
Leixões	9.997	5.727	2.226	2.043	5.292	1.780	277	3.236	15.289
España	280.189	116.287	62.925	100.978	163.050	34.154	16.320	112.577	443.690
Galicia	22.563	7.745	11.971	2.847	7.364	1.800	1.809	3.755	29.942
A Coruña	8.871	5.301	2.833	737	2.425	1.299	635	491	11.299
Ferrol - San Cibrao	9.831	2.209	7.516	106	2.208	456	1.170	581	12.051
Marín e Ría de Pontevedra	1.164	0	853	311	648	0	0	648	1.812
Vigo	2.086	65	429	1.591	1.883	14	4	1.865	3.969
Vilagarcía de Arousa	611	170	339	102	200	30	0	170	811

Fonte: Puertos del Estado. Anuario Estadístico.

INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Nota: Galicia e España: Inclúense unicamente as mercadorías en cabotaxe e exterior, é dicir, non se inclúe o avituallamento, o tráfico interior nin a pesca capturada. Os datos refírense a portos de titularidade estatal.

Portugal e Norte: A columna "Mercadoria Geral" inclui os seguintes tipos de carga: Contentores, Ro-Ro (Roll on - Roll off) e Carga geral.

**■ Tráfico comercial nos aeroportos**

**■ Tráfego comercial nos aeroportos. Ano 2011**

	Aeronaves	Pasaxeiros (Miles)	Mercadorías	Correo
	Aeronaves (Número)	Passageiros * (Milhares)	Carga (Toneladas)	Correio (Toneladas)
Portugal	260.881	27.671	138.127	12.833
Norte	60.070	6.003	34.077	383
Porto	60.070	6.003	34.077	383
España	1.845.229	203.291	649.820	..
Galicia	43.928	4.431	3.152	..
A Coruña	10.817	1.003	252	..
Santiago de Compostela	20.555	2.452	1.786	..
Vigo	12.556	976	1.114	..

**Fonte:** Ministerio de Fomento. Tráfico comercial en los aeropuertos españoles. Anuario estadístico.

ANA, Aeroportos de Portugal.

**Nota:** Galicia e España: os datos son provisionais. Só se recolle o tráfico regular e non regular e queda excluído o tráfico doutros servizos.

Portugal e Norte: Nos valores relativos ás aeronaves, aos passageiros, á carga e ao correio, incluem-se as aterragens e descolagens, os embarques e desembarques e as cargas e descargas e ainda os passageiros e a carga em tránsito.

(..) Valor non disponible.

(..) Dato non disponible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Transportes e comunicacións

#### Transportes e comunicações

##### ■ Investimento realizado nos portos e aeroportos

##### ■ Investimento realizado nos portos e aeroportos

Unidade: Miles de euros / Milhares de euros

	2010		2011	
	Portos	Aeroportos	Portos	Aeroportos
	Portos	Aeroportos	Portos	Aeroportos
Portugal	123.739	135.380	108.070	94.249
Norte	60.079	9.456	28.645	10.802
Viana do Castelo	427	-	2.246	-
Douro e Leixões	59.652	-	26.399	-
Porto	-	9.456	-	10.802
España	2.059.778	1.743.907	1.779.093	1.234.698
Galicia	309.710	126.238	197.881	203.957

Fonte: Ministerio de Fomento. Anuario estadístico.

INE, I.P., Estatísticas dos Transportes e Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos dos Portos.

Nota: Galicia e España: datos provisionais para 2009 e 2010. Inclúense os investimentos en transporte marítimo e actuacións na costa.

(..) Valor não disponível.

(-) Não aplicável.

(..) Dato non dispoñible.

(-) Non procede.

Turismo  
Turismo

**Establecemento hoteleiro**

Toda unidade de produción de servizos de aloxamento hoteleiro (hotel, hotel apartamento, pensións, hostais, casas de hóspedes, fondas ...), situada nunha mesma localización xeográfica e na que traballan unha ou varias persoas por conta da mesma empresa. Os establecementos clasifícanse en grupo I ou estrelas de ouro e grupo II ou estrelas de prata e, dentro destas, polo número de estrelas.

**Estadía media**

É o número de días que como media permanece un viaxeiro nun establecemento. Calcúlase dividindo as pernoitas entre o número de viaxeiros.

**Estrelas de ouro**

Hoteis de cinco, catro, tres, dúas e unha estrelas (Decreto 267/1999, do 30 de setembro, polo que se establece a ordenación dos establecementos hoteleiros).

**Estrelas de prata**

Pensións de tres, dúas e unha estrelas (Decreto 267/1999, do 30 de setembro, polo que se establece a ordenación dos establecementos hoteleiros).

**Grao de ocupación por prazas**

Relación, en porcentaxe, entre o total das pernoitas e o produto das prazas, incluídas as camas supletorias, polos días aos que se refiren as pernoitas.

**Pernoita**

Enténdese por pernoita cada noite que un viaxeiro se aloxa no establecemento.

**Prazas**

O número de prazas equivale ao número de camas fixas; non se inclúen, polo tanto, as camas supletorias. As camas de matrimonio dan lugar a dúas prazas.

**Definicións**

**Establecimento hoteleiro**

Establecimento cuja actividade principal consiste na prestación de servicios de alojamento e de outros servicios acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento. Os establecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis); para fins estatísticos incluem-se, ainda, os aldeamentos e apartamentos turísticos.

**Estada média no establecimento**

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referencia, na perspectiva da oferta.

**Hotel**

Establecimento hoteleiro que ocupa um edificio ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalaciones um todo homóneo, con pisos completos e contíguos, acceso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem están prestados servicios de alojamento temporario e otros servicios acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes establecimentos posem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

**Pensão**

Establecimento hoteleiro con restaurante e un mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade ou parte independente de un edificio, desde que constituído por pisos completos e contíguos, con accesos propios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, e que, polos equipamentos e instalaciones, localización e capacidade, non obedece ás normas establecidas para a clasificación como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. A tipología contempla as clasificacións Albergaria, Pensão de 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> categorías.

## Definicións

Turismo

Turismo

### Viaxeiro entrado

Todas aquelas persoas que realizan unha ou máis pernoitas seguidas no mesmo aloxamento.

### Taxa de ocupación no ano

Relación percentual entre o total de días de internamento no ano e a capacidade do establecemento (a capacidade é o total global de días disponíveis ou seja a lotaçao praticada x 365 días).

### Capacidade de alojamento nos establecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de individuos que os establecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal. Não se consideram os establecimentos encerrados.

### Hóspedes

Individuo que efetua pelo menos uma dormida num establecimento de alojamento turístico.

**■ Establecimentos de turismo e prazas**

**■ Estabelecimentos e capacidade de alojamento. Ano 2011**

Unidade: Número

	Total Total		Estrelas de ouro Hotéis		Estrelas de prata Pensões		Outros estabelecimentos Outros estabelecimentos	
	Estabelecimentos	Prazas	Estabelecimentos	Prazas	Estabelecimentos	Prazas	Estabelecimentos	Prazas
	Estabelecimentos	Capacidade de alojamento	Estabelecimentos	Capacidade de alojamento	Estabelecimentos	Capacidade de alojamento	Estabelecimentos	Capacidade de alojamento
Portugal	2.019	289.107	873	160.981	656	30.581	490	97.545
Norte	453	40.156	205	27.881	197	8.465	51	3.810
Minho-Lima	55	3.614	19	1.962	28	1.159	8	493
Cávado	65	5.451	27	3.658	28	1.207	10	586
Ave	32	2.665	14	1.714	13	591	5	360
Grande Porto	167	19.202	88	14.741	65	2.790	14	1.671
Tâmega	28	1.790	13	1.066	11	453	4	271
Entre Douro e Vouga	12	1.166	7	974	4	162	1	30
Douro	39	2.466	20	1.715	14	541	5	210
Alto Trás-os-Montes	55	3.802	17	2.051	34	1.562	4	189
España	150.750	2.484.694	7.774	1.248.521	7.223	179.179	135.753	1.056.994
Galicia	2.881	88.609	646	44.617	888	17.970	1.347	26.022
A Coruña	..	..	216	16.791	400	8.178	..	..
Lugo	..	..	101	5.300	194	3.852	..	..
Ourense	..	..	74	3.667	116	2.544	..	..
Pontevedra	..	..	255	18.858	178	3.397	..	..

**Fonte:** INE. Enquistas de ocupación hoteleira, aloxamentos de turismo rural, campamentos turísticos e apartamentos turísticos.

INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

**Nota:** Galicia e España: o número de estabelecimentos é a media anual dos estabelecimentos abertos en cada mes. O número de prazas é a media anual das prazas estimadas en cada mes. "Outros estabelecimentos" inclúen os estabelecimentos de turismo rural, os apartamentos e os campamentos turísticos. Para contabilizar os estabelecimentos no caso dos apartamentos turísticos, considérase o número de apartamentos, non o de empresas.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, ao aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagems.

(..) Valor non disponível.

(..) Dato non dispoñible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Turismo

#### Turismo

##### **Pernoitas e viaxeiros nos establecementos de turismo**

##### **Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros. Ano 2011**

Unidade: Número

	Total Total		Estrelas de ouro Hotéis		Estrelas de prata Pensões		Outros estabelecimentos Outros estabelecimentos	
	Pernoitas	Viaxeiros	Pernoitas	Viaxeiros	Pernoitas	Viaxeiros	Pernoitas	Viaxeiros
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
Portugal	39.440.315	13.992.782	23.837.305	9.753.988	2.653.444	1.165.827	12.949.566	3.072.967
Norte	4.547.011	2.641.977	3.497.085	2.010.422	538.213	286.455	511.713	345.100
Minho-Lima	263.519	162.466	175.997	111.203	43.622	25.992	43.900	25.271
Cávado	480.009	276.779	336.861	184.993	57.739	29.935	85.409	61.851
Ave	266.474	174.927	167.430	105.522	x	x	x	x
Grande Porto	2.775.725	1.548.085	2.266.267	1.267.142	259.904	116.420	249.554	164.523
Tâmega	151.639	90.679	118.479	70.399	14.103	8.380	19.057	11.900
Entre Douro e Vouga	100.340	56.596	89.463	53.495	x	x	x	x
Douro	220.116	142.488	173.810	108.090	29.025	22.720	17.281	11.678
Alto Trás-os-Montes	289.189	189.957	168.778	109.578	92.956	64.342	27.455	16.037
España	389.876.710	103.083.343	267.383.394	77.428.676	19.377.865	7.938.298	103.115.451	17.716.369
Galicia	8.538.670	3.785.590	5.642.296	2.701.295	1.516.039	652.773	1.380.335	431.522
A Coruña	3.426.780	1.599.287	2.202.000	1.155.867	768.953	317.595	455.827	125.825
Lugo	1.050.154	608.408	594.026	360.810	274.979	169.023	181.149	78.575
Ourense	609.951	332.698	386.735	218.076	148.446	78.116	74.770	36.506
Pontevedra	3.451.784	1.245.197	2.459.535	966.542	323.660	88.039	668.589	190.616

Fonte: INE. Enquisas de ocupación hoteleira, aloxamentos de turismo rural, campamentos turísticos e apartamentos turísticos.

INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

**Nota:** Galicia e España: os datos de viaxeiros refírense a viaxeiros entrados. "Outros estabelecimentos" inclúen os establecementos de turismo rural, os apartamentos e os campamentos turísticos.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, ao aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens. Os dados apresentados abrangem os establecementos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

(X) Segredo estatístico.

**Viaxeiros entrados en establecementos hoteleiros (estrelas de ouro e prata) segundo o país de residencia habitual**

**Hóspedes entrados nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual. Ano 2011**

Unidade: Número

	Total	UE-27	España	Portugal	Resto UE-27	América	Outros
	Total	UE-27	Espanha	Portugal	Resto UE-27	América	Outros
Portugal	13.992.782	12.320.729	1.377.726	6.580.537	4.362.466	..	1.672.053
Norte	2.641.977	2.377.201	294.111	1.635.699	447.391	..	264.776
Minho-Lima	162.466	154.882	17.414	120.508	16.960	..	7.584
Cávado	276.779	262.986	24.341	203.392	35.253	..	13.793
Ave	174.927	163.488	13.465	126.417	23.606	..	11.439
Grande Porto	1.548.085	1.333.396	210.208	786.965	336.223	..	214.689
Tâmega	90.679	88.251	6.165	75.751	6.335	..	2.428
Entre Douro e Vouga	56.596	53.965	5.390	40.156	8.419	..	2.631
Douro	142.488	133.566	3.518	118.279	11.769	..	8.922
Alto Trás-os-Montes	189.957	186.667	13.610	164.231	8.826	..	3.290
España	85.366.974	75.046.491	45.824.881	1.214.535	28.007.075	4.345.144	5.975.339
Galicia	3.354.068	3.159.713	2.631.462	151.004	377.247	111.097	83.258
A Coruña	1.473.462	1.349.633	1.080.096	52.880	216.657	74.976	48.853
Lugo	529.833	501.789	413.469	5.413	82.907	12.258	15.786
Ourense	296.192	289.410	270.719	8.955	9.736	4.343	2.439
Pontevedra	1.054.581	1.018.881	867.178	83.757	67.946	19.519	16.181

Fonte: INE. Encuesta de ocupación hotelera.

INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria en 2008-2010; INE, I.P., Estatísticas do Turismo en 2011.

**Nota:** América refírese a todo o continente americano. No caso de Galicia e España inclúense unicamente os viaxeiros entrados en establecementos hoteleiros. Non se inclúen os entrados en establecementos de turismo rural, campamentos e apartamentos.

Os dados dos anos 2008-2010 apresentados abrangem os establecementos clasificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. Portugal e Norte: os valores para "outros" foram obtidos por subtracción: Total - UE27 - América.

A partir de 2011, a coluna "outros" para Portugal inclui o continente americano.

Os datos referidos á distribución dos viaxeiros entrados en establecementos hoteleiros de Portugal e as rexións portuguesas no 2009 e 2010 foron modificados o 8/02/2013, logo de detectar varios errores na táboa.

(..) Valor non disponível.

(..) Dato non disponible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Turismo

##### Turismo

###### **Grao de ocupación e estadía media**

###### **Taxa de ocupación e estada média, por tipo de estabelecimento hoteleiro. Ano 2011**

Unidade: % e número de noites

	Grao de ocupación Taxa de Ocupación-Cama Líquida (%)				Estadía media Estada média (Nº de noites)			
	Total	Estrelas de ouro	Estrelas de prata	Outros estabelecimentos	Total	Estrelas de ouro	Estrelas de prata	Outros estabelecimentos
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
Portugal	40,0	42,5	26,0	40,0	2,8	2,4	2,3	4,2
Norte	32,1	35,3	18,4	38,6	1,7	1,7	1,9	1,5
Minho-Lima	20,3	24,6	10,8	24,4	1,6	1,6	1,7	1,7
Cávado	27,8	28,7	16,4	42,7	1,7	1,8	1,9	1,4
Ave	28,2	27,2	x	x	1,5	1,6	x	x
Grande Porto	40,1	42,8	24,8	43,3	1,8	1,8	2,2	1,5
Tâmega	24,9	30,3	11,4	20,3	1,7	1,7	1,7	1,6
Entre Douro e Vouga	23,2	24,3	x	x	1,8	1,7	x	x
Douro	25,4	29,3	14,2	24,7	1,5	1,6	1,3	1,5
Alto Trás-os-Montes	21,0	21,9	17,3	39,8	1,5	1,5	1,4	1,7
España	..	56,9	29,3	..	..	3,5	2,4	..
Galicia	..	38,2	27,6	..	..	2,1	2,3	..
A Coruña	..	35,5	25,6	..	..	1,9	2,4	..
Lugo	..	30,4	19,5	..	..	1,7	1,6	..
Ourense	..	28,7	15,9	..	..	1,8	1,9	..
Pontevedra	..	35,3	25,9	..	..	2,5	3,7	..

Fonte: INE. Encuesta de ocupación hotelera.

INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Nota: Galicia e España: grao de ocupación por prazas.

Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

(..) Valor não disponível.

(..) Dato non disponible.

(X) Segredo estatístico.

**Contas rexionais**

**Contas regionais**

**Formación bruta de capital fixo (FBCF)**

Comprende as adquisicións menos as cesións de activos fixos realizadas polos produtores residentes.

**Paridades de poder adquisitivo**

As paridades de poder adquisitivo son os tipos de cambio que igualan o poder de compra das moedas.

**Posto de traballo**

Defínese como un contrato explícito ou implícito entre unha persoa e unha unidade institucional residente para realizar un traballo a cambio dunha remuneración (inclúe a renda mixta dos traballadores autónomos) durante un período definido ou indefinido de tempo (SEC-95, 11.22).

O concepto de posto de traballo difire do concepto de emprego, nos seguintes aspectos:

1. En que inclúe o segundo, terceiro... posto de traballo que ocupa a mesma persoa.
2. En que exclúe as persoas que non traballan temporalmente, pero que teñen "un vínculo formal co seu posto de traballo"; por exemplo, "unha garantía de reincorporación ao traballo ou un acordo sobre a data de reincorporación". Este tipo de acordo entre un empregador e unha persoa en suspensión temporal de emprego, en permiso de formación, en paro parcial por razóns técnicas ou económicas , en permiso por nacemento dun fillo ou en excedencia por nacemento dun fillo non se considera un posto de traballo.

**Produto interior bruto (PIB)**

É o resultado da actividade produtiva das unidades de producción residentes. Nas contas económicas estímase por tres vías: oferta, demanda e rendas.

- Suma do valor engadido bruto (VEB) das ramas de actividade, más os impostos netos de subvencións sobre os produtos (oferta).
- Suma da demanda final de bens e servizos das unidades institucionais residentes más o saldo exterior de bens e servizos (demanda).

**Definicións**

**Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)**

A formación bruta de capital fixo engloba as aquisicións líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

**Emprego**

O emprego comprende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrém como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definición de produção dada pelo sistema.

**Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm)**

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas:

1. o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economía;
2. o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formación bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e servicios;
3. o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economía (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a producción e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economía). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

## Definicións

- Suma de remuneración de asalariados, impostos sobre a producción e importacións menos as subvencións, renda mixta e excedente de explotación bruto (rendas).

### Remuneración de asalariados

Comprende toda a remuneración en efectivo e en especie que lles teñen que pagar os empregadores aos seus asalariados como contrapartida do traballo realizado por estes durante o período contable. A remuneración de asalariados desagrégase en: soldos e salarios e cotizacións sociais a cargo dos empregadores.

### Valor engadido bruto (VEB)

Para cada unidade dedicada a unha actividade produtiva, é a diferenza entre a producción e os consumos intermedios. Valórase a prezos básicos, que son os prezos que os produtores reciben dos compradores restando calquera imposto que se pague e sumando calquera subvención que se reciba.

**Contas rexionais**

**Contas regionais**

### Remuneration dos empregados

As remuneracións dos empregados definem-se como o total das remuneracións, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribución pelo traballo prestado por estes últimos no período de referencia.. As remuneracións dos empregados subdividem-se em:

- ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie;
- contribucións sociais dos empregadores: contribucións sociais efectivas dos empregadores; contribucións sociais imputadas dos empregadores.

### Valor Acrescentado Bruto / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a producción, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedución do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

■ Produto interior bruto a prezos de mercado

■ Produto Interno Bruto, por NUTS III

	PIBpm (millóns de euros)				PIBpm per cápita (miles de euros)				PIBpm per cápita (paridades de poder adquisitivo; índice 100 = UE27)			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Portugal	171.983	168.504	172.835	171.040	16,2	15,8	16,2	16,1	78	80	80	77
Norte	48.488	47.205	48.836	48.403	13,0	12,6	13,1	12,9	62	64	65	62
Minho-Limia	2.637	2.684	2.839	2.779	10,5	10,7	11,4	11,1	51	54	..	..
Cávado	5.151	5.070	5.187	5.151	12,5	12,3	12,5	12,4	60	62	..	..
Ave	6.137	5.924	6.230	6.252	11,7	11,3	11,9	11,9	56	57	..	..
Grande Porto	21.453	20.579	21.104	20.880	16,7	16,0	16,4	16,2	81	81	..	..
Tâmega	4.933	4.882	5.061	4.979	8,8	8,7	9,0	8,9	42	44	..	..
Entre Douro e Vouga	3.704	3.560	3.765	3.810	12,9	12,3	13,0	13,2	62	62	..	..
Douro	2.157	2.192	2.261	2.229	10,2	10,5	10,9	10,8	49	53	..	..
Alto Trás-os-Montes	2.315	2.316	2.390	2.323	10,8	10,9	11,3	11,0	52	55	..	..
España	1.087.788	1.048.060	1.048.883	1.063.355	23,9	22,8	22,8	23,1	104	103	100	99
Galicia	58.010	56.424	57.003	58.001	21,2	20,6	20,8	21,2	92	93	91	90

Fonte: IGE. Contabilidade trimestral de Galicia base 2005. INE. Contabilidad Nacional de España base 2008; Eurostat.  
INE, I.P., Contas Regionais; Eurostat.

Nota: Galicia e España: os datos dos anos 2009 e 2010 son avance para Galicia. Para España son provisionais os datos de 2006 a 2010. As variables monetarias preséntanse a prezos correntes. Para o cálculo do PIB per cápita utilizouse a poboación a 1 de xullo de cada ano, segundo as estimacións da poboación actual (ePOBa) elaboradas polo INE.

Portugal e Norte: Os resultados de 2010 são preliminares. As variábeis están expresadas a prezos correntes.  
(..) Valor non disponível.  
(..) Dato non disponible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Contas rexionais

Contas regionais

■ **Taxas de variación interanuais en índices de volume do PIB**

■ **Taxa de variação em volume do PIB**

Unidade: Porcentaxes / Percentagens

	2008	2009	2010	2011
Portugal	0,0	-2,9	1,9	-1,6
Norte	0,5	-3,6	2,7	-1,5
España	0,9	-3,7	-0,3	0,4
Galicia	..	-3,4	0,1	0,3

**Fonte:** IGE. Contabilidade trimestral de Galicia base 2005. INE. Contabilidad Nacional de España base 2008.

INE, I.P., Contas Regionais.

**Nota:** Galicia: os datos de 2008, 2009 e 2010 son provisionais e os de 2011 avance.

España: os datos de 2009 e 2010 son provisionais e os de 2011 avance.

Portugal e Norte: os resultados de 2011 são preliminares.

(..) Dato non dispoñible.

**■ Valor engadido bruto a prezos básicos, emprego, formación bruta de capital fixo e remuneración de asalariados**

**■ Valor Acrescentado Bruto a preços de base, Emprego, Formação Bruta de Capital Fixo e Remunerações**

	VEB (millóns de euros)		Emprego (miles de postos de traballo)			FBCF (millóns de euros)			Remuneración de asalariados (millóns de euros)			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	
Portugal	149.311	148.703	151.413	149.268	5.147	5.014	4.937	4.861	38.635	34.629	33.830	30.534
Norte	42.096	41.658	42.784	42.242	1.718	1.667	1.627	..	11.313	9.776	9.795	..
España	997.029	973.358	957.771	976.311	..	..	..	..	312.046	247.396	285.110	223.963
Galicia	53.214	51.785	51.945	52.972	1.273	1.214	1.172	1.142	17.064	13.153	12.133	..
									27.204	27.080	26.576	26.111

Fonte: IGE. Contabilidade trimestral de Galicia base 2005. INE. Contabilidad Nacional de España base 2008.  
INE, I.P., Contas Regionais.

Notas: Galicia: os datos de 2008, 2009 e 2010 son provisionais e os de 2011 avance.  
España: os datos de 2009 e 2010 son provisionais e os de 2011 avance.

Portugal e Norte: os resultados de 2011 são preliminares.  
(.) Valor não disponível.

(.) Dato non disponible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

Contas rexionais

Contas regionais

**■ Valor engadido bruto a prezos básicos por ramas de actividade CNAE09****■ Valor Acrescentado Bruto a preços correntes por ramo de atividade A10 em Portugal/Norte - CAE Rev.3**

Unidade: Milhões de euros / Milhões de euros

	Portugal			Norte		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	148.703,20	151.413,50	149.268,10	41.657,90	42.783,50	42.241,80
Agricultura, gandaria, silvicultura e pesca /						
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3.410,90	3.467,20	3.239,90	669,9	687,9	649,1
Industria / Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	24.700,80	26.748,90	27.136,50	9.732,30	10.518,20	10.701,20
Construcción / Construção	9.964,20	9.465,20	8.526,40	3.123,10	3.087,00	2.833,50
Comercio, transporte e hostalería / Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	35.352,40	35.695,60	35.857,50	9.194,70	9.235,40	9.255,50
Información e comunicacions / Informação e comunicação	5.719,40	5.515,20	5.350,80	1.076,50	1.104,00	1.072,20
Actividades financeiras e de seguros / Actividades financeiras e de seguros	10.399,10	10.375,10	10.188,60	1.814,70	1.757,90	1.621,30
Actividades imobiliarias / Actividades imobiliarias	12.115,50	12.861,40	13.561,00	4.101,90	4.320,30	4.508,30
Actividades profesionais (actividades de consultoría, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos servizos de apoio)/ Actividades de consultoría, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos servizos de apoio	10.013,10	10.114,70	9.968,10	2.070,80	2.167,10	2.136,20
Administración pública, sanidade e educación / Administração pública e defesa; segurança social obrigatoria; educação, saúde humana e ação social	32.788,60	32.823,40	30.998,20	8.744,50	8.748,50	8.281,40
Actividades artísticas, recreativas e outros servizos / Actividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços	4.239,10	4.346,70	4.441,00	1.129,40	1.157,20	1.183,10



Unidade: Milhões de euros / Milhares de euros

	España		Galicia			
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
<b>Agricultura, gandaria, silvicultura e pesca /</b>						
<b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca /</b>	23.094	24.554	24.383	2.383	2.482	2.579
<b>Industria / Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	149.137	154.770	165.051	9.325	9.302	9.609
<b>Construcción / Construção</b>	127.146	104.762	98.546	7.552	7.016	6.949
<b>Comercio, transporte e hostalería / Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração</b>	229.729	233.814	242.066	10.236	11.193	11.655
<b>Información e comunicacóns / Informação e comunicação</b>	41.218	41.310	42.280	1.458	1.405	1.405
<b>Actividades financeiras e de seguros / Actividades financeiras e de seguros</b>	57.222	44.003	40.650	2.397	1.932	1.841
<b>Actividades inmobiliarias / Actividades imobiliarias</b>	62.583	70.346	75.637	3.723	3.946	4.152
<b>Actividades profesionais (actividades de consultoría, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos servizos de apoio) / Actividades de consultoría, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos servizos de apoio</b>	72.375	71.206	73.755	2.646	2.569	2.645
<b>Administración pública, sanidade e educación / Administração pública e defesa; seguranzas social obrigatoria; educación, saúde humana e acción social</b>	175.844	177.667	178.184	10.033	10.013	10.033
<b>Actividades artísticas, recreativas e outros servizos / Actividades artísticas e de espetáculos; reparación de bens de uso doméstico e outros serviços</b>	35.010	35.339	35.759	2.031	2.085	2.104

Fonte: IGE. Contas económicas trimestrais base 2008. INE. Contabilidade nacional de España base 2008. INE, I.P., Contas Regionais. Base 2006.

Nota: Galicia: os datos de 2008, 2009 e 2010 son provisionais e os de 2011 avance. Portugal: os dados de 2009 e 2010 son provisionais e os de 2011 avance. Portugal e Rexión Norte: os dados para 2011 são preliminares.



**Comercio intracomunitario****Comércio intracomunitário****Expedicións**

Comprenden todas aquelas operacións a través das cales un produto con orixe en Galicia é vendido aos países da UE, excluíndo España.

**Introducións**

Comprenden todas aquelas operacións nas que unha mercadoría elaborada ou orixinal dun país membro da UE (excluíndo España) é comprada para ser consumida ou transformada en Galicia.

**Definicións****Expedição**

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

**Chegada**

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Comercio intracomunitario

Comércio intracommunitário

#### ■ Comercio intracomunitario. Resumo por seccións arancelarias

#### ■ Comércio intracommunitário por grandes grupos de produtos. Ano 2011

	Norte			Galicia		
	Introducóns / Chequadas	Expedicións / Expedições	Introducóns / Chequadas	Expedicións / Expedições	Introducóns / Chequadas	Expedicións / Expedições
	Milhões de euros	Porcentaxe	Milhões de euros	Porcentaxe	Milhões de euros	Porcentaxe
	Milhões de euros	Percentagem	Milhões de euros	Percentagem	Milhões de euros	Percentagem
Total	10.606,5	100	13.139,5	100	7.283,1	100,0
Animais vivos e produtos do reino animal /						
Animais Vivos e Produtos do Reino Animal	880,7	8,3	375,7	2,9	482,1	6,6
Produtos do reino vexetal / Produtos do Reino Vegetal	401,9	3,8	77,2	0,6	191,5	2,6
Graxas e aceites animais ou vexetais; produtos do seu desdobramento; graxas alimenticias elaboradas; ceras de orixe animal ou vexetal / Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais;						
Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas;						
Ceras de Origem Animal ou Vegetal	36,7	0,3	8,4	0,1	25,1	0,3
Produtos das industrias alimenticias; bebidas, líquidos alcohólicos e vinage; tabaco e sucedáneos / Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados	368,5	3,5	454,3	3,5	113,8	1,6
Produtos minerais / Produtos Minerais	94,4	0,9	28,0	0,2	516,5	7,1
Produtos das industrias químicas ou das industrias conexas / Produtos das Indústria Químicas ou das Indústria Conexas	710,0	6,7	298,3	2,3	695,4	9,5
Materias plásticas e manufacturas destas materias; caucho e manufacturas de caucho / Plásticos e suas Obras;						
Borracha e suas Obras	1.022,8	9,6	1.160,7	8,8	235,4	3,2



	Norte		Galicia			
	Introducóns	Chegadas	Expedicións / Expedições	Introducóns	Chegadas	Expedicións / Expedições
	Millóns de euros	Porcentaxe	Millóns de euros	Porcentaxe	Millóns de euros	Porcentaxe
Peles, coiros, peletería e manufacturas destas materias; artigos de goarnicionería ou de talabartería, artigos de viaxe, bolsos de man e continentes similares, manufacturas de tripa / Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Selleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos semelhantes; Obras de Tripa	298,7	2,8	31,1	0,2	25,1	0,3
Madeira, carbón vexetal e manufacturas de madeira; cortiza e manufacturas de cortiza; manufacturas de espartería ou de cestería / Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiza e suas Obras; Obras de Espanaría ou de Cestaria	205,3	1,9	544,9	4,1	121,4	1,7
Pasta de madeira ou doutras madeiras fibrosas celulósicas, refugallo e desperdicios de papel ou cartón; papel e as súas aplicacíons / Pastas de Madeira ou de outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras	288,2	2,7	219,0	1,7	181,3	2,5
Materias téxteis e as súas manufacturas / Matérias Téxteis e suas Obras Calzado; sombreirería, paraugas, antucas, bastóns, látigos, fustas e as súas partes; plumas preparadas e artigos de plumas, flores artificiais; manufacturas de cabelo / Calçado; Chapéus e Artefactos de uso semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo	1.035,7	9,8	2.727,1	20,8	703,1	9,7
	171,2	1,6	1.364,7	10,4	28,5	0,4
					273,3	2,2

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Comercio intracommunitario

Comércio intracommunitário

	Norte		Galicia					
	Introduções / Chegadas		Expedições / Expedições		Introduções / Chegadas		Expedições / Expedições	
	Milhões de euros	Percentagem	Milhões de euros	Percentaxe	Milhões de euros	Percentagem	Milhões de euros	Percentagem
Manufacturas de pedra, xeso, cemento, amianto, mica ou matérias análogas; produtos cerámicos, vidro e manufaturas de vidro / Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vídro e suas Obras	192,9	1,8	302,3	2,3	62,1	0,9	235,6	1,9
Perlas finas ou cultivadas, pedras preciosas e semipreciosas ou similares, metais preciosos, chapados de metais preciosos e manufaturas destas matérias; xoiería de fantasía; moedas / Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas	87,8	0,8	541,1	4,1	2,9	0,0	6,5	0,1
Metais comuns e manufaturas destes metais / Metais Comuns e suas Obras	1.480,8	14,0	964,8	7,3	1.180,2	16,2	744,8	6,0
Máquinas e aparellos, material eléctrico, e súas partes; aparellos para a gravación ou reproducción de imaxes e son, partes e accesorios / Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Som. Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Imagens e de Som de Televisão, suas Partes e Acessórios	2.114,7	19,9	1.727,8	13,1	828,2	11,4	696,7	5,6
Material de transporte / Material de Transporte	709,1	6,7	1.452,5	11,1	1.716,0	23,6	4.396,6	35,7

	Norte		Galicia					
	Introducóns / Chegadas		Expedicións / Expedições		Introducóns / Chegadas		Expedicións / Expedições	
	Millóns de euros	Porcentaxe	Millóns de euros	Porcentaxe	Millóns de euros	Porcentaxe	Millóns de euros	Porcentaxe
Instrumentos e aparellos de óptica, fotografía, cinematografía, medida, precisión, medicina, relojería, música; partes e accesorios / Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografía ou Cinematografía, Medida, Control ou de Precisión; Instrumentos e Aparelhos Médicos-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais, suas Partes e Acessórios	152,0	1,4	84,8	0,6	24,9	0,3	10,7	0,1
Armas e municíóns e as súas partes e accesorios / Armas e Munições, suas Partes e Acessórios	12,5	0,1	15,0	0,1	9,6	0,1	0,5	0,0
Mercadorías e produtos diversos / Mercadorias e Produtos Diversos	342,1	3,2	761,0	5,8	130,3	1,8	77,6	0,6
Obxectos de arte, de colección ou de antigüidade. / Objectos de Arte, de Colecção ou Antigüidades	0,9	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Non clasificados / Não Clasificados	0,0	0,0	0,0	0,0	9,7	0,1	63,2	0,5

Fonte: Elaboración IG a partir dos ficheiros facilitados polo Departamento de Aduanas e Impuestos Especiales da Agencia Estatal de Administración Tributaria.

INE, I.P., Estatísticas do Comercio Internacional de Bens.

Notas: Norte: a localización geográfica corresponde á localización da sede do operador. Valores declarados.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Comercio intracommunitario

#### Comércio intracomunitário

■ Comercio intracommunitario: expedicións por destino e introducións por orixe

■ Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem. Ano 2011

Unidade: Millóns de euros / Milhões de euros

	Norte		Galicia	
	Introducións	Expedicións	Introducións	Expedicións
	Chegadas	Expedições	Chegadas	Expedições
Total	10.606,5	13.139,5	7.283,1	12.331,7
Alemaña / Alemanha	1.726,6	2.122,1	703,3	706,7
Austria / Áustria	114,2	102,3	46,7	84,3
Bélgica / Bélgica	420,8	694,1	139,2	283,5
Bulgaria / Bulgária	20,7	16,6	48,9	27,8
Chipre / Chipre	0,6	12,0	1,6	38,1
Dinamarca / Dinamarca	55,4	159,9	311,7	60,9
Eslovaquia / Eslováquia	36,0	47,5	15,7	27,5
Eslovenia / Eslovénia	12,1	15,3	5,7	40,2
España / Espanha	4.781,1	4.193,8	..	..
Estonia / Estónia	4,4	7,2	13,2	18,4
Finlandia / Finlândia	26,3	52,7	74,6	128,2
Francia / França	811,4	2.584,5	2.042,0	4.888,4
Grecia / Grécia	28,9	38,8	25,1	275,0
Hungría / Hungria	23,5	46,0	15,4	59,0
Irlanda / Irlanda	44,5	72,3	63,9	76,5
Italia / Itália	1.090,6	669,4	502,4	1.289,2
Letonia / Letónia	1,7	4,3	1,3	12,8
Lituania / Lituânia	6,8	7,8	6,8	24,4





Unidade: Millóns de euros / Milhões de euros

	Norte		Galicia	
	Introducóns	Expedicións	Introducóns	Expedicións
	Chegadas	Expedicións	Chegadas	Expedicións
Luxemburgo / Luxemburgo	12,4	15,2	9,0	17,1
Malta / Malta	5,9	4,2	0,1	17,3
Países Baixos / Países Baixos	640,0	578,2	279,3	421,1
Polonia / Polónia	65,8	185,4	88,3	284,6
Portugal / Portugal	..	..	1.810,6	2.478,1
Reino Unido / Reino Unido	404,9	1.096,8	675,1	613,7
República Checa / República Checa	50,4	136,7	70,7	48,4
Romanía / Roménia	14,8	87,8	80,2	150,8
Suecia / Suécia	206,9	188,6	223,3	163,8

**Fonte:** Elaboración IGE a partir dos ficheiros facilitados polo Departamento de Aduanas e Impuestos Especiales da Agencia Estatal de Administración Tributaria.

NE, I.P., Estatísticas do Comercio Internacional de Bens.

**Nota:** Norte: Os totais do comercio intracommunitário poden non ser iguais á soma dos países devido á existencia de comercio con países de destino ou origem desconhecidos e pela non inclusión dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de non respuestas e das transacções abaixo dos límites de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

(..) Valor non disponible.

(..) Dato non disponíbel.



**Empresas e sociedades**

**Empresas e sociedades**

**CNAE-2009. Seccións**

- A Agricultura, gandaría, silvicultura e pesca
- B Industrias extractivas
- C Industria manufactureira
- D Fornecemento de enerxía eléctrica, gas, vapor e aire acondicionado
- E Fornecemento de auga, actividades de saneamento, xestión de residuos e descontaminación
- F Construción
- G Comercio por xunto e polo miúdo, reparación de veículos de motor e motocicletas
- H Transporte e almacenamento
- I Hostalaría
- J Información e comunicacóns
- K Actividades financeiras e de seguros
- L Actividades inmobiliarias
- M Actividades profesionais, científicas e técnicas
- N Actividades administrativas e servizos auxiliares
- O Administración pública e defensa; seguridade social obligatoria
- P Educación
- Q Actividades sanitarias e de servizos sociais
- R Actividades artísticas, recreativas e de entretemento
- S Outros servizos
- T Actividades dos fogares como empregadores de persoal doméstico; actividades dos fogares como produtores de bens e servizos para uso propio
- U Actividades de organizacións e organismos extraterritoriais

**CNAE-2009. Divisións da industria manufactureira**

- 10 Industria da alimentación
- 11 Fabricación de bebidas
- 12 Industria do tabaco
- 13 Industria téxtil
- 14 Confección de roupa de vestir
- 15 Industria do coiro e do calzado
- 16 Industria da madeira e da cortiza, agás mobles; cestaría e espartaría
- 17 Industria do papel
- 18 Artes gráficas e reproducción de soportes gravados
- 19 Coquerías e refinado de petróleo
- 20 Industria química

**Definicións**

**Empresa**

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de producción de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisión, nomeadamente quanto à afectación dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

**Legenda dos Códigos de Actividades CAE-Rev.3**

- A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- B Indústrias extractivas
- C Indústrias transformadoras
  - 10 Indústrias alimentares
  - 11 Indústria das bebidas
  - 12 Indústria do tabaco
  - 13 Fabricação de têxteis
  - 14 Indústria do vestuário
  - 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
  - 16 Indústrias da madeira e da cortiza e suas obras, excepto mobiliário;Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
  - 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
  - 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
  - 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
  - 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
  - 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
  - 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
  - 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
  - 24 Indústrias metalúrgicas de base
  - 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
  - 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
  - 27 Fabricação de equipamento eléctrico
  - 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

## Definicións

- 21 Fabricación de produtos farmacéuticos
- 22 Fabricación de produtos de caucho e plásticos
- 23 Fabricación doutros produtos minerais non metálicos
- 24 Metalurxia; fabricación de produtos de ferro, aceiro e ferroalixases
- 25 Fabricación de produtos metálicos, agás maquinaria e equipamento
- 26 Fabricación de produtos informáticos, electrónicos e ópticos
- 27 Fabricación de material e equipamento eléctrico
- 28 Fabricación de maquinaria e equipamento n.c.n.
- 29 Fabricación de vehículos de motor, remolques e semirremolques
- 30 Fabricación doutro material de transporte
- 31 Fabricación de mobles
- 32 Outras industrias manufactureiras
- 33 Reparación e instalación de maquinaria e equipamento

### Empresa

É a unidade xurídica que lles proporciona cobertura legal ás actividades que se realizan nun ou varios locais. As unidades xurídicas poden ser persoas físicas ou persoas xurídicas con existencia legal independente da dos seus propietarios.

### Empresas e sociedades

### Empresas e sociedades

- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
- D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H Transportes e armazenagem
- I Alojamento, restauração e similares
- J Actividades de informação e de comunicação
- K Actividades financeiras e de seguros
- L Actividades imobiliárias
- M Actividades de consulturia, científicas, técnicas e similares
- N Actividades administrativas e dos serviços de apoio
- O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
- P Educação
- Q Actividades da saúde humana a apoio social
- R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
- S Outras actividades de serviços
- T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para usos próprio
- U Actividades dos organismos internacionais e outras institucións extra-territoriais

**■ Empresas situadas segundo a CNAE-2009**  
**■ Empresas sediadas segundo a CAE-Rev.3. Ano 2010**

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	1.144.150	53.654	1.321	74.081	730	1.069	106.710	255.623	24.194	85.205	14.522	..	29.019	118.561	144.441	64.401	81.848	28.921	59.850
Norte	366.022	11.407	428	34.693	267	339	33.462	90.164	6.770	26.820	3.405	..	8.593	34.642	39.591	23.876	27.724	6.919	16.922
Minho-Lima	23.675	924	65	1.682	10	23	4.018	5.664	520	2.077	149	..	437	1.806	1.777	1.595	1.509	426	993
Cávado	41.487	1.507	57	4.702	33	40	4.497	9.883	495	2.825	387	..	1.092	3.896	3.764	2.981	2.866	586	1.876
Ave	45.724	869	35	6.845	52	47	4.009	12.280	609	3.622	307	..	1.114	3.555	3.689	2.869	2.949	667	2.206
Grande Porto	144.673	2.432	26	8.881	95	114	8.731	32.655	2.802	9.165	1.948	..	3.982	17.985	21.272	9.815	14.302	3.6558	6.810
Tâmega	42.993	1.169	108	6.115	28	53	5.339	12.090	825	3.536	203	..	861	2.583	2.961	2.409	2.320	599	1.794
Entre Douro e Vouga	29.049	553	15	4.355	11	29	2.892	7.809	403	1.624	206	..	713	2.074	3.413	1.599	1.532	399	1.422
Douro	18.747	2.082	50	1.014	11	19	1.861	4.785	550	1.783	91	..	200	1.353	1.494	1.235	1.089	301	829
Alto Trás-os-Montes	19.674	1.871	72	1.099	27	14	2.115	4.998	566	2.188	114	..	194	1.390	1.221	1.373	1.157	283	992
España	3.291.263	..	2.827.206.474	14.361	6.639	510.243	796.815	223.827	289.614	53.155	68.542	120.855	407.495	152.767	74.922	128.371	72.677	161.679	
Galicia	207.538	..	407	14.883	473	189	36.403	55.113	12.760	22.538	2.136	3.997	3.724	22.482	7.774	4.327	6.636	4.100	9.596
A Coruña	86.841	..	66	5.794	173	85	14.854	21.744	5.026	9.551	1.107	1.684	1.651	10.523	3.517	1.925	3.077	1.924	4.140
Lugo	25.757	..	81	1.832	104	18	4.609	7.081	2.103	2.892	136	484	402	2.417	742	458	742	427	1.229
Ourense	24.038	..	93	2.118	108	18	4.977	6.239	1.335	2.758	153	469	338	2.128	643	467	708	388	1.098
Pontevedra	70.902	..	167	5.139	88	68	11.963	20.049	4.296	7.337	740	1.360	1.333	7.414	2.872	1.477	2.109	1.361	3.129

Fonte: IGE. Explotación do directorio de empresas e unidades locais. INE. Directorio central de empresas.

INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

**Notas:** Galicia e España: non se inclúen as empresas das seccións A, O, T, U (CNAE-2009). A data de referencia dos datos é o dia 1 de xaneiro de cada ano.

Portugal e Norte: dados divulgados de acordo com a nova serie do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalización Contabilística, em 1 de xaneiro de 2010, introduziu alteracións significativas no registo da información contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados non están directamente comparables con os daddos disponibilizados anteriormente. O Sistema de Contas Integradas das Empresas exclui as seccións K, O, T e U da CAE-Rev.3.

(.) Valor non disponible.

(..) Dato non disponible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Empresas e sociedades

#### Empresas e sociedades

■ Empresas situadas segundo a CNAE-2009. Industria manufactureira

■ Empresas sediadas segundo a CAE-Rev.3. - Indústria transformadora. Ano 2010

	C	10+11+12	13+14	15	16	17+18	19+20+21	22	23	24+25	26+27+28	29+30	31	32	33
Portugal	74.081	10.854	13.268	2.773	6.580	3.751	956	1.137	4.765	13.816	2.829	767	5.798	3.422	3.365
Norte	34.693	3.467	9.862	2.389	3.096	1.296	322	486	1.406	4.965	1.102	271	3.511	1.568	952
Minho-Lima	1.682	225	345	8	303	77	21	22	103	338	32	36	82	52	38
Cávado	4.702	245	2.374	53	340	137	24	36	380	573	119	21	251	87	62
Ave	6.845	398	3.937	263	272	210	52	96	166	764	163	21	202	166	135
Grande Porto	8.881	1.011	1.584	207	532	558	137	202	237	1.449	569	129	716	1.061	489
Tâmega	6.115	490	1.207	748	352	99	38	31	305	578	63	20	2.014	89	81
Entre Douro e Vouga	4.355	341	279	1.104	1.046	163	29	90	62	747	131	37	154	76	96
Douro	1.014	416	69	4	110	22	14	1	61	224	13	3	38	15	24
Alto Trás-os-Montes	1.099	341	67	2	141	30	7	8	92	292	12	4	54	22	27
España	206.474	30.311	17.999	4.882	14.421	18.473	4.267	5.418	11.451	44.652	12.380	3.144	17.053	10.262	11.761
Galicia	14.883	2.924	1.522	60	1.602	892	181	194	1.058	2.834	436	315	1.297	653	915
A Coruña	5.794	931	826	28	536	418	72	59	347	1.036	169	80	551	315	426
Lugo	1.832	484	86	7	232	78	11	15	133	416	55	23	183	63	46
Ourense	2.118	607	147	10	290	58	23	28	198	381	32	26	202	72	44
Pontevedra	5.139	902	463	15	544	338	75	92	380	1.001	180	186	361	203	399

**Fonte:** IGE. Explotación do directorio de empresas e unidades locais. INE. Directorio central de empresas.

INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

**Nota:** Galicia e España: non se inclúen as empresas das seccións: A, O, T, U (CNAE-2009). A data de referencia dos datos é o día 1 de xaneiro de cada ano.

Portugal e Norte: O Sistema de Contas Integradas das Empresas non inclúi as divisiões 01 e 02 da sección A nem as seccións O, T e U.

**Empresas e sociedades**  
**Empresas e sociedades**

**■ Empresas situadas por tramos de persoal asalariado**

**■ Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço. Ano 2010**

	Total	0	1 a 9	10 a 19	50 a 249	>=250
Portugal	1.144.150	-	1.096.155	41.308	5.792	895
Norte	366.022	-	347.704	15.906	2.169	243
Minho-Lima	23.675	-	22.739	841	82	13
Cávado	41.487	-	39.129	2.053	282	23
Ave	45.724	-	42.678	2.592	409	45
Grande Porto	144.673	-	138.492	5.356	708	117
Tâmega	42.993	-	39.857	2.712	409	15
Entre Douro e Vouga	29.049	-	27.376	1.439	209	25
Douro	18.747	-	18.200	503	40	4
Alto Trás-os-Montes	19.674	-	19.233	410	30	1
España	3.291.263	1.774.005	1.354.176	137.161	..	..
Galicia	207.538	126.160	72.383	7.816	1.073	106
A Coruña	86.841	54.524	28.513	3.253	497	54
Lugo	25.757	15.065	9.726	878	83	5
Ourense	24.038	14.732	8.455	754	86	11
Pontevedra	70.902	41.839	25.689	2.931	407	36

**Fonte:** IGE. Explotación do directorio de empresas e unidades locais. INE. Directorio central de empresas.

INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

**Nota:** Galicia e España: non se inclúen as empresas das seccións: A, O, T, U (CNAE-2009). A data de referencia dos datos é o día 1 de xaneiro de cada ano.

Portugal e Norte: dados divulgados de acordo com a nova serie do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada en vigor do Sistema de Normalización Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alteracións significativas no registo da información contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, también refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes datos non están directamente comparables con os datos disponibilizados anteriormente. O Sistema de Contas Integradas das Empresas exclui as seccións K, O, T e U da CAE-Rev.3.

(..) Valor non disponible.

(-) Non aplicável.

(..) Dato non disponible.

(-) Non procede.



**Sector financeiro**

**Sector financeiro**

**Crédito**

Contrato polo cal unha entidade financeira pon á disposición do cliente certa cantidade de diñeiro, que deberá devolver con xuros e segundo os prazos pactados. A diferenza do préstamo, ese capital non ten que ter necesariamente unha finalidade prefixada (como a compra dun inmoble, no caso dun préstamo hipotecario).

**Depósito**

- Depósito a prazo: depósito contratado por un prazo de tempo determinado. Se o contrato contén unha cláusula que así o indique, o importe do depósito só se pode retirar antes de que expire o prazo con autorización da entidade financeira e cunha penalización na súa remuneración.
- Depósito á vista: é sinónimo de conta corrente: aquel no que as cantidades depositadas poden retirarse ou transferirse en calquera momento, sen aviso previo á entidade depositaria. Pódese dispoñer dos seus fondos a través de cheques.
- Depósitos de aforro: son depósitos dispoñibles con previo aviso. É sinónimo de conta de aforro. Instrémase cunha cartilla na que os apuntamentos substitúen aos extractos característicos da conta corrente.

**Hipoteca**

É un contrato mediante o cal se consegue un crédito co garante dun ben, cuxo valor responde do risco do non pago. As inscricións de hipotecas expresan o importe da obrigación asegurada e dos xuros, en caso de que se estipulasen.

**Definicións**

**Depósitos**

Fundos recibidos por uma institución financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fondos podem revestir una das seguintes modalidades:

- Depósitos à orden: os quais são exigíveis a todo o tempo;
- Depósitos com pré-aviso: os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositario, com a antecipación fixada na cláusula de pré-aviso, libremente acordada entre as partes;
- Depósitos a prazo: os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilización antecipada;
- Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente: os quais são semelhantes aos anteriores com a excepción a não poderem ser mobilizados antecipadamente;
- Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial: os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislación específica ou criados por institucións de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

**Hipoteca**

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com a preferência sobre os demás credores que non gozem de priviléxio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas son legais, judiciais ou voluntarias.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Sector financeiro

Sector financeiro

█ [Actividade bancaria en Portugal e na rexión Norte](#)

█ [Actividade bancária em Portugal e na região Norte. Ano 2010](#)

Unidade: Número de establecementos e milhões de euros / Número de estabelecimentos e milhões de euros

	Establecimentos	Outra intermediação monetária (bancos, caixas de ahorro e cíxas de crédito agrícola mutuo)					
	Depósitos a clientes	De emigrantes	De outros clientes	Xuros de depósitos de clientes	Crédito concedido	A clientes	A non clientes
Portugal	6.618	186.488	6.610	179.878	2.234	353.831	296.829
Norte	2.048	49.254	1.819	47.435	566	77.684	71.760
Minho-Lima	150	3.401	371	3.030	37	2.856	2.792
Cávado	216	5.062	188	4.875	58	6.719	6.622
Ave	235	4.812	217	4.594	55	5.960	5.923
Grande Porto	794	23.187	217	22.970	277	48.941	43.751
Tâmega	227	4.443	170	4.273	48	4.967	4.868
Entre Douro e Vouga	156	2.728	99	2.629	34	3.337	3.266
Douro	133	2.466	238	2.228	24	2.709	2.459
Alto Trás-os-Montes	137	3.156	319	2.836	34	2.194	2.079
				115			

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

**Actividade bancaria en España e Galicia**

**Actividade bancária em Espanha e na Galiza**

Oficinas de entidades de crédito.

Estabelecimentos de entidades de crédito. Ano 2012

	Total
España	38.158
Galicia	2.020
A Coruña	817
Lugo	291
Ourense	268
Pontevedra	644

Fonte: Banco de España. Boletín estadístico.

Nota: Exclúense as oficinas no estranxeiro. Datos a decembro de cada ano.

Depósitos do sector privado en entidades de crédito.

Depósitos do sector privado en entidades de crédito. Ano 2012

Unidade: Miles de euros

Entidades de crédito=Entidades de crédito

	Total	Depósitos á vista	Depósitos de aforro	Depósitos a prazo
España	1.100.152.170	264.840.639	199.112.406	636.199.130
Galicia	50.851.381	7.347.631	14.352.014	29.151.737
A Coruña	22.091.172	3.477.043	5.885.650	12.728.479
Lugo	7.220.547	707.879	2.151.222	4.361.448
Ourense	7.078.175	728.413	1.987.804	4.361.959
Pontevedra	14.461.487	2.434.296	4.327.338	7.699.85

Fonte: Banco de España. Boletín estatístico.

Nota: A información subministrada nesta táboa está elaborada a partir dos estados financeiros que as entidades de crédito lle remiten ao Banco de España por motivos de supervisión e non segundo os estados reservados relativos aos requerimentos estatísticos da UEM. Para máis información consultar a fonte.

O 8 de maio de 2009 modificáronse datos dos anos 2006 e 2007 referentes a "España" ao detectarse ditas modificacións na fonte.

Non se contabilizan os depósitos de "Banca electrónica" e os "Sen clasificar".

Datos a decembro de cada ano.

O día 25 de abril de 2012 modifícaronse os datos dos anos 2011 e 2012 tras detectarse un erro.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Sector financeiro

#### Sector financeiro

#### Créditos en entidades de crédito.

#### Créditos en entidades de crédito. Ano 2012

Unidade: Miles de euros

Entidades de crédito=Entidades de crédito

	Total	Administracións públicas	Outros sectores residentes
España	1.633.833.958	96.890.364	1.536.943.594
Galicia	55.021.203	3.060.897	51.960.305
A Coruña	26.945.016	2.539.297	24.405.720
Lugo	4.445.349	109.058	4.336.290
Ourense	4.137.848	136.875	4.000.973
Pontevedra	19.492.990	275.667	19.217.322

Fonte: Banco de España, Boletín estadístico.

Nota: A información subministrada nesta táboa está elaborada a partir dos estados financeiros que as entidades de crédito lle remiten ao Banco de España por motivos de supervisión e non segundo os estados reservados relativos aos requerimentos estatísticos da UEM. Para máis información consultar a fonte.

O 1 de outubro de 2010 modificáronse datos do ano 2008 referentes a "España" ao detectarse ditas modificacións na fonte.

Non se contabilizan os créditos "Sen clasificar".

Datos a decembro de cada ano.

**Predios hipotecados e crédito hipotecario**

**Prédios hipotecados e crédito hipotecário**

**Predios hipotecados**

**Prédios hipotecados. Ano 2011**

Unidade: Número e millóns de euros / Número e milhões de euros

	Total		Urbanos		Rústicos	
	Número	Millóns de euros	Número	Millóns de euros	Número	Millóns de euros
	Número	Milhões de euros	Número	Milhões de euros	Número	Milhões de euros
Portugal	66.604	8.507,6	62.301	7.957,7	2.823	292,4
Norte	18.909	1.944,0	17.498	1.833,6	1.130	76,7
Minho-Lima	1.302	115,6	1.197	105,8	68	5,7
Cávado	2.009	212,0	1.870	199,3	83	6,7
Ave	2.381	224,8	2.253	206,6	83	10,5
Grande Porto	7.396	898,4	7.295	887,4	83	8,5
Tâmega	2.306	190,1	2.060	174,8	193	8,4
Entre Douro e Vouga	1.183	106,4	1.135	102,7	34	2,8
Douro	1.385	114,9	902	87,0	437	23,4
Alto Trás-os-Montes	947	81,7	786	69,9	149	10,8
España	653.824	..	621.848	..	31.976	..
Galicia	37.209	..	35.236	..	1.973	..
A Coruña	15.259	..	14.664	..	595	..
Lugo	4.700	..	4.270	..	430	..
Ourense	2.699	..	2.587	..	112	..
Pontevedra	14.551	..	13.715	..	836	..

Fonte: INE. Estadística de hipotecas.

Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Nota: Galicia e España: os dados de 2011 son provisionais.

Portugal e Norte: na informação referente aos prédios hipotecados, os valores são apresentados segundo o local do imóvel e o valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

(..) Valor não disponível.

(..) Dato non disponible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Sector financeiro

##### Sector financeiro

##### Crédito hipotecario

##### Crédito hipotecário

Unidade: Millóns de euros / Milhões de euros

	2010	2011
Portugal	12.994,6	5.980,6
Norte	3.179,6	1.148,1
Minho-Lima	17,3	7,1
Cávado	44,6	26,1
Ave	26,3	13,9
Grande Porto	2.894,1	977,1
Tâmega	80,8	53,8
Entre Douro e Vouga	19,0	8,1
Douro	81,7	52,4
Alto Trás-os-Montes	15,9	9,5
España	122.490,5	77.962,3
Galicia	5.327,1	3.782,6
A Coruña	2.290,4	1.726,8
Lugo	547,6	437,4
Ourense	380,8	240,1
Pontevedra	2.108,3	1.378,5

Fonte: INE. Estadística de hipotecas.

Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Nota: Galicia e España: os datos de 2011 son provisionais.

Portugal e Norte: na coluna referente ao crédito hipotecário, os valores são apresentados segundo o domicílio do credor e o valor de Portugal inclui credores domiciliados fora do território nacional.

Prezos

Preços

Índice de prezos de consumo

É unha medida estatística da evolución do conxunto de prezos dos bens e servizos que consome a poboación residente en vivendas familiares.

Definicións

Preços no consumidor

Quantia paga pelas familias na aquisición de bens e servicios individuais baseados en transacções monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisición e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicación generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos asociados á compra a crédito.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Prezos

Preços

■ [Taxas de variación da media anual do índice de prezos de consumo](#)

■ [Taxas de variação média do índice de preços no consumidor. Ano 2011](#)

Unidade: Porcentaxes / Percentagens

	Portugal	Norte	España	Galicia
Xeral / Total	3,7	3,9	3,2	3,4
Alimentos e bebidas non alcohólicas /				
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,1	2,3	2,1	2,6
Bebidas alcohólicas e tabaco / Bebidas alcoólicas e tabaco	7,9	7,7	10,2	9,4
Vestido e calzado / Vestuário e calçado	-3,9	-4,4	0,3	0,2
Vivenda / Habitação, água, electricidade, gas e outros combustíveis	6,7	7,0	7,2	9,0
Enxoaval /				
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação	1,2	1,3	1,1	1,2
Medicina / Saúde	4,5	4,7	-1,3	-0,9
Transporte / Transportes	8,9	9,3	8,0	7,7
Comunicacións / Comunicações	3,0	3,1	-0,8	-0,8
Ocio e cultura / Lazer, recreación e cultura	1,0	1,9	-0,1	-0,1
Ensino / Educação	2,1	2,4	2,4	2,2
Hoteis, cafés e restaurantes / Hotéis, cafés e restaurantes	1,4	1,5	1,6	2,0
Outros bens e servizos / Bens e serviços diversos	1,8	1,5	2,9	2,5

Fonte: INE. Índice de precios de consumo. Base 2011=100.

INE, I.P., Índice de preços no consumidor (Base 2008=100).

**Finanzas da Administración local**  
**Finanças da Administração local**

**Dereitos recoñecidos**

Son dereitos efectivamente ingresados ou que están pendentes de cobrar que xorden como consecuencia de acontecementos pasados, en virtude dos que o debedor queda obrigado a lle satisfacer á entidade unha determinada cantidade de diñeiro, nun momento concreto e coas condicións que se derivan do seu soporte documental; son netos cando non inclúen os dereitos cancelados ou anulados.

**Obrigas recoñecidas**

Son débedas que supoñen pasivos para a parte debe- dora que proveñen de transaccións, acordos ou acontecementos de natureza orzamentaria ou non orzamentaria acontecidos no pasado, en virtude dos que a entidade se comprometeu a realizar, ao vencimento desta, unha prestación avaliada economicamente; son netas cando non inclúen as obligas canceladas ou anuladas.

**Definicións**

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### Finanzas da Administración local

#### Finanças da Administração local

##### **Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte**

##### **Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte. Ano 2010**

Unidade: Millóns de euros / Milh es de euros

	Ingresos			Gastos		
	Receitas		De capital	Despesas		De capital
	Total	Correntes		Total	Correntes	
Portugal	7.333,6	5.835,0	1.498,6	7.264,3	5.037,0	2.227,3
Norte	2.274,0	1.736,9	537,1	2.248,4	1.496,1	752,4
Minho-Lima	203,0	137,0	66,0	202,3	121,6	80,7
C�vado	209,8	165,5	44,3	197,3	129,9	67,5
Ave	280,2	215,0	65,2	275,9	187,3	88,6
Grande Porto	688,1	607,3	80,8	660,8	479,1	181,7
T�mego	329,9	227,1	102,9	341,4	215,6	125,7
Entre Douro e Vouga	135,4	104,3	31,1	135,3	91,5	43,8
Douro	206,2	136,2	70,0	217,7	132,1	85,6
Alto Tr�s-os-Montes	221,5	144,6	76,9	217,9	139,1	78,7

**Fonte:** 2007: Mapa de controlo or mental das câmaras municipais.

2008: Ministério das Finanças e da Administra o Pública - Direc o -Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

2009: Ministério das Finanças - Direc o -Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

**Nota:** A lógica inherente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo   uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, da  que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplica es de fundos. Do mapa de controlo or mental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas  s oper es extra-or mentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Finanzas da Administración local

Finanças da Administração local

**Liquidación dos orzamentos dos concellos galegos****Receitas e despesas dos municipios galegos. Ano 2010**

Unidade: Millóns de euros / Milhões de euros

Concellos e deputacións / Municípios e assembleias provinciais=Concellos / Municípios

	Ingresos				Gastos			
	Receitas				Despesas			
	Total	Correntes	De capital	Financeiros	Total	Correntes	De capital	Financeiros
Galicia	2.560,1	1.925,3	536,7	98,1	2.534,9	1.735,5	702,7	96,7
A Coruña	1.112,1	807,7	267,0	37,3	1.099,3	732,3	323,5	43,4
Lugo	327,2	252,8	67,1	7,3	327,0	226,7	88,7	11,6
Ourense	318,7	245,4	64,7	8,6	314,9	220,3	85,5	9,2
Pontevedra	802,1	619,4	137,9	44,8	793,8	556,2	205,0	32,5

Fonte: Ministerio de Hacienda y Administraciones Públicas.

Nota: os ingresos son os dereitos recoñecidos netos e os gastos as obrigacións recoñecidas netas.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Finanzas da Administración local

Finanças da Administração local

■ [Liquidación dos orzamentos das deputacións provinciais galegas](#)

■ [Receitas e despesas das assembleias provinciais galegas. Ano 2010](#)

Unidade: Millóns de euros / Milhões de euros

Concellos e deputacións / Municípios e assembleias provinciais=Deputacións / Assembleias provinciais

	Ingresos				Gastos			
	Receitas				Despesas			
	Total	Correntes	De capital	Financeiros	Total	Correntes	De capital	Financeiros
Galicia	556,3	420,7	47,7	87,9	560,9	302,6	223,8	34,6
A Coruña	167,7	152,6	5,4	9,7	213,4	98,9	100,3	14,2
Lugo	115,3	82,5	17,1	15,8	109,1	63,2	44,0	1,9
Ourense	79,2	62,2	9,5	7,6	84,2	57,1	23,7	3,4
Pontevedra	194,1	123,5	15,8	54,8	154,2	83,3	55,8	15,1

Fonte: Ministerio de Hacienda y Administraciones Públicas.

Nota: os ingresos son os dereitos recoñecidos netos e os gastos as obrigacións recoñecidas netas.

**Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información**  
**Ciéncia, tecnologia e sociedade da informação**

**Gastos en actividades internas de I+D**

Considéranse gastos en actividades de I+D todas as cantidades destinadas a actividades de I+D, realizadas dentro da unidade ou centro investigador (gastos internos) ou fóra destes (gastos externos), calquera que sexa a orixe de fondos. Os gastos internos comprenden tanto os gastos correntes coma os de capital. Por convenio, exclúese o IVE deducible facturado polos provedores.

**Investigación científica e desenvolvemento tecnológico (I+D)**

Defínese como o conxunto de traballos creativos que se emprenden de modo sistemático co fin de aumentar o volume de coñecementos, incluídos o coñecemento do home, a cultura e a sociedade, así como a utilización desa suma de coñecementos para crear novas aplicacións.

A I+D engloba tres tipos de actividades:

- Investigación básica: consiste en traballos orixinais, experimentais ou teóricos, que se emprenden principalmente para obter novos coñecementos sobre os fundamentos dos fenómenos e dos feitos que son observables, sen estar dirixida a unha aplicación ou utilización determinada.
- Investigación aplicada: tamén consiste en traballos orixinais emprendidos coa finalidade de adquirir novos coñecementos. Non obstante, está dirixida fundamentalmente cara a un obxectivo práctico específico.
- Desenvolvemento tecnolóxico: consiste en traballos sistemáticos baseados en coñecementos existentes, obtidos mediante investigación e/ou experiencia práctica, que se dirixen á fabricación de novos materiais, produtos ou dispositivos; a establecer novos procesos, sistemas e servizos; ou á mellora substancial dos xa existentes.

**Persoal en actividades de I+D**

Inclúese como persoal en I+D a todo o persoal empregado directamente en actividades de I+D, sen distinción do nivel de responsabilidade, así como os que subministran servizos ligados directamente aos traballos de I+D, como xerentes, administradores e persoal de oficina.

**Definicións**

**Investigação e Desenvolvimento**

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conocimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilización desse conjunto de conocimentos en novas aplicacións.

**Pessoal em Actividades de Investigação e Desenvolvimento**

Todo o persoal directamente afeto ás actividades de investigación e desenvolvimento, tal como os investigadores e as persoas que fornecem servicios directamente ligados ás actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, persoal técnico en actividades de I&D e outro persoal de apoio ás actividades de I&D.

## Definicións

Exclúense as persoas que realizan servizos indirectos, como o persoal de cantina, seguridade, mantemento...

- Persoal a xornada completa en I+D: persoas que empregan polo menos o noventa por cento da súa xornada laboral en actividades de I+D.
- Persoal a xornada parcial en I+D: persoas que lle dedican aproximadamente entre o dez e o noventa por cento da súa xornada laboral a actividades de I+D e o resto a actividades doutro tipo. Inclúense tamén as persoas que realizaron actividades de I+D durante un período de tempo inferior ao ano natural.
- Equivalencia a xornada completa do persoal de dedicación parcial: suma das fraccións de tempo que dedicaron a actividades de I+D.
- Persoal empregado en actividades de I+D en equivalencia a xornada completa: suma do persoal que traballa en réxime de xornada completa máis a equivalencia a dita dedicación do persoal que traballa en réxime de xornada parcial.

Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información

Ciência, tecnologia e sociedade da informação

**Gastos e persoal en I+D**

**Despesa e pessoal em I&D**

	2009			2010		
	Gastos internos totais en I+D (miles de euros correntes)	Gasto en I+D en % do PIB (esforzo en I+D)	Persoal en I+D (equivalencia a xornada completa)	Gastos internos totais en I+D (miles de euros correntes)	Gasto en I+D en % do PIB (esforzo en I+D)	Persoal en I+D (equivalencia a xornada completa)
	Despesa total en I&D (milhares de euros, a preços correntes)	Despesa em I&D en % do PIB	Pessoal em I&D (Equivalente a tempo integral)	Despesa total em I&D (milhares de euros, a preços correntes)	Despesa em I&D en % do PIB	Pessoal em I&D (Equivalente a tempo integral)
Portugal	2.764.195	1,64 *	51.347	2.748.579	1,59	52.348
Norte	672.189	..	14.587	734.682	1,51	14.203
Minho-Lima	12.832	..	278	17.404	0,63	345
Cávado	103.122	..	1.970	118.061	2,26	2.354
Ave	90.724	..	1.178	118.640	1,94	1.306
Grande Porto	390.712	..	9.384	397.240	1,89	8.407
Tâmega	8.413	..	255	7.141	0,14	147
Entre Douro e Vouga	35.557	..	583	30.880	0,84	510
Douro	22.140	..	575	28.787	1,27	828
Alto Trás-os-Montes	8.690	..	364	16.530	0,69	307
España	14.581.676	1,4	220.777	14.588.455	1,4	222.022
Galicia	524.125	1	9.972	531.601	0,9	10.809

Fonte: INE. Estadística sobre las actividades en I+D, Contabilidad Regional de España.

IGE-INE. Enquisa de poboación activa.

Ministério da Educação e Ciéncia - Direcção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciéncia

Nota: Galicia e España: datos do PIB provisionais do ano 2008 ao 2011. \* Valor preliminar.

(..) Valor non disponível.

(..) Dato non disponible.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información

Ciênciа, tecnologia e sociedade da informaçao

#### ■ Novas tecnoloxías nos fogares

#### ■ Indicadores da sociedade de información nas familias

Equipamento de produtos TIC nas vivendas

Indicadores da sociedade de informação nas famílias

Unidade: Porcentaxes / Percentagem

	Portugal	Norte	España	Galicia
--	----------	-------	--------	---------

Vivendas con algúн tipo de ordenador

Agregados domésticos com acceso a computador (inclui computador de bolso)

2009	56,0	56,9	66,3	58,5
2010	59,5	58,4	68,7	61,6
2011	63,7	62,8	71,5	65,3
2012	66,1	64,6	73,9	68,0

Vivendas que dispoñen de acceso a internet

Agregados domésticos com ligação à Internet

2009	47,9	47,3	54	42,3
2010	53,7	51,3	59,1	48,9
2011	58,0	55,1	63,9	53,3
2012	61,0	58,0	67,9	63,0

Vivendas con conexión de banda larga (ADSL, rede de cable ect.)

Agregados domésticos com ligação à Internet através de banda larga

2009	46,2	45,1	51,3	38,3
2010	50,3	47,7	57,4	46,5
2011	56,6	53,3	61,9	51,6
2012	59,7	55,7	66,7	62,3

Fonte: INE. Encuesta sobre equipamientos y uso de tecnologías de la información y comunicación en los hogares.

INE, I.P., Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias.

Nota: Galicia e España: considéranse as vivendas con polo menos un membro de 16 a 74 anos.

Portugal e Norte: Proporção de agregados domésticos privados com pelo menos um individuo com idade entre 16 e 74 anos.

Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información  
Ciéncia, tecnologia e sociedade da informação

- Uso de TIC na poboación de 16 a 74 anos
- Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação entre a população dos 16 aos 74 anos

Unidade: Porcentaxes / Percentagem

Idade=De 16 - 74 anos

	Portugal	Norte	España	Galicia
--	----------	-------	--------	---------

Pessoas que utilizaron o ordenador nos últimos 3 meses

Proporção de indivíduos que utilizaram computador nos primeiros três meses do ano

2009	51,4	48,8	63,2	54,3
2010	55,4	51,3	67,4	57,8
2011	58,2	53,3	69,3	62,2
2012	62,4	58,4	72,2	66,1

Pessoas que utilizaron internet nos últimos 3 meses

Proporção de indivíduos que utilizaram Internet nos primeiros três meses do ano

2009	46,5	42,9	59,8	49,8
2010	51,1	47,5	64,2	53,6
2011	55,3	49,8	67,1	58,5
2012	60,3	55,7	69,8	63,5

Pessoas que compraron por internet nos últimos 3 meses

Proporção de indivíduos que utilizaram comércio electrónico nos primeiros três meses do ano

2009	9,7	7,6	15,7	13,7
2010	9,5	7,2	17,4	14,4
2011	10,3	7,7	18,9	17,7
2012	13,3	11,0	22,3	21,4

Pessoas que usan o teléfono móvil

Proporção de indivíduos que utilizaram telemóvel

2009	88,7	86,1	90,5	85,1
2010	89,7	86,9	92,2	88,4
2011	92,1	90,8	92,8	89,2
2012	93,4	91,5	94,3	92,2

Fonte: INE. Encuesta sobre equipamientos y uso de tecnologías de la información y comunicación en los hogares.

INE, Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

Ciencia, tecnoloxía e sociedade da información

Ciência, tecnologia e sociedade da informação

• Uso de TIC na poboación de 10 a 15 anos

• Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação entre a população dos 10 aos 15 anos. Ano 2012

Unidade: Porcentaxes / Percentagem

Idade=De 10 - 15 anos

	Persoas que utilizaron o ordenador nos últimos 3 meses	Persoas que utilizaron Internet nos últimos 3 meses	Persoas que usan o teléfono móvil
	Proporção de individuos que utilizaram computador nos primeiros três meses do ano	Proporção de individuos que utilizaram Internet nos primeiros três meses do ano	Proporção de individuos que utilizaram telemóvel
Portugal	98,2	95,0	92,5
Norte	98,9	96,7	95,8
España	96,0	91,2	65,8
Galicia	98,0	96,5	64,6

Fonte: INE. Encuesta sobre equipamientos y uso de tecnologías de la información y comunicación en los hogares.

INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

- Equipamento TIC nas empresas de 10 ou más asalariados**
- Equipamento TIC nas empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço**

Unidade: Porcentaxes / Percentagem

	Portugal	Norte	España	Galicia
<b>Ordenadores / Computadores</b>				
2009	95,3	..	98,6	97,7
2010	97,2	..	98,6	98,0
2011	97,5	..	98,6	98,6
2012	98,1	..	98,7	99,4
<b>Rede da área local (LAN) / Rede da área Local (LAN)</b>				
2009	57,2	..	83	80,8
2010	62,8	..	85,6	82,1
2011	..	..	86,4	80,2
2012	..	..	86,6	85,2
<b>Internet</b>				
2009	92,7	..	96,2	92,9
2010	94,1	..	97,2	94,9
2011	95,0	..	97,4	97,3
2012	95,4	..	97,5	98,
<b>Correo electrónico / Correio electrónico</b>				
2009	90,5	..	94,7	90,6
2010	92,4	..	96,5	94,5
2011	94,8	..	96,8	96,8
2012	95,3	..	97,2	98,4
<b>Conexión a internet e sitio/páxina web / Ligação à Internet e sítio web</b>				
2009	47,3	..	58,9	55,1
2010	52,1	..	63,9	58,9
2011	53,7	..	67,0	61,2
2012	51,8	..	71,0	69,4

**Fonte:** INE. Encuesta de uso de TIC y comercio electrónico en las empresas.

INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos Hospitais.

**Nota:** Galicia e España: os datos fan referencia ao mes de xaneiro de cada ano. A porcentaxe de empresas con conexión a Internet e páxina web está calculada sobre o número de empresas con conexión a Internet.

(..) Valor non disponible.

(..) Dato non disponible.





**Indicadores sociais**

**Indicadores sociais**

Anuario estatístico  
**Galicia Norte de Portugal**  
**2012**

# **Indicadores sociais**

## **Indicadores sociais**

Saúde  
Seguridade Social  
Educación  
Cultura  
Medio

Saúde  
Segurança social  
Educação  
Cultura  
Meio Ambiente

Saúde  
Saúde

**Camas por mil habitantes**

Número de camas destinadas á atención continuada de enfermos ingresados, incluíndo as incubadoras fixas e as camas destinadas a coidados especiais, dividido pola poboación residente na metade do ano.

**Esperanza de vida ao nacer**

É o número medio de anos vividos por unha xeración de nacidos baixo unhas condicións de mortalidade dadas.

**Esperanza de vida aos 65 anos**

Media de anos que lle queda por vivir a unha persoa que chega con vida aos 65 anos, no caso de que as condicións de mortalidade se mantivesen constantes.

**Médicos por mil habitantes**

Número de médicos colexiados dividido pola poboación residente na metade do ano.

**Taxa de mortalidade infantil**

Defuncións de menores dun ano por cada mil nacidos vivos.

**Definicións**

**Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes**

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde referido à populaçón residente media do ano.

**Esperança de vida**

Número medio de anos que restan para viver a um individuo que atinja a idade exata x, mantendo-se as condicións de mortalidade observadas no momento. Uma particularización desta noção é a esperanza de vida à nascença, que corresponde á duración media de vida de un individuo.

**Esperança de vida à nascença**

Número medio de anos que uma persoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

**Médicos por 1000 habitantes**

Número total de médicos inscritos no final do ano por local de residéncia referido à populaçón residente estimada para o final do ano.

**Taxa de mortalidade infantil**

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 ( $10^3$ ) nados vivos).

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Saúde

##### Saúde

###### ■ Recursos de saúde

###### ■ Recursos de saúde. Ano 2010

	Establecementos sanitarios con régimen de internado / Hospitais				Centros de atención primaria / Centros de Saúde e Extensões			
	Número de centros	Camas	Consultas externas	Pessoal ao servizo	Número de centros	Camas	Consultas externas	Pessoal ao servizo
	Número de centros	Camas	Consultas externas	Pessoal ao servizo	Número de centros	Camas	Consultas externas	Pessoal ao servizo
Portugal	229	35.625	15.752.669	132.322	376	385	27.970.676	28.815
Norte	75	10.840	5.824.681	42.175	108	35	8.610.328	9.796
Minho-Lima	3	x	x	x	12	14	749.891	784
Cávado	12	1.825	526.244	3.802	6	0	856.008	1.039
Ave	8	1.096	610.167	4.130	10	0	1.219.642	1.211
Grande Porto	37	5.188	3.420.780	24.887	25	0	2.814.276	3.147
Tâmega	5	637	309.065	2.314	15	14	1.254.717	1.325
Entre Douro e Vouga	3	409	316.022	1.579	5	0	640.026	593
Douro	3	522	198.409	1.803	20	0	516.542	773
Alto Trás-os-Montes	4	682	153.835	1.820	15	7	559.226	924
España	758	145.430	82.631.618	527.312	13.133	-	385.559.726	..
Galicia	39	9.904	5.195.933	31.708	479	-	24.745.382	..
A Coruña	14	4.475	2.056.932	12.790	168	-	9.804.191	..
Lugo	6	1.264	619.236	4.281	86	-	3.308.809	..
Ourense	5	1.172	661.880	4.192	109	-	3.230.887	..
Pontevedra	14	2.993	1.857.885	10.445	116	-	8.401.495	..

**Fonte:** Ministerio de Sanidad, Servicios Sociale e Igualdad. Estadística de establecimientos sanitarios con régimen de internado. Sistema de información de atención primaria (SIAP). Información subministrada directamente polo Servizo Galego de Saúde. Os datos de atención primaria anteriores ao ano 2010 obtívérónse das memorias anuais do Sergas.

INE, I.P., Inquérito aos Hospitais e Inquérito aos Centros de Saúde

**Nota:** Galicia e España: En número de hospitais, os complexos hospitalarios contabilízanse como un só establecemento sanitario. As camas refírense a camas en funcionamento. No persoal total non se inclúe o persoal colaborador habitual nin o persoal das empresas dos servizos concertados. En centros de atención primaria inclúense centros de saúde e consultorios.

Portugal e Norte: O persoal ao servicio é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se á lotação praticada.

(..) Valor não disponível

(-) Não aplicável

(..) Dato non dispoñible

(-) Non procede

(X) Segredo estatístico

**Indicadores de saúde. Ano 2010**

**Indicadores de saúde. Ano 2010**

	Camas por 1.000 habitantes	Médicos por 1.000 habitantes	Taxa de mortalidade infantil (tanto por mil)
	Camas por 1.000 habitantes	Médicos por 1.000 habitantes	Taxa de mortalidade infantil (Permilagem)
Portugal	3,4	3,9	3,2
Norte	2,9	3,7	2,9
Minho-Lima	x	2,8	3,4
Cávado	4,4	3,0	2,3
Ave	2,1	1,8	2,9
Grande Porto	4,0	6,9	2,8
Tâmega	1,2	0,9	3,3
Entre Douro e Vouga	1,4	1,7	3,0
Douro	2,5	2,0	2,8
Alto Trás-os-Montes	3,3	2,4	3,6
España	3,2	4,8	3,2
Galicia	3,6	4,6	2,2
A Coruña	4,0	5,0	2,1
Lugo	3,7	4,2	3,6
Ourense	3,6	4,4	3,4
Pontevedra	3,2	4,2	1,7

**Fonte:** Información subministrada directamente polo Servizo Galego de Saúde. Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdade. Estadística de establecimientos sanitarios con régimen de internado. INE. Indicadores demográficos básicos. INE. Estadística de profesionales sanitarios colegiados. INE. Estimaciones de la población actual (ePOBa).

INE, I.P., Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde. INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saude. INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

**Nota:** Galicia e España: O indicador camas por 1000 habitantes refírese á dotación en funcionamento. No indicador médicos por 1000 habitantes considéranse os médicos colexiados segundo a provincia de colexiación (Datos referidos a 31 de decembro).

No caso português a Taxa de mortalidade infantil é quinquenal e refere-se ao período (2007/2011).

(X) Segredo estatístico.

Saúde  
Saúde

■ Defuncóns segundo a causa de morte

■ Óbitos segundo a causa de morte. Ano 2010

	Total	Defuncóns por enfermidade			Enfermidades do sistema circulatorio			Causas externas de mortalidade			Accidentes de tráfico con vehículo a motor			Suicidios		Homicidios		
	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres
Portugal	105.954	54.219	51.734	101.466	51.203	50.262	33.693	14.904	18.789	4.488	3.016	1.472	883	677	206	1.098	833	265
Norte	32.312	16.658	15.654	31.083	15.840	15.243	9.610	4.259	5.351	1.229	818	411	248	199	49	203	152	51
Minho-Lima	2.947	1.460	1.487	2.827	1.373	1.454	1.057	446	611	120	87	33	26	21	5	27	20	7
Cávado	2.982	1.495	1.487	2.830	1.393	1.437	892	369	523	152	102	50	31	28	3	31	21	10
Ave	3.868	2.084	1.784	3.705	1.972	1.733	1.126	523	603	163	112	51	36	28	8	22	x	x
Grande Porto	10.661	5.404	5.257	10.360	5.221	5.139	2.924	1.283	1.641	301	183	118	49	39	10	45	31	14
Tâmega	4.327	2.320	2.007	4.124	2.182	1.942	1.331	599	732	203	138	65	57	43	14	30	23	7
Entre Douro e Vouga	2.151	1.110	1.041	2.055	1.042	1.013	665	286	379	96	68	28	20	x	x	22	18	4
Douro	2.533	1.286	1.247	2.428	1.216	1.212	743	326	417	105	70	35	12	x	x	14	x	x
Alto Trás-os-Montes	2.843	1.499	1.344	2.754	1.441	1.313	872	427	445	89	58	31	17	13	4	12	8	4
España	382.047	198.121	183.926	367.981	188.809	179.172	119.128	54.406	64.722	14.066	9.312	4.754	2.336	1.826	510	3.158	2.468	690
Galicia	29.749	14.986	14.763	28.665	14.256	14.409	9.837	4.290	5.547	1.084	730	354	239	187	52	275	202	73
A Coruña	11.708	5.800	5.908	11.269	5.513	5.756	3.878	1.645	2.233	439	287	152	101	73	28	125	88	37
Lugo	4.785	2.538	2.247	4.599	2.411	2.188	1.710	781	929	186	127	59	33	25	8	64	49	15
Ourense	4.619	2.313	2.306	4.468	2.212	2.256	1.604	716	888	151	101	50	33	25	8	22	14	8
Pontevedra	8.637	4.335	4.302	8.329	4.120	4.209	2.645	1.148	1.497	308	215	93	72	64	8	64	51	13

Fonte: INE. Defunciones según la causa de muerte.

INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Nota: Galicia e España: os datos están clasificados tendo en conta a CIE-10.

Portugal e Norte: Os valores de Portugal incluem os óbitos ocorridos em Portugal de não residentes. Accidentes de tráfico con vehículo de motor / Accidentes de tránsito com veículo a motor: CID 10: V04-V09, V12-V14, V19-V79, V86-V89.

(X) Segredo estatístico.

**Esperanza de vida no momento do nacemento e aos 65 anos**

**Esperança de vida ao nascer e aos 65 anos. Ano 2010**

Unidade: anos

	Ao nacer / Ao nascer			Aos 65 anos / Aos 65 anos		
	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	79,29	76,17	82,19	18,59	16,74	20,03
Norte	79,58	76,48	82,44	18,60	16,68	20,06
Minho-Lima	79,22	..	..	18,56	..	..
Cávado	80,18	..	..	18,70	..	..
Ave	79,61	..	..	18,39	..	..
Grande Porto	79,54	..	..	18,76	..	..
Tâmega	78,87	..	..	18,06	..	..
Entre Douro e Vouga	80,65	..	..	19,35	..	..
Douro	78,61	..	..	18,01	..	..
Alto Trás-os-Montes	79,81	..	..	19,01	..	..
España	82,0	78,9	84,9	20,4	18,3	22,3
Galicia	82,2	78,8	85,6	21,1	18,7	23,1
A Coruña	81,9	78,5	85,2	20,9	18,7	22,7
Lugo	82,4	78,8	86,2	21,4	19,0	23,7
Ourense	82,5	79,4	85,7	21,3	19,1	23,3
Pontevedra	82,3	78,7	85,8	21,0	18,4	23,1

**Fonte:** INE. Padrón municipal de habitantes. IGE, INE. Movemento natural da poboación  
INE. Indicadores demográficos básicos.

Para Portugal as esperanças de vida são retiradas de tábuas completas de mortalidade para o triénio 2008-2010.

(..) Valor não disponível.

(..) Dato non disponible.



**Seguridade Social**  
**Segurança social**

**Pensión contributiva de incapacidade permanente**

É a pensión percibida polo traballador que, despois de estar sometido a un tratamento prescrito e de ser dado de alta medicamente, presenta reducións anatómicas ou funcionais graves, susceptibles de determinación obxectiva e previsiblemente definitiva, que diminúan ou anulen a súa capacidade laboral.

**Pensión contributiva de xubilación**

Consiste na pensión vitalicia ben aos traballadores, nas condicións, importe e forma que regulamentariamente se determinan cando, unha vez alcanzada a idade establecida, cesen ou cesasen no traballo.

**Pensiós contributivas da Seguridade Social**

Son prestacións económicas e de duración indefinida, ánda que non sempre, nas que a concesión está xeralmente supeditada a unha relación xurídica previa coa Seguridade Social (acreditar un período mínimo de cotización en determinados casos...), sempre que se cumpran os demais requisitos esixidos. A súa contía determiníñase en función das achegas efectuadas polo traballador e o empresario, se se trata de traballadores por conta allea, durante o período considerado para os efectos da base reguladora da pensión de que se trate.

**Pensiós contributivas de morte e supervivencia**

Son as pensiós que se outorgan no caso de morte do traballador, calquera que fose a causa, e son as seguintes: pensión de viudez, pensión de orfandade e pensión vitalicia ou subsidio temporal en favor de familiares.

**Definicións**

**Pensões de invalidez**

Prestações pecuniárias mensais concedidas em vida dos beneficiários que tendo completado 60 meses de contribuições, e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

**Pensões de velhice**

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos.

**Pensão**

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

**Pensões de sobrevivência**

Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Seguridade Social

##### Segurança social

■ **Pensionistas por incapacidade permanente, xubilación e supervivencia**

■ **Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência. Ano 2011**

Unidade: Miles de pensións / Milhares de pensões

	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Portugal	2.979,8	283,5	1.967,5	728,8
Norte	989,9	104,9	644,0	241,0
Minho-Lima	75,1	8,1	49,0	18,0
Cávado	95,2	12,3	60,6	22,3
Ave	137,8	15,1	90,6	32,0
Grande Porto	344,8	33,7	227,5	83,6
Tâmega	123,6	15,6	75,3	32,7
Entre Douro e Vouga	76,3	8,1	51,0	17,3
Douro	64,9	5,9	41,7	17,2
Alto Trás-os-Montes	72,1	6,0	48,2	18,0

Fonte: 2008 e 2009: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

2010: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.

**Número de pensións contributivas en vigor segundo clases (miles)**

**Número de pensões contributivas em vigor segundo classes (milhares). Ano 2011**

Unidade: Miles de pensións e millóns de euros / Milhares de pensões e milhões de euros

Número e pago / Número e pagamento=Número de pensións (miles) / Número de pensões (milhares)

	Total	Incapacidad permanente	Xubilación	Viuez	Orfandade	Favor familiares
	Total	Incapacidad permanente	Reforma	Viuez	Orfandade	Favor familiares
España	8.871,4	941,5	5.296,9	2.319,9	275,1	38,1
Galicia	731,2	69,8	450,8	184,7	20,2	5,7
A Coruña	278,5	27,1	169,0	72,1	8,2	2,1
Lugo	120,4	9,6	77,3	30,0	2,7	0,8
Ourense	109,3	9,5	69,7	26,5	2,5	1,1
Pontevedra	223,1	23,6	134,8	56,1	6,9	1,7

Fonte: Instituto Nacional de la Seguridad Social. Informe estadístico e Informe económico-financiero (anexo) de los presupuestos de la Seguridad Social.

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Seguridade Social

##### Segurança social

###### ■ [Pensiones pagas pola Seguridade Social](#)

###### ■ [Pensões pagas pela Segurança Social. Ano 2011](#)

Unidade: Millóns de euros / Milhões de euros

	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Portugal	14.131,0	1.276,9	10.860,9	1.993,3
Norte	4.402,1	449,5	3.328,6	624,0
Minho-Lima	280,2	34,2	204,3	41,7
Cávado	386,1	52,2	281,7	52,2
Ave	620,4	68,8	470,7	80,9
Grande Porto	1.827,9	152,1	1.422,8	252,9
Tâmega	482,4	64,0	342,4	75,9
Entre Douro e Vouga	334,7	34,7	257,1	43,0
Douro	227,2	21,9	166,7	38,6
Alto Trás-os-Montes	243,3	21,5	183,0	38,8

**Fonte:** 2008 e 2009: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

2010: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

**Nota:** O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista aufera.

Seguridade Social  
Segurança social

**Pagamento de pensións contributivas da Seguridade Social segundo clases (millóns de euros)**

**Pagamento de pensões contributivas da Segurança Social segundo classes (milhões de euros). Ano 2011**

Unidade: Miles de pensións e millóns de euros / Milhares de pensões e milhões de euros

Número e pago / Número e pagamento=Pago de pensións (millóns de euros) / Pagamento de pensões (milhões de euros )

	Total	Incapacidad permanente	Xubilación	Viuez	Orfandade	Favor familiares
	Total	Incapacidad permanente	Reforma	Viuez	Orfandade	Favor familiares
España	99.533,7	11.455,8	67.397,9	19.035,6	1.391,0	253,4
Galicia	6.899,0	737,6	4.749,6	1.275,4	101,5	34,9
A Coruña	2.689,1	285,7	1.832,6	516,5	41,6	12,8
Lugo	1.014,5	98,7	721,3	177,2	12,9	4,4
Ourense	906,7	97,5	629,0	160,9	12,4	6,9
Pontevedra	2.288,6	255,8	1.566,8	420,8	34,5	10,7

Fonte: Instituto Nacional de la Seguridad Social. Informe estadístico e Informe económico-financiero (anexo) de los presupuestos de la Seguridad Social.



**Educación**  
**Educação**

**Abandono educativo temperán**

Calcúlase como a porcentaxe de poboación entre 18 e 24 anos (ambos inclusive) que non completou o nivel de educación secundaria de segunda etapa e non segue ningún tipo de formación (regrada ou non regrada).

**Bacharelato**

Comprende dous cursos académicos, que normalmente se cursarán entre os dezaseis e os dezaoito anos de idade. Na LOE contémplanse catro modalidades diferentes: artes plásticas, deseño e imaxe; artes escénicas, música e danza; ciencias e tecnoloxía; humanidades e ciencias sociais. Pode acceder aos estudos de bacharelato o alumnado que está en posesión do título de graduado en educación secundaria.

**Ciclos formativos de formación profesional**

Son ensinanzas que teñen unha estrutura modular. Inclúen un módulo de formación en centros de traballo (FCT), que se desenvolve nunha empresa. Aos ciclos de grao medio accédese co título de graduado en educación secundaria ou mediante unha proba regulamentada polas administracións educativas e, aos ciclos de grao superior, accédese co título de bacharelato ou a través dunha proba regulamentada polas administracións educativas.

**Educación especial**

É unha educación dirixida aos alumnos con necesidades educativas especiais, temporais ou permanentes, para que poidan acadar os obxectivos establecidos con carácter xeral para todos os alumnos. A escolarización en unidades ou centros de educación especial só se leva a cabo nos casos nos que as necesidades do alumno non poidan ser atendidas nun centro ordinario.

**Educación infantil**

Ensinanza de réxime xeral, de carácter voluntario. Comprende ata os seis anos de idade. Estrutúrase en dous ciclos: o primeiro ata os tres anos e o segundo desde os tres ata os seis anos de idade.

**Definicións**

**Aluno**

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

**Ensino básico**

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparación geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserción na vida activa.

**Ensino secundário**

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do alumno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

**Ensino superior**

Nível de ensino que comprende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acceso individuos habilitados com um curso secundário ou equivalente e individuos maiores de 23 anos que, non possuindo a referida habilitación, revelem qualificación para a sua frecuencia através de prestación de provas.

**Educação formal**

Educação ou formación ministradas em institucións de educación ou formación, em que a aprendizagem é organizada, avaliada e certificada sob a responsabilidade de profesionais qualificados. Constitui una sucesión hierárquica de educación ou formación, na qual a conclusión de un dado nível permite a progressión para niveis superiores.

## Definicións

**Educación**

**Educação**

### Educación primaria

Constitúe o primeiro tramo da educación obligatoria. Comprende seis cursos académicos, agrupados en tres ciclos de dous cursos cada un e abarca desde os seis ata os doce anos de idade.

### Educación secundaria obligatoria

Completa a educación básica e comprende catro cursos académicos, entre os doce e os dezaseis anos de idade.

### Ensanzas de adultos

As ensanzas de adultos poden ser regradas ou non regradas.

As ensanzas regradas son: ensanzas básicas de niveis I, II, III; bacharelato para persoas adultas e ciclos formativos para persoas adultas.

As ensanzas básicas de nivel III e o bacharelato poden cursarse nas modalidades presencial e a distancia.

### Ensanzas de réxime xeral

#### · Ensanzas ordinarias:

- Educación infantil
- Educación primaria
- Educación secundaria obligatoria (ESO)
- Bacharelato
- Ciclos formativos
- Programas de cualificación profesional inicial

#### · Ensanzas de adultos:

- Nivel I
- Nivel II
- ESO adultos
- Bacharelato
- Ciclos formativos

### Programas de cualificación profesional inicial

Son programas dirixidos ao alumnado maior de dezaseis anos que non obtivo o título de graduado en educación secundaria obligatoria. O seu obxectivo é que todos os alum-

### Educação terciária

Refere-se aos niveis 5 e 6 da Classificação Internacional Normalizada da Educação (International Standard Classification of Education, ISCED97), da UNESCO. Em Portugal, corresponde ao ensino superior.

### Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

### Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

### Abandono precoce de educação e formação

Percentagem da população residente entre os 18 e os 24 anos que não completou o ensino secundário e que não recebeu nenhum tipo de educação (formal) no período de referencia.

**Educación**  
**Educação**

nos alcancen competencias profesionais propias dunha cualificación de nivel un da estrutura do Catálogo Nacional de Cualificacións Profesionais. O alumnado que supera os módulos obligatorios obtén unha certificación académica con acreditación das competencias adquiridas.

**Programas de garantía social**

Estes programas están destinados ao alumnado que excede o límite de idade da ensinanza obligatoria e que abandona a educación secundaria sen alcanzar os obxectivos e o título correspondente.

**Definicións**

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Educación

#### Educação

##### **■ Centros de ensino segundo o grao de ensino en Portugal e na rexión Norte**

##### **■ Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino, em Portugal e na região Norte**

Unidade: Número

	2011				
	Educación infantil	Ensino obligatorio	Ensino secundario non obligatorio e non universitario	Ensino universitario	
	Ensino pré-escolar	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino superior	
Portugal	6.812	7.920		937	300
Norte	2.462	2.757		329	103
Minho-Lima	150	174		32	9
Cávado	301	341		31	7
Ave	319	413		35	6
Grande Porto	685	770		113	55
Tâmega	425	497		43	4
Entre Douro e Vouga	213	213		18	4
Douro	212	193		30	7
Alto Trás-os-Montes	157	156		27	11

**Fonte:** Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

**Nota:** Os datos dun ano correspóndense cos do curso académico que remata nese ano.

O mesmo estabelecimento é contado tantas veces quantos os graus de ensino que ministra. A educación pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, están incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) están incluídos nos níveis de ensino equivalentes. Este quadro contempla apenas información relativa a estabelecimentos de educación e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

**Centros de ensino segundo o grao de ensino en España e Galicia**

**Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino**

**Centros de ensino segundo o grao de ensino**

**Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino. Ano 2012**

	Total ensino non universitario	Educación infantil	Ensino obligatorio	Ensino secundario non obrigatorio e non universitario
	Total ensino non universitario	Ensino pré-escolar	Ensino básico	Ensino secundário
Galicia	1.422	1.031	1.149	409
A Coruña	556	404	437	172
Lugo	185	127	165	54
Ourense	166	125	147	46
Pontevedra	515	375	400	137

**Fonte:** Información subministrada directamente pola Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria.

**Nota:** Os datos dun ano correspóndense cos do curso académico que remata nese ano.

1. Na categoría de educación infantil só se inclúen os centros que imparten o segundo ciclo de educación infantil.
2. Ensino obligatorio = educación primaria + educación secundaria obligatoria.
3. Ensino secundario non obrigatorio e non universitario = bacharelato + ciclos formativos + programas de cualificación profesional inicial.
4. En ensino secundario non obrigatorio e non universitario inclúense os centros de bacharelato e ciclos formativos de adultos.
5. Non se inclúen os centros que imparten unicamente educación especial ou de adultos (ensinanzas básicas e ESO).
6. Os datos do curso 2011-2012 son provisionais.

**Centros de ensino universitario**

**Estabelecimentos de ensino superior**

	2010	2011
España	1.004	1.000
Galicia	79	80
Universidade da Coruña (A Coruña + Ferrol)	25	24
Universidade de Santiago (Santiago + Lugo)	28	28
Universidade de Vigo (Vigo + Ourense + Pontevedra)	26	28

**Fonte:** INE. Estadística de la Enseñanza Universitaria.

**Nota:** Os datos dun ano correspóndense cos do curso académico que remata nese ano.

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Educación

#### Educação

■ [Alumnos matriculados segundo o grao de ensino en Portugal e na rexión Norte](#)

■ [Alunos matriculados, segundo o grau de ensino, em Portugal e na região Norte](#)

Unidade: Número

	2011				
	Educación infantil	Ensino obligatorio	Ensino secundario non obligatorio e non universitario	Ensino universitario	
	Ensino pré-escolar	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino superior	
Portugal	276.125	1.206.716		440.895	390.273
Norte	95.112	438.175		162.969	123.726
Minho-Lima	5.997	25.193		12.421	4.417
Cávado	12.180	50.518		20.819	22.611
Ave	13.163	62.474		21.138	2.958
Grande Porto	32.698	148.699		58.917	73.519
Tâmega	14.642	74.360		21.133	3.956
Entre Douro e Vouga	7.346	33.335		11.230	995
Douro	4.985	23.394		9.175	8.168
Alto Trás-os-Montes	4.101	20.202		8.136	7.102

**Fonte:** Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

**Nota:** Os datos dun ano correspóndense cos do curso académico que remata nese ano.

**Alumnos matriculados segundo o grao de ensino en España e en Galicia**

**Alunos matriculados, segundo o grau de ensino, em Espanha e na Galiza**

**Alumnos matriculados segundo o grao de ensino**

**Alunos matriculados, segundo o grau de ensino**

	2012		
	Educación infantil	Ensino obligatorio	Ensino secundario non obligatorio e non universitario
	Ensino pré-escolar	Ensino básico	Ensino secundário
España	1.469.101	4.587.909	1.381.967
Galicia	67.304	219.140	82.109
A Coruña	28.429	89.812	36.186
Lugo	6.575	22.724	8.796
Ourense	6.376	21.615	7.781
Pontevedra	25.924	84.989	29.346

**Fonte:** Información subministrada directamente pola Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria  
Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Estadísticas de las Enseñanzas no Universitarias.

**Nota:** Os datos dun ano correspóndense cos do curso académico que remata nese ano.

Datos provisionais para o curso 2011-2012.

1. Na categoría de educación infantil inclúese só o alumnado matriculado no segundo ciclo de educación infantil.
2. Ensino obligatorio = educación primaria + educación secundaria obligatoria.
3. Ensino secundario non obligatorio e non universitario = bacharelato + ciclos formativos + programas cualificación profesional inicial (no caso de España inclúense os programas de garantía social).
4. No ensino secundario non obligatorio inclúese o bacharelato e os ciclos formativos de adultos.
5. Non se inclúe o alumnado dos centros de educación especial e de adultos (ensinanzas básicas iniciais e ESO).

**Alumnos matriculados en ensino universitario**

**Alunos matriculados no ensino superior**

	2011	
	Primeiro e segundo ciclo	Graos
España	897.595	547.797
Galicia	43.411	21.959
Universidade da Coruña (A Coruña + Ferrol)	13.119	6.976
Universidade de Santiago (Santiago + Lugo)	17.753	8.484
Universidade de Vigo (Vigo + Ourense + Pontevedra)	12.539	6.499

**Fonte:** Información subministrada directamente pola Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria.

Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Estadísticas de Estudiantes Universitarios.

**Nota:** Os datos dun ano correspóndense cos do curso académico que remata nese ano.

Para España os datos son avance.

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Educación

#### Educação

##### **■ Abandono educativo temperán**

##### **■ Abandono precoce de educación e formação**

Unidade: Porcentaxes / Percentagens

	Portugal			Norte			España			Galicia		
	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2000	43,6	50,9	36,3	50,2	58,5	41,9	29,1	35,0	23,2	29,3	37,4	21,1
2001	44,2	51,6	36,7	51,3	59,4	43,2	29,7	36,0	23,1	27,7	36,4	18,8
2002	45,0	52,6	37,2	50,2	58,2	42,1	30,7	36,8	24,2	26,9	35,5	18,3
2003	41,2	48,7	33,6	48,3	56,1	40,6	31,6	38,1	24,8	25,0	32,0	17,8
2004	39,4	47,7	31,0	46,4	54,7	37,9	32,0	38,7	25,1	24,3	32,4	15,7
2005	38,8	46,7	30,7	45,4	53,3	37,2	30,8	36,6	24,9	23,0	29,5	16,3
2006	39,1	46,6	31,3	44,6	52,3	36,7	30,5	36,7	24,0	24,9	34,3	15,0
2007	36,9	43,1	30,4	40,9	47,9	33,7	31,0	36,6	25,2	23,9	33,2	14,4
2008	35,4	41,9	28,6	39,7	47,6	31,5	31,9	38,0	25,7	24,1	32,2	15,8
2009	31,2	36,1	26,1	35,6	42,7	28,1	31,2	37,4	24,7	26,0	31,7	20,1
2010	28,7	32,7	24,6	30,9	38,1	23,4	28,4	33,5	23,1	23,1	27,8	18,3
2011	23,2	28,2	18,1	23,0	28,6	17,1	26,5	31,0	21,9	20,8	25,5	15,8
2012	20,8	27,1	14,3	21,3	28,3	14,0	24,9	28,8	20,8	23,1	27,1	18,8

Fonte: IGE-INE. Enquisa de poboación activa. Eurostat.

INE, Inquérito ao Emprego.

**Nota:** o abandono educativo temperán calcúlase como a porcentaxe de poboación entre 18 e 24 anos (ambos inclusive) que non completou o nivel de educación secundaria de segunda etapa e non segue ningún tipo de formación (regrada ou non regrada).

Este indicador corresponde ao indicador estrutural Abandono precoce de educación e formação (indicador anteriormente designado por abandono escolar precoce). Os valores apresentados seguem a metodología de cálculo do Eurostat.

**Persoas de 30 a 34 anos con educación superior**

**Pessoas de 30-34 anos com educação terciária**

Unidade: Porcentaxes / Percentagens

	Portugal			Norte			España			Galicia		
	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres	Total	Homes	Mulleres
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2000	11,2	9,0	13,4	9,2	7,5	10,8	29,2	28,0	30,4	27,5	26,2	28,8
2001	11,7	8,3	15,2	9,8	6,0	13,5	31,3	29,4	33,3	30,7	26,8	34,4
2002	13,0	9,1	16,9	9,8	7,1	12,4	33,3	31,0	35,8	32,0	28,5	35,5
2003	14,9	11,3	18,5	11,6	8,8	14,5	34,0	31,8	36,4	36,2	31,4	40,9
2004	16,5	12,5	20,5	13,3	10,2	16,5	35,9	32,7	39,2	37,1	33,6	40,5
2005	17,7	13,7	21,7	13,8	10,4	17,2	38,6	34,5	43,0	39,7	36,0	43,5
2006	18,4	13,3	23,6	13,4	10,5	16,3	38,1	33,5	43,0	41,7	36,1	47,3
2007	19,8	15,0	24,7	14,7	12,7	16,8	39,5	34,8	44,6	43,9	38,2	49,8
2008	21,6	17,0	26,4	16,5	13,2	19,8	39,8	35,3	44,7	45,1	37,2	53,2
2009	21,1	17,5	24,8	18,2	17,1	19,2	39,4	34,3	44,9	43,5	34,7	52,5
2010	23,5	17,7	29,4	19,4	15,9	22,8	40,6	35,7	45,9	43,7	36,7	50,8
2011	26,1	27,1	30,5	23,5	19,9	27,2	40,6	36,3	45,0	45,0	36,4	50,2

Fonte: IGE-INE. Enquisa de poboación activa. Eurostat.

INE, Inquérito ao Emprego.

**Nota:** Portugal e Norte: Em 2011 deu-se inicio a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.



**Cultura**  
**Cultura**

**Cine**

Conxunto de salas de proxección de películas situadas nun mesmo domicilio, cun sistema único de xestión de despachos, que permite o control da programación e a venda das distintas salas.

**Folleto**

Publicación impresa non periódica que consta de 5 a 48 páxinas, sen contar as da cuberta, impresa e editada no país e posta á disposición do público.

**Libro**

Toda publicación impresa non periódica que consta como mínimo de 49 páxinas, sen contar as da cuberta, impresa e editada no país e posta á disposición do público.

**Sala**

Cada un dos locais ou espazos ao aire libre nos que se leva a cabo unha proxección.

**Título**

Termo utilizado para designar unha publicación impresa que constitúe un todo único, tanto se consta dun coma de varios volumes.

**Definicións**

**Lotação**

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

**Publicación periódica**

Publicación editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e electrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da serie numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Cultura

##### Cultura

###### **■ Espectáculos de cine**

###### **■ Espectáculos de cinema. Ano 2011**

Unidade: Número

	Salas de exhibición	Butacas	Sesións	Películas exhibidas (títulos)	Espectadores
	Recintos utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Películas exibidas (títulos)	Espectadores
Portugal	165	108.732	670.677	790	15.701.649
Norte	42	29.266	181.830	506	4.679.658
Minho-Lima	4	1.512	5.771	169	149.022
Cávado	4	3.596	21.194	216	565.966
Ave	5	3.002	14.966	233	283.452
Grande Porto	16	16.170	114.337	448	3.215.416
Tâmega	3	1.310	7.772	129	137.935
Entre Douro e Vouga	2	955	6.334	139	131.593
Douro	4	1.427	9.220	130	167.909
Alto Trás-os-Montes	4	1.294	2.236	112	28.365
España	4.044	..	..	1.506	98.344.862
Galicia	182	..	..	423	3.712.034
A Coruña	85	..	..	..	1.787.499
Lugo	23	..	..	..	357.045
Ourense	12	..	..	..	268.778
Pontevedra	62	..	..	..	1.298.712

Fonte: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Instituto de la Cinematografía y de las Artes Audiovisuales. Boletín informativo.

ICA - Instituto do Cinema e Audovisual.

Nota: Portugal e Norte: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei nº 125/2003 de 20 de Junho).

(..) Valor não disponível.

(..) Dato non dispoñible.

**Prensa na rexión Norte**

**Publicações periódicas, na região Norte. Ano 2011**

Unidade: Número e miles/Número e milhares

	Publicac�ns	Edic�ns	Tirada anual (miles)	Xornais (miles)	Revistas (miles)
	Publica�es	Edi�es	Tiragem anual (milhares)	Jornais (milhares)	Revistas (milhares)
Portugal	1.513	27.301	588.851	455.514	121.960
Norte	351	6.764	83.683	72.871	6.592
Minho-Lima	27	546	869	837	x
C�vado	57	1.289	10.008	5.558	1.625
Ave	39	782	2.251	1.952	140
Grande Porto	147	2.578	64.720	59.702	4.617
T�meca	32	602	2.667	2.584	27
Entre Douro e Vouga	18	291	839	695	122
Douro	16	342	1.490	765	x
Alto Tr�s-os-Montes	15	334	840	778	x

**Fonte:** INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio; Inquérito  s Publica es Periódicas.

**Nota:** As publica es periódicas s o afectas ao município por morada do título da publica o.

(X) Segredo estatístico.

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Cultura

##### Cultura

■ Número de títulos e exemplares editados en Galicia e en España segundo tipo de publicación

■ Número de títulos e exemplares editados na Galicia e em Espanha segundo o tipo de publicações. Ano 2011

Unidade: Número de títulos e miles (milhares) de exemplares

	Libros / Livros		Folletos / Folhetos	
	Títulos	Exemplares (miles)	Títulos	Exemplares (miles)
	Títulos	Exemplares (milhares)	Títulos	Exemplares (milhares)
España	66.773	87.966	7.471	11.862
Galicia	2.371	2.653	495	605
A Coruña	1.437	1.573	215	280
Lugo	98	68	9	5
Ourense	106	69	47	39
Pontevedra	730	943	224	281

Fonte: INE. Estadística de la producción editorial de libros.

**Medio**

**Meio Ambiente**

**Augas residuais**

É aquela que procede do emprego da auga subministrada pola rede de abastecemento público, nun uso determinado.

**Captación de auga**

A captación consiste en extraer e/ou recoller a auga da natureza e almacenala para a súa utilización. Inclúense os servizos de embalse e a condución por arterias e canalizacóns primarias. Distínguese, entre outras, a captación de augas superficiais e a de augas subterráneas, realizada a través de sondaxes ou perforacóns.

**Recollida de residuos**

Toda operación consistente en recoller, clasificar, agrupar ou preparar residuos para o seu transporte.

**Recollida selectiva de residuos**

Consiste na recollida diferenciada de materiais orgánicos fermentables e de materiais reciclables, así como calquera outro sistema de recollida diferenciada que permita a separación dos materiais valorizables contidos nos residuos desde a súa orixe.

**Residuos urbanos ou municipais**

Defínense como aqueles residuos xerados nos domicílios particulares, comercios, oficinas e servizos, así como todos aqueles que non teñan a cualificación de perigosos e que, pola súa natureza ou composición, poden asimilarse aos producidos nos anteriores lugares ou actividades (incluídos: a limpeza das vías públicas, zonas verdes, animais domésticos mortos, residuos e cascallos procedentes de obras menores da construcción...).

**Tratamento de augas residuais**

Refírese ao conxunto de operacións realizadas para modificar as características das augas residuais de modo que poidan ser reutilizadas ou devoltas á natu-

**Definicións**

**Águas residuais**

Águas usadas e que poden conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acción perniciosa para o ambiente. Non se consideram as águas de arrefecimento.

**Caudais captados**

Quantidades de auga obtidas através dos puntos de captação de águas superficiais ou subterráneas efectivamente utilizada. O caudal de exploração considerado deve ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condicións de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

**Drenagem de águas residuais**

Sistema constituído por um conjunto de órganos cuja función é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por veces, tratamento em dispositivo adequadamente, de forma a que a sua deposición no meio receptor (solo ou auga), non altere as condicións ambientais existentes para além dos valores establecidos como admissíveis na normativa local e na legislación nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenaxe de águas residuais é constituído pelos seguintes órganos principais: rede de drenaxe, emissário, estación elevatoria, interceptor, estación de tratamento e emissário final.

**Recolha de resíduos**

Operación de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

**Recolha selectiva de resíduos**

recolha especial de resíduos que são objecto de deposición separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os "vidrões" e os denominados "ecopontos").

## Definicións

Medio

Meio Ambiente

reza en condicións de calidade adecuadas. Os tipos de tratamento que se teñen conta son:

- Tratamento primario
- Tratamento secundario ou biolóxico
- Tratamento terciario
- Tecoloxías brandas e fosas sépticas

### Tratamento de águas para abastecimento

Também designado por tratamento de águas destinada a consumo humano, é aquele que obligatoriamente tem que cumplir as normas de calidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à calidade da águia e à protección das águas superficiais e subterrâneas contra a polución provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, criterios e objectivos de calidade da águia em función dos seus principais usos.

**Auga captada pola empresa**

**Abastecimento de água - Caudal captado**

Unidade: Miles de metros cúbicos / Milhares de metros cúbicos

	2007	2008	2009	2010
Portugal (Continente)	849.061	729.990	837.469	..
Norte	199.410	162.861	219.447	..
Minho-Lima	18.481	9.772	13.237	..
Cávado	48.915	46.618	47.799	..
Ave	12.776	3.600	13.735	..
Grande Porto	70.970	61.417	99.814	..
Tâmega	18.669	16.009	17.369	..
Entre Douro e Vouga	1.927	2.180	1.757	..
Douro	12.968	11.770	11.058	..
Alto Trás-os-Montes	14.704	11.495	14.677	..
España	3.762.619	3.757.106	3.739.127	3.635.655
Galicia	255.990	261.077	267.991	272.322

**Fonte:** INE. Encuesta sobre el suministro y saneamiento del agua.

INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

**Nota:** Portugal e Norte: As rubricas "Água captada" e "Água tratada", baseiam-se no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

(..) Dato non disponible.

## INDICADORES SOCIAIS

### INDICADORES SOCIAIS

#### Medio

##### Meio Ambiente

###### **■ Recollida e tratamento de augas residuais**

###### **■ Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.**

**Recollida e tratamento / Drenagem e tratamento=Tratamento**

Unidade=Metros cúbicos por día / Metros cúbicos por dia

	2008	2009	2010
Portugal (Continente)	1.355.855	1.479.655	..
Norte	401.631	415.466	..
Minho-Lima	18.107	26.742	..
Cávado	34.858	60.277	..
Ave	82.033	73.408	..
Grande Porto	185.508	163.321	..
Tâmega	21.820	25.332	..
Entre Douro e Vouga	19.393	23.099	..
Douro	22.686	21.367	..
Alto Trás-os-Montes	17.227	21.923	..
España	12.371.505	12.800.974	13.326.802
Galicia	737.520	896.645	834.061

**Fonte:** INE. Encuesta sobre el suministro y saneamiento del agua.

INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

**Nota:** Portugal e Norte: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliodos.

(..) Valor não disponível.

(..) Dato non dispoñible.

**■ Recollida de resíduos sólidos urbanos**

**■ Recolha e reciclagem de resíduos sólidos**

Unidade: Toneladas

	Total			Recollida selectiva		
	Total			Recolha selectiva		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Portugal	5.471.844	5.496.267	5.457.137	641.905	716.856	819.765
Norte	1.662.967	1.676.001	1.673.896	193.473	224.152	218.140
Minho-Lima	108.296	110.328	106.701	17.550	19.119	11.764
Cávado	185.701	185.107	178.348	24.463	26.812	21.021
Ave	200.893	205.971	201.317	23.258	26.027	26.122
Grande Porto	685.492	676.364	675.312	99.118	107.737	110.151
Tâmega	201.534	217.891	215.097	12.412	25.848	18.764
Entre Douro e Vouga	103.539	104.222	114.734	9.539	10.993	15.795
Douro	85.434	86.783	89.380	3.265	3.197	6.129
Alto Trás-os-Montes	92.078	89.334	93.007	3.868	4.419	8.394
España	26.322.384	24.758.113	24.380.023	5.276.701	4.416.413	4.984.758
Galicia	1.312.021	1.285.605	1.217.833	176.630	179.212	192.354

Fonte: INE. Encuesta sobre recogida y tratamiento de residuos urbanos.

INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

**Nota:** Portugal e Norte: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.



